Porto Alegre, Quinta, 31 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7502

ANVISA RECOMENDA SUSPENDER TESTE PARA VIAJANTE VACINADO.

Marcelo Camargo/ABr

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou em nota técnica a suspensão da exigência de teste de detecção da covid para pessoas já vacinadas e da Declaração de Saúde do Viajante (DSV) para viajantes que ingressem no País por via aérea. **Página 6**

GOVERNO ESTUDA REAJUSTE DE 5% PARA TODOS OS SERVIDORES DO EXECUTIVO FEDERAL A PARTIR DE JULHO.

Página 28

Divulgação

GAÚCHOS TÊM ATÉ ESTA QUINTA-FEIRA PARA REGULARIZAR CARTEIRA DE MOTORISTA VENCIDA EM MARÇO.

Termina nesta quinta-feira (31) o prazo para que condutores gaúchos com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida em março podem dirigir automóveis, motocicletas e outros veículos. Depois disso, quem for flagrado com a situação em atraso estará sujeito a multa, perda de pontos e recolhimento do veículo. **Página 56**

GOVERNO FEDERAL VAI AMPLIAR CORTE NO IPI NESTA QUINTA-FEIRA.

Página 27

Confira o serviço de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta quinta-feira.

Ao longo desta quinta-feira (31), dezenas de postos vinculados à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre darão continuidade à campanha de vacinação contra covid. São 45 locais (incluindo uma unidade móvel) com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e 46 oferecendo primeira e segunda dose para adultos e adolescentes (12 a 17 anos).

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e idosos a partir dos 80 anos, desde que tenham recebido a primeira proteção-extra há pelo menos quatro meses – para tal finalidade são 20 postos a partir desta quarta-feira.

Vale lembrar que a maioria desses locais funcionam das 8h às 17h, mas em alguns o atendimento começa às 7h e prossegue até as 22h. Nas unidades com serviço ao público no horário noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da SMS. Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br.

Exigências

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Marcello Campos/O Sul

Em alguns postos o serviço prossegue até as 21h.

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente.

1ª dose

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado.

– Endereços: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

2ª dose

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado.

– Endereços: disponíveis para consulta no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Sobem para 39.036 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

Relatório publicado nesta quarta-feira (30) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 21 mortes à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora soma 39.036 desfechos fatais da doença. Os dados podem ser conferidos em ti.saude.rs.gov.br e em outras plataformas de monitoramento da pandemia.

EBC

Taxa média de ocupação de UTIs no Estado é de 67,6%.

A atualização estatística também menciona 3.517 novos testes positivos, ampliando para mais de 2,27 milhões os contágios conhecidos desde março de 2020. Isso inclui indivíduos que se infectaram mais de uma vez, em momentos diferentes, embora não haja informações sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Confira, a seguir, o perfil resumido das novas vítimas da covid no Estado. A lista menciona a cidade de residência (e não onde ocorreu o falecimento), gênero (feminino ou masculino) e idade, em uma faixa de 37 a 91 anos mas com amplo predomínio de idosos (17 das 21 ocorrências).

– Canoas (mulher, 37 anos); – Carlos Barbosa (mulher, 37 anos); – Porto Alegre (homem, 46 anos); – Santa Maria (homem, 51 anos); – Pelotas (mulher, 64 anos); – Pelotas (homem, 68 anos); – São José do Norte (homem, 69 anos); – Feliz (mulher, 73 anos); – Pinheiro Machado (mulher, 74 anos); – Nova Palma (homem, 77 anos); – Paverama (mulher, 78 anos); – Pelotas (homem, 78 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 80 anos); – Rio Grande (homem, 81 anos); – São Gabriel (homem, 81 anos); – Santa Maria (homem, 82 anos); – Gravataí (mulher, 87 anos); – Porto Alegre (mulher, 88 anos); – Pelotas (homem, 89 anos); – Porto Alegre (mulher, 91 anos);

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia acumula 410 testes positivos, sem novos casos no boletim epidemiológico desta quarta-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Estado, em mais de 2,22 milhões (98%) o paciente já se recuperou – vale lembrar que parte desse grupo populacional foi infectado mais de uma vez desde o começo da pandemia.

Outros 10.993 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os indivíduos assintomáticos em quarentena domiciliar até pacientes graves em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 67,6% no início da noite (contra 61,3% e 67,2% nos dois boletins anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.749 pacientes para 2.602 leitos da modalidade.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 122.397 (5% do total de testes positivos) desde março de 2020. Esses e outros aspectos estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil está há quase 35 dias com média móvel de mortes por covid em queda.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (30) 276 novas mortes causadas pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 659.570 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 215, a mais baixa desde 19 de janeiro de 2022. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -36%, marcando o 34º dia seguido de tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 30.440 novos diagnósticos da doença no último dia, completando 29.912.417 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 26.180, variação de -34%. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

Média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 26.180, variação de -34%.

Estados

Acre, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rondônia não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. Roraima não divulgou dados de casos e mortes nesta quarta, alegando problemas técnicos.

— Em alta: Pernambuco e Rondônia.

— Em estabilidade: Rio de Janeiro.

— Em queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Ivermectina

Um estudo publicado nesta quarta no New England Journal of Medicine constatou que a ivermectina, fármaco utilizado para doenças parasitárias, não reduziu o risco de hospitalização por covid.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores analisaram 1.358 pacientes com risco de doença grave em 12 centros de saúde do estado de Minas Gerais.

Segundo eles, o estudo mostrou que não houve diferenças nos resultados entre os pacientes que receberam a ivermectina para o grupo que recebeu placebo (substâncias que não contém ingredientes ativos).

"As evidências que apoiam o papel da ivermectina no tratamento da covid-19 são inconsistentes", disseram os autores da publicação.

Vários estudos feitos ao longo da pandemia já apontavam que o remédio, usado para tratar vermes e parasitas, não funcionava contra a doença. O remédio tem sido motivo de polêmica no Brasil desde 2020, por causa do chamado "kit covid" – um combo de medicamentos sem eficácia contra a doença que, mesmo assim, têm sido promovidos para tratá-la.

Anvisa recomenda suspender teste para viajante vacinado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou em nota técnica a suspensão da exigência de teste de detecção da covid para pessoas já vacinadas e da Declaração de Saúde do Viajante (DSV) para viajantes que ingressem no País por via aérea.

A agência reguladora também orientou que viajantes que não estejam vacinados ou não possuam o esquema vacinal completo possam entrar no Brasil mediante apresentação do resultado negativo para covid em teste realizado até um dia antes do embarque ou desembarque no Brasil, além recomendar a suspensão da necessidade de quarentena aos viajantes nessas condições.

O objetivo, segundo a Anvisa, é evitar qualquer tipo de discriminação dos viajantes provenientes de áreas de baixa cobertura vacinal e também daqueles que não estejam aptos a se vacinar por questões de saúde ou de idade.

Outra mudança proposta é a reabertura da fronteira internacional aquaviária para passageiros, desde que vacinados ou com teste negativo para covid. As recomendações, no entanto, têm caráter de assessoramento e não são válidas até que a Portaria Interministerial 666/2022, vigente atualmente, seja revisada pelo Comitê de ministros responsável por definir as regras para a entrada de viajantes no Brasil.

A orientação da agência foi a de que a exigência do preenchimento pré-embarque da DSV seja dispensada imediatamente, e as demais alterações sejam implementadas preferencialmente a partir de 1º de maio, cabendo avaliação do grupo interministerial quanto ao cenário epidemiológico.

Passaporte vacinal

Em dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) avalizou liminar expedida pelo ministro Luís Roberto Barroso, que determinou a obrigatoriedade do passaporte da vacina para viajantes que ingressarem no Brasil. A apresentação poderia ser substituída por um teste negativo seguido de quarentena de cinco dias, que só se encerraria com outro teste negativo.

Na época, a Anvisa iniciou a verificação do documento nos aeroportos e nas fronteiras, mas admitiu que o processo era feito por amostragem. A discussão ocorreu no contexto do avanço da variante ômicron do coronavírus, mais contagiosa.

Marcelo Camargo/ABr

O objetivo da Anvisa é evitar qualquer tipo de discriminação dos viajantes provenientes de áreas de baixa cobertura vacinal.

Aprovação de medicamento

A Anvisa aprovou nesta quarta-feira (30) o uso emergencial do medicamento Paxlovid para covid.

A agência recebeu o pedido de uso do antiviral fabricado pela Pfizer no dia 15 de fevereiro mas somente agora a decisão de liberação foi tomada, durante reunião da Diretoria Colegiada do órgão.

Diversos órgãos de saúde internacionais já haviam aprovado o uso do medicamento (que não substitui a vacina contra a covid) desde o ano passado, como a FDA, agência reguladora de medicamentos dos EUA, e as agências regulatórias do Reino Unido e da União Europeia.

Segundo especialistas, a incorporação de medicamentos de ponta contra a covid no sistema público de saúde, como esse da Pfizer, é importante porque esses remédios possuem uma alta eficácia em prevenir hospitalizações pela doença e são "um elemento fundamental", junto com as vacinas, na redução da morbimortalidade pela covid.

Nesta quarta, durante um evento em Brasília, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que um dos pontos determinantes para que seja decretado o fim da "emergência em saúde pública" no Brasil é justamente o acesso a medicamentos eficazes contra a covid na fase inicial.

Anvisa aprova uso emergencial de remédio da Pfizer contra Covid.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta quarta-feira (30) o uso emergencial do medicamento Paxlovid para Covid-19.

A agência recebeu o pedido de uso do antiviral fabricado pela Pfizer no dia 15 de fevereiro mas somente agora a decisão de liberação foi tomada, durante reunião da Diretoria Colegiada do órgão.

Diversos órgãos de saúde internacionais já haviam aprovado o uso do medicamento desde o ano passado, como a FDA, agência reguladora de medicamentos dos EUA, e as agências regulatórias do Reino Unido e da União Europeia (veja mais abaixo).

Segundo especialistas, a incorporação de medicamentos de ponta contra a Covid no sistema público de saúde, como esse da Pfizer, é importante porque esses remédios possuem uma alta eficácia em prevenir hospitalizações pela doença e são "um elemento fundamental", junto com as vacinas, na redução da morbimortalidade pela Covid.

Nesta quarta, durante um evento em Brasília, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que um dos pontos determinantes para que seja decretado o fim da "emergência em saúde pública" no Brasil é justamente o acesso a medicamentos eficazes contra a Covid-19 na fase inicial.

Abaixo, veja os principais pontos a respeito do Paxlovid.

Como funciona e quem pode tomar?

O medicamento é indicado para adultos que tenham testado positivo para a Covid-19 (que não requerem oxigênio suplementar) e apresentem alto risco de progressão para casos graves, incluindo hospitalização ou morte.

O Paxlovid consiste em dois medicamentos antivirais em conjunto: o nirmatrelvir e o ritonavir.

O nirmatrelvir é um novo remédio desenvolvido pela Pfizer-BioNTech, enquanto o ritonavir é uma droga que já era usada no tratamento do HIV/AIDS. Os dois atuam em conjunto bloqueando uma enzima que o vírus precisa para se replicar no corpo.

Estudos indicam que a droga reduz em 89% o risco de hospitalização ou morte em adultos vulneráveis.

Limitações de uso

O medicamento é de uso adulto, com venda sob prescrição médica.

De acordo com a decisão da Anvisa, o Paxlovid não está autorizado para início de tratamento em pacientes que requerem hospitalização devido a manifestações graves ou críticas da Covid-19. Também não está autorizado para profilaxia pré ou pós-exposição para prevenção da infecção pelo novo coronavírus.

A Agência também esclarece que o medicamento não está autorizado para uso por mais de cinco dias. Além disso, como não há dados do uso do Paxlovid em mulheres grávidas, recomenda-se que seja evitada a gravidez durante o tratamento com o referido medicamento e, como medida preventiva, até sete dias após o término do tratamento.

"É importante esclarecer ainda que o Paxlovid não é recomendado para pacientes com insuficiência renal grave ou com falha renal, uma vez que a dose para essa população ainda não foi estabelecida", disse a Anvisa, em nota.

Reprodução

Foto mostra fabricação de comprimido da Pfizer contra a Covid-19 em Freiburg, na Alemanha, em 16 de novembro de 2021.

É eficaz contra ômicron?

Dados iniciais sugerem que Paxlovid é eficaz contra a variante ômicron. Três estudos divulgados pela Pfizer indicam que o medicamento mantém sua atividade antiviral contra variantes do novo coronavírus, incluindo a ômicron.

Para Kawano Dourado, pneumologista, pesquisadora do Instituto de Pesquisa do HCOR e integrante do grupo de desenvolvimento de diretrizes em Covid da OMS, de fato, não é esperado que antivirais como esse da Pfizer percam sua eficácia frente a variantes do novo coronavírus devido ao mecanismo de ação dessas drogas, o que não acontece com os tratamentos monoclonais, vários perderam eficácia frente a ômicron.

"É preciso entender que a Covid é um alvo em movimento e se a pessoa fica esperando a certeza absoluta (e não a suficiente apenas para a tomada de decisão) o que acontece é que se perde a oportunidade de se beneficiar de tratamentos", ressalta a especialista.

Quais órgãos internacionais recomendam/aprovaram o uso?

A FDA, agência reguladora de medicamentos dos EUA, aprovou em 22 de dezembro o uso emergencial da pílula da Pfizer.

Já a Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos para a Saúde do Reino Unido (MHRA, na sigla em inglês) aprovou o Paxlovid em 31 de dezembro.

Na União Europeia, o Paxlovid está autorizado para ser comercializado desde o dia 27 de janeiro. A Agência Europeia de Medicamentos concluiu que os benefícios do medicamento são superiores aos seus riscos. O Paxlovid recebeu uma autorização condicional da agência regulatória europeia, sendo assim a Pfizer enviará ainda mais dados para corroborar a eficácia da droga.

Mutação do coronavírus: "ômicron silenciosa" já é dominante no mundo, entenda.

A variante ômicron, extremamente transmissível, está sendo substituída no mundo todo por uma subvariante, a BA.2, também conhecida como "ômicron silenciosa". Até meados de março, a versão mais comum no planeta era a BA.1, que surpreendeu os especialistas por seu nível de transmissibilidade, embora fosse menos perigosa do que outras. Mas agora a Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que a subvariante BA.2 representa quase 86% dos casos sequenciados.

Os casos de covid, que estavam diminuindo rapidamente em toda parte após terem alcançado picos diários inacreditáveis causados pela ômicron, aumentaram novamente na Europa nas últimas semanas e, de acordo com o diretor da divisão europeia da OMS, Hans Kluge, isso se deve à linhagem BA.2.

Na terça-feira (29), os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) dos Estados Unidos informaram que cerca de 55% dos novos casos de covid no país eram devido à BA.2.

Diante disso, a agência reguladora de medicamentos dos EUA (FDA, na sigla em inglês) também autorizou uma segunda dose de reforço da vacina contra covid para pessoas com 50 anos ou mais, a partir de quatro meses do primeiro reforço.

Na Ásia, também houve um aumento no número de casos de covid detectados diariamente desde meados de fevereiro.

Subvariante "silenciosa"

A BA.2 é muitas vezes chamada de subvariante "silenciosa" porque não possui o marcador genético que os pesquisadores estavam usando para determinar rapidamente se uma infecção era mais provável de ser causada pela ômicron "regular" (BA.1), em vez da variante delta.

Assim como acontece com outras variantes, uma infecção por BA.2 pode ser detectada por meio de um teste rápido ou PCR, mas estes testes não são capazes de distinguir a BA.2 da delta. Outros testes são necessários para ter certeza.

Embora a BA-2 seja mais transmissível do que a ômicron normal, felizmente, não é mais grave. Mas até que ponto devemos nos preocupar com esta variante?

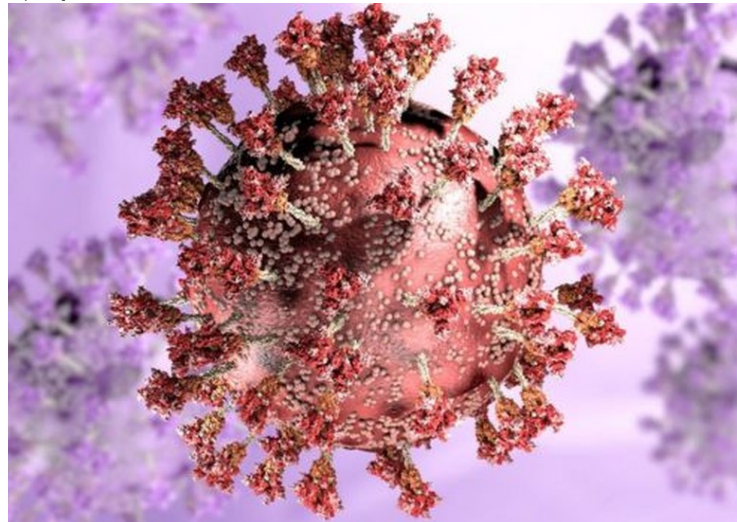
1) O que diferencia a BA.2?

À medida que os vírus se transformam em novas variantes, às vezes se dividem ou se ramificam em sublinhagens. A variante delta, por exemplo, consiste em 200 subvariantes diferentes.

Isso também aconteceu com a ômicron, que inclui as linhagens BA.1, BA.2, BA.3 e B.1.1.529.

Não está claro onde se originou, mas foi detectada pela primeira vez em novembro entre as sequências armazenadas no banco de dados das Filipinas.

Ela foi classificada como uma "variante sob investigação" pelas autoridades de saúde do Reino Unido, o que significa que eles estão acompanhando de perto, mas não os preocupa tanto.

Reprodução

Sublinhagem da variante ômicron é mais contagiosa, mas demonstra ser menos perigosa.

Embora as vacinas sejam menos eficazes contra ela e a proteção diminua com o tempo, uma dose de reforço aumenta a proteção e previne hospitalizações e mortes, segundo dados da Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido.

2) A BA.2 é mais contagiosa?

Um estudo realizado com 8,5 mil famílias e 18 mil pessoas pelo Statens Serum Institut (SSI), órgão vinculado ao Ministério de Saúde dinamarquês, que ainda não foi revisado por pares, descobriu que a subvariante BA.2 é "substancialmente" mais transmissível do que a BA.1.

A BA.2 foi mais eficiente em infectar pessoas vacinadas e com uma terceira dose de reforço do que as variantes anteriores, de acordo com o estudo, embora as pessoas vacinadas tenham menos probabilidade de transmitir o vírus.

Em paralelo, um estudo realizado no Reino Unido também mostrou que a BA.2 era mais contagiosa em comparação com a BA.1.

3) É mais perigosa?

Não há dados que sugiram que BA.2 cause uma forma mais grave da doença do que as subvariantes anteriores da ômicron. Especialistas afirmam que esta subvariante está infectando mais agora devido ao relaxamento das medidas de contenção da pandemia em muitos países.

Assim como no caso das variantes anteriores, os especialistas dizem que as vacinas seguirão sendo altamente eficazes na prevenção de doenças graves, hospitalizações e mortes.

No entanto, esta subvariante é um lembrete de que o vírus continua fazendo mal a pessoas não vacinadas, àquelas que não tomaram doses de reforço ou às mais vulneráveis.

"(O coronavírus) ainda é um grande problema de saúde pública e continuará sendo", afirmou Mark Woolhouse, epidemiologista da Universidade de Edimburgo, na Escócia, segundo a agência de notícias Reuters.

Procuradoria-Geral da República critica decisão da ministra Rosa Weber no caso da vacina Covaxin e vai recorrer.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) vai recorrer da decisão da ministra Rosa Weber sobre o caso Covaxin, que investiga o presidente Jair Bolsonaro pelo crime de prevaricação. A ministra rejeitou o arquivamento do inquérito, como defendeu Augusto Aras ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao informar do recurso, a Procuradoria-Geral da República criticou a decisão da ministra. "O entendimento é que a decisão da ministra fere o princípio acusatório previsto na Constituição Federal. Por isso, será feito um recurso para que o caso seja apreciado pelo Plenário da Corte", rebateu a Secretaria de Comunicação da PGR.

Na decisão, a ministra sustentou que a palavra final em uma investigação não é, necessariamente, do Ministério Público. "Em duas situações cabe ao Supremo Tribunal Federal a apreciação do mérito do pedido de arquivamento, a saber: quando fundado na atipicidade penal da conduta ou lastreado na extinção da punibilidade do agente, hipóteses nas quais se operam os efeitos da coisa julgada material", sustentou a ministra.

O procurador-geral da República disse ao STF que o presidente não cometeu o crime de prevaricação porque não seria obrigado a dar seguimento à denúncias de eventuais irregularidades informadas a ele por não ser esta, segundo a PGR, uma das atribuições do chefe do poder Executivo.

Na decisão, a ministra Rosa Weber se antecipa sobre a discussão a ser abordada pela PGR no recurso. Segundo a relatora, "o modelo acusatório não outorga ao Ministério Público a função de intérprete definitivo das leis penais do país, tampouco subtrai do magistrado, em sede processual penal, o regular exercício da prática hermenêutica, 'que constitui a província natural de atuação do Poder Judiciário'", citando o ministro aposentado Celso de Mello.

A investigação foi aberta a partir de um pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid, no Senado, após o deputado federal Luis Miranda (Republicanos-DF) afirmar ter alertado o presidente sobre suspeitas na compra da vacina.

Caso

Em depoimento à CPI da Covid, no ano passado, o deputado

Presidência da República

Presidente Jair Bolsonaro é investigado pelo crime de prevaricação.

Luis Miranda e o irmão dele, Luis Ricardo Miranda, funcionário do Ministério da Saúde, afirmaram que teriam informado Jair Bolsonaro a respeito de suspeitas envolvendo as negociações para compra da vacina Covaxin.

Segundo eles, integrantes do alto escalão da Saúde haviam feito pressão atípica para acelerar as negociações com uma empresa intermediária com um valor muito acima do preço pago por outros imunizantes.

Em fevereiro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, havia pedido o arquivamento da investigação. "Levando-se em consideração que o comportamento atribuído ao Presidente não está inserido no âmbito das suas atribuições, as quais estão expressamente consagradas no texto constitucional, não há que se falar em ato de ofício violado, razão pela qual revela-se ausente o elemento normativo do tipo", defendeu Aras.

O presidente Bolsonaro chegou a admitir que encontrou os irmãos Miranda, mas negou todas as suspeitas levantadas e chamou a situação de "ridícula".

"Está essa onda toda aí... 'Agora pegamos o governo Bolsonaro', 'corrupto', 'negociando vacina com 1.000% de sobrepreço'... Não vou entrar em muitos detalhes, não. Coisa tão ridícula", disse o presidente durante sua live semanal à época. "Isso aconteceu em março. Quatro meses depois, ele resolve falar para desgastar o governo? O que ele quer com isso?", declarou, em junho de 2021.

Polícia Federal conclui que não houve crime de Bolsonaro por suposta interferência no órgão.

Relatório da Polícia Federal enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) afirmou que não há elementos de crime na conduta do presidente Jair Bolsonaro no caso em que ele foi acusado de interferência na autonomia da instituição policial.

O relatório é parte do inquérito aberto em 2020 pelo Supremo, que atendeu a um pedido da Procuradoria Geral da República (PGR). O pedido teve por base acusações a Bolsonaro feitas pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro.

Quando se demitiu do cargo de ministro da Justiça, Moro disse que Bolsonaro tentou interferir em investigações da PF ao cobrar a troca do chefe da Polícia Federal no Rio de Janeiro e ao exonerar o então diretor-geral da corporação, Mauricio Valeixo, indicado pelo próprio Moro.

”Concluímos que, dentro dos limites da investigação traçados pelos Exmos. Ministros Relatores, no âmbito da esfera penal, não há nos autos elementos indiciários mínimos de existência de materialidade delitiva imputada ao Senhor Presidente da República Jair Messias Bolsonaro assim como também ao Senhor Sérgio Fernando Moro”. afirma o documento.

O documento afirma também que não houve delito na atuação do ex-ministro Sérgio Moro, que apresentou as informações ao deixar o cargo.

”No decorrer dos quase dois anos de investigação, dezoito pessoas foram ouvidas, perícias foram realizadas, análises de dados e afastamentos de sigilos telemáticos implementados. Nenhuma prova consistente para a subsunção penal foi encontrada. Muito pelo contrário, todas testemunhas ouvidas foram assertivas em dizer que não receberam orientação ou qualquer pedido, mesmo que velado, para interferir ou influenciar investigações conduzidas na Polícia Federal”, diz o relatório da PF.

Segundo Sergio Moro, o objetivo da suposta interferência de Bolsonaro seria blindar investigações que pudessem prejudicá-lo. O presidente nega a acusação.

Para a PF, a conduta do ex-ministro também não fere a lei penal, já que Moro não teria imputado ao presidente a prática de um crime.

Alan Santos/PR

Presidente Jair Bolsonaro é investigado pelo crime de prevaricação.

”Não há elementos indiciários que demonstrem a falsa imputação de crime pelo noticiante, o que enseja igual arquivamento”.

Em relação a Bolsonaro, a corporação concluiu que não há indícios de que os atos relativos à nomeação de Alexandre Ramagem para a direção da PF foram praticados com objetivos pessoais.

”Não há elementos mínimos suficientes para afirmar que os atos de exoneração e nomeação do Diretor-Geral da PF foram praticados para atender interesses pessoais ou políticos do Presidente da República ou de seus filhos e políticos aliados”, diz o texto da PF.

De acordo com o relatório, ”mesmo na hipótese de que o ato de exoneração do DPF Valeixo para a nomeação do DPF Ramagem tenha infringido princípios da administração pública, sobretudo o princípio da impessoalidade, não há nos autos indícios consistentes que corroborem com essa tese”.

Segundo o documento, uma fotografia divulgada na imprensa que mostra Ramagem e integrantes da equipe de segurança do então candidato Jair Bolsonaro ao lado de um dos filhos do presidente ”não é o bastante para afirmar, com convicção, qualquer relação estreitamente pessoal que atentaria contra o princípio da impessoalidade na nomeação do delegado de Polícia Federal”.

Bolsonaro aumenta presença de ambientalistas e setor privado em conselho do meio ambiente.

O presidente Jair Bolsonaro assinou um decreto em que ampliou a presença de representantes de entidades ambientalistas e do setor privado de 26% para 34% na composição do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

O anúncio do Executivo ocorre no dia em que o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar uma série de ações que tem por objetivo contestar ou barrar medidas que o governo federal tomou que estariam fragilizando o combate ao desmatamento no país.

O decreto, anunciado em comunicado da Secretaria-Geral da Presidência da República nesta quarta-feira (30), ainda aumenta o período de mandato dos representantes indicados pelos governos estaduais e municipais para dois anos.

"Assim, o governo espera sobrelevar o princípio democrático e possibilitar que os processos decisórios primem pela eficiência, densidade e qualidade das decisões acerca das políticas públicas na área de meio ambiente", diz o comunicado.

Dorivan Marinho/SCO/STF

Anúncio ocorre no dia em que o plenário do STF começa a julgar uma série de ações que contestam ou barram medidas do governo.

Ministério da Agricultura

O ex-prefeito de Uberaba (nas gestões 1997/2000 e 2001/2004), Marcos Montes Cordeiro (PSD), vai assumir nesta quinta-feira (31), o comando do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em cerimônia que está marcada na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF).

Desde fevereiro de 2019, Marcos Montes ocupava o cargo de secretário-executivo do Mapa. Ele já foi deputado federal por três mandatos e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara.

Montes substituirá Tereza Cristina (PP), que se afastará da função para concorrer a uma vaga no Senado Federal pelo estado do Mato Grosso do Sul. Ela esteve à frente do Mapa desde o início do governo Bolsonaro.

Na terça-feira da semana passada (22), durante uma reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a própria Tereza Cristina, defendeu o nome de Montes para substituí-la e assumir o comando do Mapa no fim deste mês, data limite para a desincompatibilização dos interessados em disputar as eleições de outubro.

"Espero muito que ele continue os meus passos", destacou Tereza Cristina, em entrevista ao Canal Rural.

Marcos Montes foi destaque em 2017 e em 2018 na defesa da agropecuária, segundo avaliação do júri especializado do Prêmio Congresso em Foco.

Além disso, listas do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) de 2017 e 2018, indicaram Montes entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional e um dos nove de Minas Gerais, estado que na época tinha uma bancada de 53 deputados federais e três senadores.

Bolsonaro promete "contagem de votos" nas eleições e diz que militares darão vida pela liberdade.

Durante pronunciamento, nesta quarta-feira (30) na inauguração da estação de VLT Cajupiranga, em Parnamirim, Rio Grande do Norte, o presidente Jair Bolsonaro prometeu contagem de votos nas eleições, proposta já rejeitada pelo Congresso, e disse que os militares brasileiros darão a vida pela liberdade.

"Povo armado jamais será escravizado. Pode ter certeza, por ocasião das eleições, que os votos serão contados no Brasil. Não serão dois ou três que decidirão como serão contados esses votos", declarou o presidente, em uma referência indireta aos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que articularam a rejeição da proposta do voto impresso junto aos parlamentares.

À tarde, em cerimônia de lançamento do 5G no agronegócio em Baixa Grande do Ribeiro, Piauí, Bolsonaro disse que a contagem é "a alma do voto". "A alma da democracia é o voto e a contagem dele faz parte dessa alma".

O ministro da Defesa, Walter Braga Netto, chegou a ameaçar o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que não haveria eleição neste ano se o voto impresso fosse rejeitado - como foi.

A tensão entre bolsonaristas e Supremo ganhou força nos últimos dias, depois de o ministro Alexandre ordenar a reimposição de tornozeleira eletrônica no deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ) por ameaças à democracia. Para não colocar a tornozeleira, Silveira está morando dentro da Câmara desde a terça-feira.

Insistindo na tese de que há uma corrosão nas liberdades individuais no Brasil, Bolsonaro também voltou a citar sua suposta boa relação com militares.

"Talvez o que eu vá falar nesse exato momento seja aquilo de mais importante para o futuro da nossa pátria. Creiam vocês que pouquíssimas pessoas podem muito em Brasília, mas nenhuma delas pode tudo, porque acima delas está a vontade de vocês. Nós, que lá atrás, militares das Forças Armadas e auxiliares, juramos dar nossa vida pela pátria, daremos nossa vida pela nossa liberdade", disse o chefe do Executivo no Rio Grande do Norte.

Clauber Cleber Caetano/PR

No Piauí, o presidente reforçou sua posição neutra sobre a guerra na Ucrânia.

Apesar das declarações, Bolsonaro afirmou no mesmo discurso que o Brasil tem "um dos presidentes mais democratas da história" e ressaltou que "acabou o tempo da demagogia, da mentira e da corrupção" - apenas dois dias após a exoneração de Milton Ribeiro do Ministério da Educação.

Guerra

À tarde, já no Piauí, o presidente reforçou sua posição supostamente neutra sobre a guerra na Ucrânia, condenada pelo próprio Brasil na Organização das Nações Unidas (ONU). "Se alguns, em especial da imprensa, queriam que eu tomasse partido, vão continuar querendo", afirmou no Piauí.

Ele também defendeu sua visita oficial ao presidente russo, Vladimir Putin, em Moscou às vésperas da guerra. O conflito ainda não tinha começado, mas já era iminente. "A nossa ida à Rússia há poucas semanas bem demonstrou como nosso governo trata a questão da política externa brasileira", disse o presidente.

"Buscamos um ponto de equilíbrio, buscando o consenso, sempre buscamos a paz, mas não podemos trazer para dentro do nosso Brasil um problema lá de fora. Lamentamos todas as mortes ocorridas, mas não podemos trazer problema para nosso País", acrescentou.

Bolsonaro chega a Parnamirim e saúda apoiadores montado a cavalo.

José Dias/PR

Essa foi a segunda visita de Bolsonaro ao Estado em 2022.

O presidente Jair Bolsonaro chegou a Parnamirim (RN) por volta das 9h40 dessa quarta-feira (30) a cavalo para a entrega da Estação Cajupiranga, na Grande Natal. A chegada de Bolsonaro foi acompanhada dos ministros potiguares, Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional e do ministro Fábio Faria, das Comunicações. Após, o presidente saudou os apoiadores montado a cavalo, antes do evento oficial. Depois, ele saiu em comboio de motocicletas na BR-101 para também cumprimentar apoiadores. A inauguração da Estação Cajupiranga marca a conclusão do Trecho I da construção da Linha Branca da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) na Região Metropolitana da capital. O investimento total, de acordo com o MDR, é R$ 90,7 milhões na malha férrea do Rio Grande do Norte.

A Estação Cajupiranga é parte da Linha Branca e integra o Trecho I, que vai atender o perímetro urbano de Parnamirim, com 3,4 quilômetros de via férrea e vai contar com três trechos. A estimativa é que 11 mil passageiros sejam beneficiados. O investimento nesta etapa é de R$ 17,5 milhões.

Essa foi a segunda visita de Bolsonaro ao Estado em 2022. Em fevereiro, o presidente participou de uma solenidade em alusão à chegada das águas da transposição do Rio São Francisco e vistoriou as obras da barragem de Oiticica.

Nesta quarta, Bolsonaro foi acompanhado pelos ministros Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Fábio Faria (Comunicações), João Roma (Cidadania), Ciro Nogueira (Casa Civil) deputados federais, prefeitos de cidades potiguares e líderes religiosos.

No evento, João Roma e Rogério Marinho falaram em tom de despedida dos cargos, porque deverão deixar os ministérios até esta quinta (31) para concorrer nas eleições de outubro. Já Fábio Faria, das Comunicações, anunciou que vai permanecer no governo até dezembro.

”A luta não é da esquerda contra a direita, mas do bem contra o mal. E o bem sempre venceu. Dessa vez não será diferente, o bem vencerá. O bem está ao lado da maioria da população brasileira. O bem nos faz pensar no próximo e num país melhor para todos”, declarou o presidente durante o discurso.

Depois da visita ao Rio Grande do Norte, Bolsonaro embarcou por volta de 12h e seguiu para o Piauí.

Ex-prefeito de Uberaba Marcos Montes será o novo ministro da Agricultura.

Will Shutter/Câmara dos Deputados

Montes assumirá o lugar de Tereza Cristina, que irá concorrer a uma vaga ao Senado.

O ex-prefeito de Uberaba (nas gestões 1997/2000 e 2001/ 2004), Marcos Montes Cordeiro (PSD), vai assumir nesta quinta-feira (31), o comando do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em cerimônia que está marcada na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF).

Desde fevereiro de 2019, Marcos Montes ocupava o cargo de secretário-executivo do Mapa. Ele já foi deputado federal por três mandatos e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara.

Montes substituirá Tereza Cristina (PP), que se afastará da função para concorrer a uma vaga no Senado Federal pelo estado do Mato Grosso do Sul. Ela esteve à frente do Mapa desde o início do governo Bolsonaro.

Na terça-feira da semana passada (22), durante uma reunião da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), a própria Tereza Cristina, defendeu o nome de Montes para substituí-la e assumir o comando do Mapa no fim deste mês, data limite para a desincompatibilização dos interessados em disputar as eleições de outubro.

”Espero muito que ele continue os meus passos”, destacou Tereza Cristina, em entrevista ao Canal Rural.

Marcos Montes foi destaque em 2017 e em 2018 na defesa da agropecuária, segundo avaliação do júri especializado do Prêmio Congresso em Foco.

Além disso, listas do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) de 2017 e 2018, indicaram Montes entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional e um dos nove de Minas Gerais, estado que na época tinha uma bancada de 53 deputados federais e três senadores.

Propostas de Montes, quando ele foi deputado federal, transformadas em leis:

— Lei 13.482/2017: sancionada pela Presidência da República em 2017 e que determina que o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil divulgue, a cada três meses, os valores arrecadados por meio do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante e a destinação de recursos ao Fundo de Marinha Mercante.

— Lei 12.441/2011: sancionada pela Presidência da República em 2011 e que criou a empresa individual de responsabilidade limitada – a Eireli, que facilita a composição de uma empresa, sem a necessidade da presença de um sócio minoritário, muitas vezes chamado de ”laranja”. Milhares de empresas foram criadas a partir da lei.

Ministro interino diz que vai dar mais transparência a repasses de recursos do Ministério da Educação.

O ministro interino da Educação, Victor Godoy, divulgou uma carta nesta quarta-feira (30) na qual afirma que atuará "com rigor" para fortalecer mecanismos de transparência da pasta. Godoy disse ainda que vai colaborar com órgãos de investigação e controle.

Ex-secretário executivo da pasta, Godoy assumiu o posto de ministro após a queda de Milton Ribeiro em decorrência de denúncias sobre a influência de pastores no repasse de recursos do MEC. Na carta, Godoy agradeceu ao presidente pela confiança em nomeá-lo para o cargo.

"Ainda, atuarei com rigor para incrementar os mecanismos de transparência e integridade na aplicação dos recursos educacionais, inclusive, colaborando com os órgãos de investigação e controle", diz o texto.

Na segunda-feira, o ministro Milton Ribeiro foi exonerado do Ministério da Educação e divulgou uma carta na qual afirmava que se afastava da pasta por um senso de "responsabilidade política e patriotismo".

O jornal Estado de S. Paulo revelou que os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura tinham livre acesso ao ministro e atuavam como lobistas, pedindo propina a prefeitos para liberar recursos da pasta. A verba negociada pelos pastores vinha do Plano de Ações Articuladas (PAR), coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Esses recurso são flexíveis e podem ser usados para diversas funções, como compra de veículos, obras, realização de eventos, entre outros.

MEC/Divulgação

Victor Godoy tem perfil gerencial.

No documento, Godoy diz que vai priorizar o retorno efetivo dos estudantes às atividades presenciais de forma segura, com a garantia de recuperação da aprendizagem. Ao longo da pandemia, o MEC foi amplamente criticado por não proporcionar acesso dos estudantes à educação durante a suspensão das atividades presenciais.

"O direito à educação para todos será uma prioridade sob a minha gestão, com o combate à evasão e ao abandono escolar, apoiado em políticas de redução das desigualdades regionais, em conjunto com os entes federados", afirma.

Obras inacabadas

O ministro interino também disse que se esforçará para conclusão de obras inacabadas e paralisadas. Godoy citou que atuará pela fortalecer a alfabetização, o ensino técnico e profissional, formação de professores e a educação superior. Também fixa como meta a implementação do Novo Enem, que deve ser colocado em prática até 2024 com base na reforma do ensino médio.

Exonerações

Após assumir o cargo, nesta quarta, o novo ministro exonerou quatro pessoas, entre elas, Luciano Musse, apontado pelo jornal Estado de S. Paulo como auxiliar dos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura. Musse atuava como gerente de projeto na Secretaria Executiva.

A nomeação de Godoy como ministro interino acalmou as movimentações externas para galgar o cargo no MEC, a leitura foi de que o governo deve deixar o interino no cargo ao menos até a poeira baixar.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes define multa a Daniel Silveira e abre inquérito por desobediência.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes definiu nesta quarta-feira (30) multa diária de R$ 15 mil caso o deputado Daniel Silveira (RJ) continue se recusando a ser monitorado por tornozeleira eletrônica.

Moraes também ordenou que o Banco Central bloqueie as contas bancárias ligadas a Silveira para garantir o pagamento da multa, caso ela se materialize.

O ministro do STF determinou ainda que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ”indique dia, horário e local para a efetivação do monitoramento eletrônico do réu Daniel Silveira” e adote as providências para garantir o pagamento de eventual multa, descontando o valor diretamente nos vencimentos do parlamentar.

Mais cedo, nesta quarta (30), Polícia Federal (PF) e a Polícia Penal do Distrito Federal estiveram na Câmara dos Deputados para cumprir a determinação de Moraes e colocar a tornozeleira eletrônica. O parlamentar, contudo, estava no plenário, local considerado pela cúpula da Casa como “inviolável”, e se negou a colocar o equipamento.

A decisão de Moraes inclui, ainda, outros três pontos:

ampliação da ”zona de inclusão”, ou seja, da área por onde Daniel Silveira poderá circular com a tornozeleira: além de Petrópolis e do Distrito Federal, que constavam na decisão anterior, o parlamentar poderá circular por todo o estado do Rio de Janeiro, onde exerce o mandato. indeferimento da suspensão das medidas cautelares contra Silveira, que tinha sido solicitada pela defesa do deputado: segundo Moraes, há precedente no próprio STF indicando que as medidas não afetam o pleno exercício do mandato e, por isso, não precisam ser autorizadas pelo Parlamento. abertura de inquérito, vinculado ao existente e sob relatoria de Moraes, para apurar a desobediência de Silveira à decisão judicial de instalação da tornozeleira e restrição de circulação.

Moraes critica, na sentença, a conduta de Daniel Silveira ao utilizar as dependências da Câmara para evitar o cumprimento da decisão judicial. O parlamentar passou a noite no gabinete e, ao longo desta quarta (30), ficou a maior parte do tempo em plenário – espaço considerado inviolável pela Mesa Diretora da Câmara.

Plínio Xavier/Câmara dos Deputados

Deputado dormiu em seu gabinete para não cumprir decisão do Supremo.

”Estranha e esdrúxula situação, onde o réu utiliza-se da Câmara dos Deputados para esconder-se da Polícia e da Justiça, ofendendo a própria dignidade do Parlamento, ao tratá-lo como covil de réus foragidos da Justiça”, diz o ministro.

”Não só estranha e esdrúxula situação, mas também de duvidosa inteligência a opção do réu, pois o mesmo terminou por cercear sua liberdade aos limites arquitetônicos da Câmara dos Deputados, situação muito mais drástica do que àquela prevista em decisão judicial.”

Ameaças a integrantes do STF

Silveira foi preso em fevereiro do ano passado após divulgar um vídeo com ameaças a integrantes do STF. Ele foi solto definitivamente em novembro, mas ficou submetido a uma série de medidas cautelares, incluindo a proibição de acesso a redes sociais e de contato com outros investigados nos inquéritos das fake news e das milícias digitais. Na semana passada, porém, ele voltou a atacar o Supremo.

Silveira também chamou Moraes de “medíocre” e defendeu o impeachment do ministro. “Ele afronta o Poder Legislativo. Não respeita a Constituição. Por que o Alexandre de Moraes acha que tem esse poder sobre o Legislativo?”, declarou.

Deputado federal Daniel Silveira cede e admite colocar tornozeleira devido a "imposição de sequestro de bens".

O deputado Daniel Silveira (RJ) disse nesta quarta-feira (30) que irá colocar a tornozeleira eletrônica após ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinar o "sequestro de bens" do parlamentar. Foi o que aconteceu. Moraes determinou que o Banco Central bloqueasse as contas bancárias ligadas a Silveira para garantir o pagamento de uma multa diária de R$ 15 mil caso o deputado continuasse se recusando a ser monitorado por tornozeleira eletrônica.

"Não vou aceitar. Vou colocar por imposição de sequestro de bens", disse o deputado.

Questionado se colocaria o equipamento nesta quarta-feira (30), Silveira disse que não sabia e que quando a Polícia Federal (PF) resolvesse tinha "que ir lá botar". Ele afirmou ainda que não iria até a PF cumprir a medida.

"Eu não tenho que ir a PF, eu não tenho que me apresentar a lugar nenhum.", disse o deputado.

O parlamentar informou também que não entrou em contato com o presidente da Câmara, Arthur Lira(PP-AL).

Silveira é réu no Supremo por estimular atos antidemocráticos e ameaçar instituições. A ordem para colocação da tornozeleira foi dada nesta terça-feira (29) pelo ministro Alexandre de Moraes sob a alegação de que o deputado voltou a desrespeitar a decisão judicial ao retomar os ataques públicos ao STF e a instituições.

Em discurso no plenário nesta terça (29), Silveira afirmou que não aceitaria a decisão do ministro. Ele passou a noite no gabinete sob a alegação de que a polícia não pode agir contra deputados dentro do Congresso Nacional.

No entanto, Moraes autorizou a Polícia Federal e a Vara de Execuções Penais do Distrito Federal a cumprirem a decisão dentro da Câmara dos Deputados, se necessário. Segundo o entendimento do ministro, a colocação da tornozeleira não atrapalha o exercício do mandato do parlamentar, por isso, a Câmara não precisaria ser comunicada.

Mais cedo, policiais federais e civis estiveram na Câmara para cumprir a ordem judicial de colocação do equipamento no deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), mas ele se recusou a assinar o termo de cumprimento da medida.

Reprodução

Deputado dormiu em seu gabinete para não cumprir decisão do Supremo.

Oração à Daniel Silveira

Deputados da bancada evangélica foram ao gabinete do deputado federal Daniel Silveira (União-RJ), na manhã desta quarta-feira (30), para orar pelo parlamentar. Descumprindo decisão judicial, Silveira passou a noite na Câmara dos Deputados, em Brasília, para evitar a colocação de uma tornozeleira eletrônica. Ele é alvo de medidas determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

"A igreja ora por todos os presidiários, inclusive", disse o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, quando questionado pelos jornalistas se os parlamentares iriam orar por alguém que está descumprindo decisão judicial. Silveira é investigado por suspeita de cometer ataques contra o STF, os ministros e as instituições democráticas.

Atendendo a pedidos da PGR (Procuradoria-Geral da República), Moraes determinou que Silveira passe a usar tornozeleira eletrônica. O parlamentar também foi proibido de frequentar qualquer eventos públicos e transitar em cidades que não sejam Petrópolis (RJ), onde mora, e Brasília, para trabalhar na Câmara dos Deputados.

Supremo marca o julgamento do deputado federal Daniel Silveira para o dia 20 de abril.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, pautou para o dia 20 de abril o julgamento em plenário da ação penal a que o deputado Daniel Silveira (União Brasil-RJ) responde por divulgar um vídeo com apologia ao Ato Institucional Número 5 (AI-5) e discurso de ódio contra integrantes da Corte. Os ministros vão analisar denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República e decidir pela condenação ou absolvição do parlamentar enquadrado por grave ameaça e por incitar a animosidade entre o tribunal e as Forças Armadas.

A ordem de Fux para que a pauta do plenário fosse remanejada se dá após Silveira dormir em seu gabinete na Câmara dos Deputados, na expectativa de burlar a decisão em que o ministro Alexandre de Moraes determinou a colocação imediata de tornozeleira eletrônica no parlamentar. O magistrado inclusive autorizou a Polícia Federal a entrar na casa legislativa para cumprir a ordem.

Após a movimentação do presidente do STF, Silveira disse, no Plenário da Câmara, que até aceita usar tornozeleira eletrônica, mas apenas depois de os deputados votarem se a decisão do magistrado pode ou não ser aplicada. "O que eu estou dizendo é que até aceito, sim, a imposição , quando os deputados decidirem se vai ser ou não aplicada. Não adianta eu chegar aqui e dizer 'aceito', abrir um precedente contra o Poder Legislativo e uma escalada de autoritarismo por uma única pessoa", declarou Silveira.

A decisão sobre a recolocação da tornozeleira eletrônica em Silveira também deve ser analisada pelo Plenário do STF no dia 20, considerando que ela foi proferida no âmbito da ação penal contra o deputado bolsonarista. Há a expectativa de que as medidas cautelares contra o parlamentar sejam definidas novamente durante o julgamento.

Interlocutores do presidente do Supremo afirmam que o caldeirão em torno das declarações de Silveira contra o ministro Alexandre de Moraes foi levado em conta na hora de decidir levar o caso a plenário neste momento. A pauta do Supremo até o final deste semestre está completamente tomada por outras ações e tem margem para pouco manejo.

No entanto, pessoas próximas a Fux destacam que ele já havia se comprometido desde o início do ano a pautar o caso e não teria sofrido pressão de outros ministros para resolver a situação. A data do dia 20 foi escolhida considerando que o mês de abril conta com o feriado da Páscoa e ainda, a expectativa de duração dos julgamentos da chamada 'pauta verde' do tribunal – que deverá tomar quatro sessões do plenário do STF.

Em nota, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), condenou o que chamou de "uso midiático" da Casa, mas também afirmou que a "inviolabilidade" da Câmara é sagrada e defendeu que o Supremo analise os "pedidos" do parlamentar. Lira, contudo, não mencionou a possibilidade de os deputados votarem em plenário se a decisão de Moraes vai ser aplicada ou não. O presidente da Casa está hoje em Alagoas, sua base eleitoral.

Reprodução

Deputado é réu no Supremo por estimular atos antidemocráticos e ameaçar instituições.

Bolsonarista de primeira hora, Silveira defende que a Câmara precisa votar em plenário a medida determinada pelo ministro do STF, mas disse que ainda não fez contato com Lira para solicitar o encaminhamento da demanda. Questionado, o parlamentar evitou responder se recebeu alguma mensagem de apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nesta terça (29) o deputado disse que dormiria no plenário, mas acabou indo para seu gabinete no meio da madrugada." porque quero ver até onde vai a petulância de alguém para de fato romper com os outros dois Poderes, porque aqui o plenário é inviolável. Um deputado é soberano no plenário", afirmou Silveira a jornalistas ontem. "Eu quero ver até onde vai, se ele quer dobrar essa aposta, se ele quer, de fato, mostrar que ele manda nos outros Poderes."

O deputado também chamou Moraes de "medíocre" e defendeu o impeachment do ministro. "Ele afronta o Poder Legislativo. Não respeita a Constituição. Por que o Alexandre de Moraes acha que tem esse poder sobre o Legislativo?", declarou.

A recolocação da tornozeleira eletrônica em Silveira foi solicitada pela Procuradoria-Geral da República, que argumentou que o ele descumpriu medidas cautelares impostas quando ele foi autorizado a deixar a prisão.

Silveira foi preso em fevereiro do ano passado após divulgar um vídeo com ameaças a integrantes do STF. Entre as indas e vindas da prisão, em razão de episódios de descumprimento de medidas cautelares, o deputado tentou pular o muro de sua casa quando foi cercado por agentes da Polícia Federal, em junho.

O parlamentar foi solto definitivamente em novembro, mas ficou submetido a uma série de medidas, incluindo a proibição de acesso a redes sociais e de contato com outros investigados nos inquéritos das fake news e das milícias digitais. Na semana passada, porém, ele voltou a atacar o Supremo.

Vice-presidente Hamilton Mourão reclama de concentração de poderes dos presidentes da Câmara e do Senado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Temos que dar um jeito nisso, senão o nosso sistema não aguenta", criticou Mourão.

O vice-presidente Hamilton Mourão fez duras críticas às emendas de relator do Orçamento da União e ao teto de gastos ontem durante uma palestra a uma plateia formada por oficiais militares. Sobre as emendas, ele afirmou que a execução desses valores está concentrada nas mãos dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Temos que dar um jeito nisso, senão o nosso sistema não aguenta", criticou Mourão, que vai disputar uma vaga ao Senado pelo Rio Grande do Sul. Ele trocou o PRTB pelo Republicanos.

Em evento promovido pelo Superior Tribunal Militar (STM), Mourão disse que o atual sistema político vive uma "hipertrofia do Congresso Nacional, que avançou sobre o Executivo numa questão que é nossa, a execução do orçamento". O vice-presidente fez um retrospecto da criação das emendas de relator, as chamadas RP-9, as quais, segundo ele, "a imprensa publica como sendo orçamento secreto".

Mourão relatou que em um pacote de R$ 90 bilhões do orçamento reservado às despesas discricionárias, cerca de R$ 36 bilhões vão para as emendas de relator. Ele ressaltou que a execução desses valores fica nas mãos "do Arthur Lira e do Rodrigo Pacheco São eles que distribuem esses recursos".

O vice-presidente lembrou que a execução do orçamento começou a ser transferida para o Executivo a partir de 2015, quando o Congresso aprovou as emendas impositivas. "Aí já tirou uma forma do Executivo pressionar o Congresso", criticou.

Mourão disse que o passo seguinte foi a criação das emendas impositivas de bancada. Até o surgimento das "emendas de relator".

Durante o evento, Mourão também fez provocações em relação ao teto de gastos. Para ele, o Brasil precisa discutir se esse controle de despesa deve seguir como modelo de âncora fiscal ou se é preciso buscar outro. Segundo ele, alguns gastos aumentam acima da inflação, como o benefício previdenciário e isso "comprime" recursos de outras áreas prioritárias, como segurança, saúde e educação.

"Daí, vem essa contração nos gastos discricionários que hoje de cada R$ 100 que nós arrecadamos R$ 94, R$ 95 estão comprometidos com despesas obrigatórias, deixando muito pouca margem de manobra do governo. Então essa é uma discussão que deve ser travada", afirmou.

Mourão afirmou que algumas correntes de economistas defendem o uso da relação dívida e PIB como a nova âncora fiscal. Dentro dessa discussão, disse, tem aqueles que preferem o uso da dívida líquida como parâmetro, sem entrar na dívida bruta.

Na terça (29), o vice-presidente abordou temas que vão de crise econômica, passando por assunto geopolítico, como a atual conflito entre Rússia e Ucrânia, até "guerra cultural" que chegou no Brasil. Sobre o sistema político brasileiro, falou do multipardarismo.

"Temos um sistema político complicado. É um sistema multipartidário, muito além daquilo que seria o normal para que os partidos políticos representassem os pensamentos existentes na sociedade como um outro. E temos a dificuldade de colocar isso dentro de um número de partidos que seja aceitável".

Apoio político a Bolsonaro alcança 171 deputados federais. Partidos aliados ao ex-presidente Lula somam 113 parlamentares.

Partidos que apoiam Jair Bolsonaro ganham adesões, reforçando a base da campanha pela reeleição. O PL, partido do presidente, é a sigla que mais cresceu com a permissão para mudanças. Integrante do Centrão, a agremiação política elegeu 33 deputados em 2018 e hoje, após a chegada de bolsonaristas, está com 66 parlamentares. Outras legendas governistas também encorparam. Com isso, a campanha do presidente larga com 171 deputados na disputa.

Como a legislação eleitoral obriga que candidatos ao Parlamento vinculem sua imagem durante a campanha ao presidenciável que seu partido apoia, Bolsonaro terá uma base de ao menos 171 deputados na disputa. O cenário de aparente recuperação do presidente, indicado nas pesquisas, reforçou a impressão no meio político de que estar aliado ao governo pode ser uma garantida de voto. A avaliação é de que um contingente grande de parlamentares que também deverão disputar a reeleição vai ampliar o leque de cabos eleitorais pedindo voto para Bolsonaro.

Somando PL, Progressistas, Republicanos, PSC e PTB, são 171 deputados com Bolsonaro, o equivalente a um terço da Câmara. Já o petista Luiz Inácio Lula da Silva, principal adversário e favorito nas pesquisas, conta com PT, PSB, Solidariedade, PSOL, PCdoB e PV, que representam 113 deputados.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estando no mesmo partido de Bolsonaro ou em alguma legenda de sua coligação, como sinalizam o Progressistas e o Republicanos, os candidatos precisam vincular suas campanhas à do presidente. Isso equivale a deixar gravado em santinhos e outros materiais de campanha o nome de Bolsonaro.

De acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), o Republicanos, sigla ligada à Igreja Universal, teve o segundo maior crescimento em relação aos eleitos e passou de 30 para 41 deputados. O terceiro maior aumento foi do Progressistas, que passou de 38 para 46 deputados.

Analista político do Diap, Antônio Augusto de Queiroz afirmou que o crescimento da bancada do PL é algo inédito na história da Câmara, e mostra que Bolsonaro arregimentou uma bancada de apoio que, mesmo no pior cenário, deve levá-lo o segundo turno da disputa presidencial. "É uma candidatura, sem dúvida nenhuma, competitiva."

O intervalo em que os deputados podem trocar de partido sem o risco de perder o mandato começou no dia 3 de março e termina em 1º de abril. Até o momento, 66 deputados trocaram de legenda pela qual foram eleitos em 2018.

Uma bancada grande na Câmara é importante porque pode impedir a abertura de processos de impeachment contra o presidente e facilita a aprovação de propostas de interesse do governo.

A expectativa de crescimento dos partidos do Centrão já era prevista por líderes, em fevereiro. Com o orçamento secreto e sob a presidência do deputado

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Uma bancada grande na Câmara é importante porque pode impedir a abertura de processos de impeachment.

Arthur Lira (Progressistas-AL), o grupo conquistou um protagonismo inédito.

Das legendas com pré-candidatos a presidente definidos, o PL foi a que mais cresceu. O PSDB registrou aumento de dois deputados, mas vai sofrer uma debandada nos próximos dias. O Podemos, do ex-ministro Sérgio Moro, recuou de 11 para 9 deputados. Diego Garcia (PR) foi para o Republicanos e José Medeiros (MT), para o PL. Ambos são bolsonaristas e críticos de Moro.

O PT passou dos 54 eleitos em 2018 para 53. No entanto, isso aconteceu porque o deputado Josias Gomes se licenciou do mandato para ser secretário de Desenvolvimento Rural da Bahia. Até o fim da janela, o PT deve filiar mais quatro deputados. São eles Flávio Nogueira (PDT-PI), Gastão Vieira (PROS-MA) e Rubens Júnior (PCdoB-MA). No saldo final, o partido deve ficar com 56 representantes porque Gomes vai voltar ao mandato e Marília Arraes (PT-PE) vai entrar no Solidariedade. O PDT, de Ciro Gomes, perdeu seis deputados em relação aos eleitos e está com 22 parlamentares.

O líder do PT, deputado Reginaldo Lopes (MG), minimizou o crescimento do Centrão e disse que as siglas não vão manter o tamanho após a eleição. "Isso só dura até o dia da eleição, 2 de outubro", afirmou. "Essa concentração é ruim para eles. Acho que eles não conseguem eleger todos. A pulverização é mais acertada que a concentração."

A principal migração ocorreu do antigo PSL para o PL. Deputados da tropa de choque bolsonarista, como Carla Zambelli (SP) e Eduardo Bolsonaro (SP), decidiram não ficar no União Brasil e foram para o partido ao qual o presidente da República se filiou em novembro do ano passado. O PL é comandado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, que foi condenado no mensalão. Em nenhuma eleição a sigla elegeu mais de 50 deputados.

Aliados de Eduardo Leite articulam com Michel Temer para atrair o MDB.

Os articuladores da tentativa de fazer do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), uma opção da terceira via ao Palácio do Planalto reforçaram o movimento para tornar viável uma eventual chapa com apoio do MDB, e planejam estender as conversas a outros líderes partidários.

Na lista de prioridades está o ex-presidente Michel Temer (MDB). Ele tem sido procurado por tucanos e deve se encontrar nos próximas semanas com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) para debater uma aliança que uniria Leite e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) na mesma chapa presidencial.

Na última segunda-feira (28), no mesmo dia em que Leite anunciou sua permanência no PSDB e sua desincompatibilização do governo gaúcho, o que abre a possibilidade de ele ser candidato, Aécio e Temer conversaram por telefone e combinaram de aprofundar o diálogo para uma aliança na qual o gaúcho pode ser o protagonista.

Temer já conversou sobre o assunto com o senador tucano Tasso Jereissati (CE), em janeiro. No mês anterior, o próprio Leite falou com o ex-presidente, em São Paulo. No mês passado, Tasso procurou o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), e elogiou o nome de Tebet, ressaltando que ele pode ser uma "novidade", com vantagem de ter "baixa rejeição".

Em novembro do ano passado, o PSDB realizou prévias e definiu o governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato do partido ao Palácio do Planalto. A disputa foi polarizada entre o paulista, que teve 53,99% dos votos, e Leite, que somou 44,66%.

No entanto, aliados do gaúcho, como Aécio, Tasso e o ex-senador José Aníbal (SP), tentam impedir que Doria seja o candidato da sigla. Eles apontam, além do fraco desempenho nas pesquisas, que costuma oscilar de 1% a 3% – índice similar ao de Leite –, o fato de Doria ter rejeição alta.

"Essa construção pode vir com alguma naturalidade. Ela não é contra ninguém, não é contra João, José ou Joaquim, é a favor do Brasil. É uma chance que estamos dando a uma terceira via efetivamente viável", disse Aécio.

A ideia do grupo é ampliar o debate para além do PSDB e buscar apoio em outros partidos que se colocam como alternativa ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lideram as pesquisas de intenção de voto.

Reprodução

Grupo negocia com ex-presidente na tentativa de unir a 3ª via em torno do governador gaúcho (foto).

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, vem conversando com os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do União Brasil, Luciano Bivar; e do Cidadania, Roberto Freire. A ideia é tentar atrair também o ex-ministro Sérgio Moro (Podemos). "Devíamos chamar para essa conversa, além desses partidos, além do MDB, União Brasil e Cidadania, o Podemos também. Por que não o próprio PSD, que mostrou o interesse em tê-lo como candidato?", disse Aécio. "Nada mais natural que (o PSD) avalie a possibilidade de apoiá-lo em outro partido. Ele não mudou de personalidade quando permaneceu no partido, é o mesmo candidato."

Moro jantou com Bivar na última segunda, em Brasília (DF), e fez um aceno ao líder partidário. O presidenciável disse que Bivar "seria um ótimo vice ou cabeça de chapa". O União Brasil ainda não tem uma posição consensual quanto à disputa presidencial. Parte do partido planeja lançar Bivar como pré-candidato, mas não descarta apoiar outro nome da terceira via, do MDB ou do PSDB. Outra ala defende o apoio a Moro. Há na legenda, ainda, quem apoie a reeleição de Bolsonaro e quem pense em estar com Ciro Gomes (PDT).

Empresário Luciano Hang, das Lojas Havan, anuncia desistência de candidatura política.

O empresário bolsonarista Luciano Hang, dono de uma rede de lojas e conhecido como "Véio da Havan", anunciou nesta quarta-feira (30) ter desistido de se candidatar ao Senado por Santa Catarina.

EBC

Empresário bolsonarista havia admitido concorrer a senador por Santa Catarina.

Ele declarou ter tomado a decisão após seu filho ter tido um mal súbito durante uma viagem em família, realizada para que pudesse decidir se se candidataria ou não. A declaração foi feita durante transmissão ao vivo em sua conta no Instagram.

"Desisti ao pensar em meus filhos e esposa e nos meus 22 mil colaboradores", reiterou. "Eu repensei a minha vida naqueles minutos ali. Continuarei trabalhando para mudar o Brasil, mas não serei político. Tenho certeza que as pessoas vão entender."

Hang vinha fazendo algum mistério acerca dos planos políticos e aproveitando a indecisão para gerar conteúdo em suas redes sociais. Apoiador ferrenho de Jair Bolsonaro, ele é seguido por 4,7 milhões de pessoas no Instagram e 338 mil no Twitter.

A candidatura do empresário era esperada como uma espécie de palanque para o mandatário federal em Santa Catarina, Estado que votou massivamente nele em 2018.

Hang conquistou os bolsonaristas por suas performances, trajes com as cores do Brasil e uma defesa apaixonada do presidente. Ele é figurinha carimbada em manifestações de apoiadores de Bolsonaro e frequentemente prega contra uma suposta ameaça comunista no Brasil, também propagada pelos bolsonaristas.

A proximidade com o presidente da República tem rendido frutos ao empresário. Exemplo: em dezembro, Bolsonaro declarou que havia demitido funcionários do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) após o órgão federal ter interditado a obra de construção de uma unidade das lojas Havan.

Bolsonaro se referia à paralisação de uma obra da Havan na cidade gaúcha de Rio Grande. Os trabalhos foram interrompidos em dezembro de 2019, após o órgão ter encontrado material de interesse arqueológico na área destinada à construção.

Queixa-crime

Uma queixa-crime do empresário contra o youtuber Felipe Neto foi rejeitada nesta semana pelo TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro).

A decisão foi assinada pelo juiz Rubens Roberto Rebello Casara. O processo aponta que o Neto foi acusado de cometer o crime de calúnia por insinuar que Luciano Hang teria falsificado o atestado de óbito da própria mãe.

"O querelante afirma a ocorrência ao bem jurídico da 'honra', isso em razão da prática de conduta tipificada como um crime de calúnia. O imputado teria afirmado falsamente que o querelante teria cometido o crime de falsidade ideológica", diz o documento sobre a acusação.

A decisão explica que crimes contra a honra só se justificam em razão de "risco concreto ou da afetiva violação à dignidade da pessoa humana, valores assegurados pela Constituição da República, assim como as garantias da liberdade de pensamento e da liberdade de expressão".

"Por todo o exposto, em especial diante da absoluta ausência de justa causa à ação penal e da inépcia manifestação da peça, rejeito a presente queixa-crime", destaca um trecho da decisão.

Ex-procurador da República Deltan Dallagnol cancela chave Pix após doações atingirem mais de 570 mil reais.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Dallagnol foi condenado a indenizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em R$ 75 mil.

O ex-procurador da República Deltan Dallagnol (Podemos) afirmou que pediu ao banco o cancelamento da chave Pix, porque depósitos de apoiadores não pararam de chegar. Ele afirmou ter recebido mais de R$ 500 mil em doações de apoiadores para ajudar no pagamento de indenização por danos morais ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT),

"Foram mais de 12.740 Pix(s) que atingiram o total de R$ 575 mil, meio milhão a mais do que o valor da indenização a Lula. O valor médio de cada doação foi de R$ 45", informou Dallagnol.

Na semana passada, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou Dallagnol a pagar indenização de R$ 75 mil por danos morais a Lula, por "ataques à honra" do ex-presidente durante entrevista em 2016 na qual a força-tarefa da Lava-Jato divulgou a denúncia do caso do tríplex do Guarujá (SP), com o auxílio de um PowerPoint.

Lula havia pedido R$ 1 milhão por danos morais. O relator do caso no STJ, Luís Felipe Salomão, votou pelo pagamento do valor integral, mas os demais ministros decidiram fixar uma indenização de R$ 75 mil pelo caso.

Na semana passada, Lula disse que pretende entrar com um recurso na Justiça para aumentar a indenização a ser paga pelo ex-procurador.

Além da indenização, o ex-procurador terá de pagar os honorários advocatícios da defesa do petista — fixados em 20% sobre o valor da condenação — e as custas do processo.

Dallagnol foi aconselhado por aliados a usar as doações como ativo eleitoral em sua campanha este ano. O ex-procurador é pré-candidato a deputado federal pelo Paraná.

Nas palavras de um aliado, Dallagnol deve usar a condenação para investir no discurso de que foi "vítima da Justiça corrupta" que anulou as condenações de Lula em 2021 e que agora condena quem trabalhou para prender o ex-presidente da República petista.

Vaquinha on-line

Com a vaquinha on-line, Dallagnol recorreu ao mesmo tipo de amparo recebido há alguns anos por condenados no julgamento do mensalão ao pagamento de multas impostas pela Justiça. À época, a ajuda aos mensaleiros gerou críticas e manifestações contrárias, inclusive no Supremo Tribunal Federal (STF).

Na época, o ministro Gilmar Mendes afirmou que o Ministério Público deveria investigar os métodos de levantamento dos valores das multas dos mensaleiros e disse que a arrecadação rápida poderia indicar lavagem de dinheiro.

"Será que esse dinheiro que está voltando é de fato de militantes? Ou estão distribuindo dinheiro para fazer esse tipo de doação? Será que não há um processo de lavagem de dinheiro aqui?", questionou o ministro, na ocasião.

No caso de Dallagnol, ele disse que as transferências de dinheiro via Pix foram feitas por várias pessoas desconhecidas e que pegaram o CPF dele na internet. Até o momento, a PGR não tem registro de investigação sobre as doações direcionadas ao ex-procurador.

As doações terão de ser informadas à Receita Federal na declaração de Imposto de Renda. Se desconfiarem de irregularidades, as autoridades fiscais poderão iniciar uma investigação. Além disso, eventuais indícios de crimes poderão ser apurados pelo Ministério Público.

Tribunal extingue ação contra Dilma sobre "pedaladas fiscais".

A 7ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (RJ e ES) extinguiu processo, sem resolução do mérito, contra a ex-presidente Dilma Rousseff por danos financeiros causados por pedaladas fiscais.

A ação popular acusava Dilma, seu então vice Michel Temer e sua equipe administrativa de praticarem manobras fiscais para ocultar saldo devedor nas contas e demonstrações financeiras e orçamentárias do governo federal. As chamadas pedaladas fiscais levaram ao impeachment da presidente em 2016.

Em 2020, a 10ª Vara Federal do Rio de Janeiro condenou Dilma a indenizar a União por danos aos cofres públicos, no valor correspondente ao endividamento causado pelas operações irregulares, a ser apurado pelo Tribunal de Contas da União.

Após recurso da ex-presidente, a sentença foi reformada, e a ação foi extinta sem resolução de mérito, em sessão virtual de 16 de março. A íntegra da decisão ainda não foi publicada.

Ao jornal O Globo, a defesa de Dilma afirmou ter demonstrado que não houve lesão aos cofres públicos.

Roberto Stuckert/Divulgação

Ação popular pedia que ex-presidente Dilma Rousseff ressarcisse os cofres públicos.

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, repercutiu o caso. "Não foi provado que houve danos ao erário. A farsa desmontada mostra que a presidenta honesta foi golpeada de forma misógina e midiática transformando o país no caos que taí", disse em suas redes sociais.

Processo

Uma postagem feita pelo ex-secretário de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, na noite da última terça-feira (29) deve acabar na Justiça nas próximas semanas.

Ao mencionar o tapa dado por Will Smith em Chris Rock durante a cerimônia do Oscar, o ex-responsável pela pasta da Saúde mineira e atual pré-candidato a deputado federal compartilhou uma montagem da ex-presidente Dilma Rousseff espancada e com os dizeres "falou uma besteira leva um tapa? Se essa moda pega!".

Acusado de peculato pelo Ministério Público após furar a fila da vacinação contra a covid no Estado, Carlos Amaral colocou na legenda da imagem que "nada justifica uma agressão física" e que se todos respondessem comentários ou piadas com tapa, "voltaríamos à barbárie", o que contradiz a própria imagem publicada por ele que tinha a identidade visual que ele tem usado na pré-campanha.

Na publicação, Amaral ainda utilizou hashtags para promover o conteúdo, uma delas com o nome do governador Romeu Zema (Novo), que o apoia como candidato na região da Zona da Mata.

O presidente estadual do PT em Minas Gerais, deputado Cristiano Silveira, repudiou o conteúdo da publicação e levou o caso ao jurídico do partido. O parlamentar afirmou que vislumbra um conjunto de crimes na postagem.

"Você tem uma misoginia, tem atos machistas, tem violência contra a mulher, ainda que não seja física, mas a imagem foi muito infeliz. Vejo que há sim circunstâncias que ele poderá ter que responder na Justiça. Estamos tratando mais a nível de partido. Devemos entrar em contato com a presidente para saber as medidas que ela vai adotar. Claro que tudo que fizermos vai estar em alinhamento com o desejo dela, quem vai fazer isso vai ser o jurídico", explicou.

Ex-prefeito comprou por 24 mil reais e vendeu por 8 milhões de reais terreno do governo federal que deveria ser destinado a famílias carentes.

Reprodução/Redes Sociais

Ex-prefeito de Confresa (MT), Gaspar Lazari, é investigado pela PF.

O ex-prefeito de Confresa, a 1.160 km de Cuiabá (MT), Gaspar Lazari, é suspeito de vender para familiares deles imóveis que deveriam ser destinados a regularização fundiária, após ele comprar da União por um preço 95% menor que o valor de venda e lucrar 35 vezes mais com o imóvel.

O delegado explica que a União doou para o município de Confresa diversos imóveis para fim de regularização fundiária urbana.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) informou que está a disposição para colaborar com as investigações da Polícia Federal e da Justiça. Eles também disseram que, quando forem notificados oficialmente, irão encaminhar para a parte jurídica da instituição e também para Brasília (DF).

"Ao invés de destinar esses imóveis à regularização e vender a pessoas que necessitava, pessoas carentes, ele optou por vender diretamente a seus familiares. Calcula-se um lucro de 35.000%, já que os imóveis foram adquiridos por uma empresa de um familiar dele com um desconto de 95% do preço venal", afirma.

O esquema foi investigado na Operação Usurpare, deflagrada nesta quarta-feira (30), que desarticulou o esquema criminoso de fraudes na aquisição de imóveis rurais e urbanos da União que seriam destinados à reforma agrária e a regularização fundiária urbana.

As investigações tiveram início no ano 2021, com a análise do material que foi apreendido na "Operação Tapiraguaia".

Em um dos casos, Gaspar teria adquirido do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), em 2018, um imóvel destinado à reforma agrária pelo montante de R$ 24,5 mil parcelado em 17 vezes sem juros.

Após dois meses, o político teria vendido o mesmo imóvel a uma imobiliária pelo valor de R$ 8,4 milhões.

Foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão, seis medidas judiciais de sequestro de bens e duas ordens judiciais de afastamento de cargos públicos nas cidades de Cuiabá, Confresa e Cáceres. Mais de trinta policiais federais além de auditores da CGU participaram da ação.

Suspeita-se que mais de 200 lotes que foram doados pela União ao Município de Confresa, para fins de regularização fundiária urbana, a maioria destinada a pessoas de baixa renda, tenham sido alienados pelo preço de 5% do valor venal, pelo mesmo político da região, diretamente a uma empresa de titularidade da sua companheira e os seus familiares.

Estima-se que o prejuízo causado em razão das supostas fraudes supere o montante de R$ 15 milhões.

Dois servidores do Incra são suspeitos de terem colaborado com a operacionalização do ilícito.

"Os servidores declararam informações falsas em formulários do Incra para ajudar o político a conseguir esses imóveis pelo valor irrisório", diz o delegado.

O Inquérito Policial deve ser concluído no prazo de 30 dias.

Se condenados, os investigados poderão ser sentenciados à pena de prisão de até 32 anos, consideradas as penas máximas dos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, estelionato, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

A palavra em latim Usurpare remete à ideia de se apossar de algo sem ter direito.

Governo federal vai ampliar corte no IPI nesta quinta-feira.

O decreto para elevar a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 25% para 33% será publicado no Decreto Oficial da União (DOU) nesta quinta-feira (31). A informação é de um integrante da equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, que já havia anunciado a medida na última semana.

O texto também vai dar caráter excepcional para o corte para produtos da Zona Franca de Manaus, atendendo à demanda da bancada do Amazonas no Congresso. Desde fevereiro, quando o governo reduziu o IPI em até 25%, parlamentares do Estado afirmam que a medida reduz a competitividade da indústria nacional em relação a produtos importados.

Segundo fontes da equipe econômica, se não fosse a exclusão dos produtos da Zona Franca, a redução total do IPI seria de 50%.

Outro ponto trazido pela edição do decreto será a redução do IPI para veículos automóveis que não entrara no corte publicado em fevereiro, como caminhonetes. A Receita Federal não aceitou, no entanto, a inclusão de carros importados.

EBC

Uma das novidades do decreto será a redução do IPI para automóveis.

De acordo com o Ministério da Economia, a redução de 25%, anunciada em fevereiro, resultaria em uma perda de receitas de cerca de R$ 19 bilhões por ano. O impacto da ampliação do corte para 33% deve ser publicado no texto que implementa a medida.

O Fórum Nacional dos Governadores já estimou que o corte maior do IPI pode gerar um impacto fiscal para de cerca de R$ 16 bilhões para Estados.

O que é o IPI?

Como o próprio nome sugere, o imposto incide sobre produtos industrializados. E o valor dessa tributação é repassada ao consumidor.

O IPI possui diferentes alíquotas, que, em sua maior parte, variam de zero a 30%. Porém, em casos de produtos nocivos à saúde, como o cigarro com tabaco, por exemplo, ele pode chegar a 300%.

Quais produtos podem ficar mais baratos?

Assim que uma mercadoria nacional sai da fábrica, o IPI entra em ação. No caso de produtos de origem estrangeira, o imposto é cobrado quando passa pela alfândega brasileira.

Praticamente todos os produtos industrializados (como geladeira, fogão, veículos, etc) são passíveis de serem taxados, não importa a modalidade. Dito isso, com a redução do imposto, é possível que os preços de inúmeros produtos caiam, gerando mais economia para o bolso do consumidor.

Por outro lado, existem produtos que já são isentos do tributo, como produtos artesanais, livros (inclusive os eletrônicos), jornais, periódicos, produtos industrializados destinados à exportação, ouro (quando comercializado como ativo financeiro ou instrumento cambial), além de energia elétrica, combustíveis e derivados do petróleo – neste último caso aplica-se o ICMS.

Governo estuda reajuste de 5% para todos os servidores do Executivo federal a partir de julho.

Diante da mobilização crescente no funcionalismo público, setores do governo agora estudam a concessão de um reajuste de 5% para todos os servidores do Executivo federal. O aumento seria dado a partir de julho, às vésperas das eleições, e teria um custo de cerca de R$ 5 bilhões para os cofres públicos neste ano.

De acordo com fontes ouvidas pelo Estadão/Broadcast, essa medida é uma “alternativa” para tentar distribuir de forma mais equânime o aumento de salário reivindicado por servidores de diversos órgãos públicos, como Receita Federal, Banco Central e Tesouro Nacional, que fizeram paralisações e intensificaram o movimento nas últimas semanas depois de o presidente Jair Bolsonaro prometer no ano passado aumentar os vencimentos apenas de policiais federais.

Depois de o presidente Jair Bolsonaro desistir de enviar uma medida provisória até sábado com reajuste para as forças de segurança, uma ala do governo trabalha com um “plano B”. A avaliação é que é possível aumentar salários sem ferir a lei eleitoral, desde que o reajuste seja abaixo da inflação acumulada neste ano.

Por isso, o número de 5% ganhou força nas discussões: como a inflação anual acumulada está em 10% e a projeção é de que, até o fim de junho, as perdas salariais de 2021 não serão menores do que a metade disso.

O prazo de julho foi adotado porque a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) proíbe aumento de despesas com pessoal nos últimos 180 dias do mandato. Então esse passou a ser o limite com que o governo trabalha, tanto para um reajuste geral quanto para “reestruturação” de carreiras, o que poderia ser adotado, por exemplo, para policiais, como defende Bolsonaro.

O reajuste geral esbarra, no entanto, no teto de gastos (regra que atrela o crescimento das despesas à inflação), que hoje não tem espaço para novas despesas. Na semana passada, a equipe econômica bloqueou R$ 1,7 bilhão em gastos de 2022 para não romper o limite fiscal. Ou seja, para dar aumento de pessoal, no cenário atual, R$ 5 bilhões de despesas teriam que ser cortadas para não ultrapassar o teto.

Nesta terça-feira (30), o secretário do Tesouro, Paulo Valle, disse que o bloqueio deve ser revisto em maio, quando será divulgado um novo relatório bimestral de receitas e despesas. “Se for fazer aumento, tem que achar espaço dentro do teto, é pequeno. Temos dificuldades vamos buscar soluções. Estamos caminhando para consolidação fiscal depois de 9 anos de déficit”, disse o secretário.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Seria ”alternativa” para tentar distribuir de forma mais equânime o aumento de salário reivindicado por empregados de diversos órgãos públicos.

Segundo Valle, uma estimativa feita pelo governo em janeiro apontava que os aumentos salariais de 10% para o funcionalismo público teriam impacto de R$ 20 bilhões nas contas públicas ao ano.

"Verdadeira afronta"

O presidente Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, disse que o reajuste de 5% para o funcionalismo federal é insuficiente e “uma verdadeira afronta” aos servidores. “A ausência de política salarial desde 2019 elevou as perdas do funcionalismo para 30%. Então, conceder 5% é completamente insuficiente para recompor o poder de compra dos salários, pior, é uma verdadeira afronta a mais de 1 milhão de servidores federais civis, ativos e aposentados”, afirmou.

O presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Fábio Faiad, afirmou que não há chance de um reajuste linear de 5% para todo o funcionalismo atender as demandas da categoria. “Acho que se trata de mais uma cortina de fumaça, vou repetir mais uma, para esse governo fazer e depois dar o reajuste aos policiais.”

No BC, os servidores aprovaram greve por tempo indeterminado a partir desta sexta-feira (1º), após não conseguir avanços nas negociações de reestruturação da carreira e recomposição salarial de 26,3%. O movimento foi iniciado na virada do ano, após o presidente sinalizar a intenção de atender apenas os pleitos salariais dos policiais federais.

Presidente do Banco Central passa a defender reajuste para servidores às vésperas de ameaça de greve.

Às vésperas da ameaça de greve dos servidores, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, mudou de posição e passou a defender a reestruturação das carreiras da instituição, incluindo o reajuste salarial.

Os servidores do órgão querem aumento de 26,6%. A remuneração anual de um analista do BC é de R$ 341,1 mil, ou R$ 26,2 mil mensais.

Na reunião realizada na terça (29), com representantes do Sindicato Nacional de Funcionários do BC (Sinal), da Associação Nacional dos Analistas do BC (ANBCB) e do Sindicato Nacional dos Técnicos do BC (SinTBacen), Campos Neto afirmou que participou de reuniões no Palácio do Planalto na segunda (28), a respeito da reestruturação da carreira do órgão.

As reuniões do presidente do BC no Palácio do Planalto não foram divulgadas na agenda pública. "Estou buscando encontrar uma solução específica para o BC, e não para todo o governo", disse o presidente do banco. Além dos funcionários do BC, servidores do Tesouro Nacional e também da Receita estão se mobilização por acréscimo nos contracheques diante da sinalização do presidente Jair Bolsonaro de só contemplar as carreiras policiais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Campos Neto participou de reuniões no Planalto a respeito da reestruturação da carreira do órgão.

Ele ainda afirmou aos servidores que há um entendimento no governo, com base em acórdão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e em um parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), de que o prazo para a reestruturação de carreiras não acaba em 4 de abril e vai até até julho, antes do prazo de 180 dias anteriores ao fim do mandato presidencial. Outra ala do governo, no entanto, defende que, pela lei eleitoral, só é possível dar aumento acima da inflação até este sábado (2).

Campos Neto relatou que já trabalha em uma minuta de proposta de reestruturação das carreiras dos servidores que será enviada ao Congresso."Já estamos trabalhando em um projeto para o BC. Não temos como adiantar detalhes neste momento", disse.

As afirmações de Campos Neto aos servidores representam uma mudança de postura. Assim como o ministro da Economia, Paulo Guedes, Campos Neto era contra qualquer reestruturação e reajuste salarial para servidores no pós-pandemia.

Apesar das promessas, os servidores não se sensibilizaram e mantiveram o cronograma de início da greve, por tempo indeterminado, a partir desta sexta-feira (1º).

Também presente no encontro, a diretora de Administração do BC, Carolina Barros, relatou que o Ministério da Economia está aberto ao pleito de realização de concurso público para a autoridade monetária. Na terça, ela se reuniu com o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, Leonardo José Mattos Sultani.

Ministro de Minas e Energia diz que política de preços da Petrobras não mudará.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse nesta quarta-feira (30) que a política de preços da Petrobras não mudará com a saída do general Silva e Luna da presidência da estatal para que Adriano Pires assuma.

"Nem se nós quiséssemos (mudar a política). Isso já está bem claro. Não tem como fazer mudança de política de preços", afirmou.

Questionado sobre a entrada de Pires, o ministro afirmou que não muda "absolutamente nada". "Estou no meu quarto secretário de petróleo e gás. Em outra área já é meu terceiro secretário. Quando há mudança o intuito é que a gestão seja melhor e governança seja melhor, de acordo com as circunstâncias. A Petrobras foi muito bem gerida pelo Castelo Branco, excepcionalmente bem gerida pelo general Silva e Luna e esperamos que seja melhor ainda gerida agora com o Adriano Pires".

"Foi uma escolha discricionária do presidente Jair Bolsonaro de colocar pessoas que ele entende ser melhor. É uma escolha pessoal do presidente que visa assessorar melhor."

Agência Brasil

Ministro afirmou que "nem se quisesse" mudaria a política sobre os combustíveis.

Tribunal de Contas da União debaterá modelo de privatização da Eletrobras no dia 7.

O ministro Aroldo Cedraz, relator do processo que analisa a privatização da Eletrobras no Tribunal de Contas da União (TCU), anunciou nesta quarta-feira (30) que o órgão vai realizar um "diálogo público" com membros do governo, da academia e especialistas para debater a modelagem da desestatização. O evento vai acontecer na quinta-feira da próxima semana, dia 7.

Nesta segunda etapa, são analisadas as condições metodológicas para a desestatização para a operação de emissão de novas ações e diluição do capital da Eletrobras. Os autos, incluindo o parecer da área técnica do órgão fiscalizador, foram enviados ao gabinete de Cedraz na última segunda-feira (28). Cedraz, no entanto, não indicou quando deve levar o processo ao plenário.

"Ressalto que continuarei a atuar, nessa segunda etapa, com os mesmos compromissos que assumi desde o ano passado, como relator da matéria: urgência, sem atropelo; abertura ao diálogo, sem procrastinação; transparência, sem prejuízo do sigilo; e, acima de tudo, absoluta preocupação com a proteção aos interesses do Estado e aos direitos dos cidadãos", assinalou o ministro-relator em comunicação apresentada nesta quarta.

Membros do órgão avaliavam que não seria possível julgar o processo em plenário até 6 de abril, como quer o governo. A conclusão neste prazo é considerada importante para não comprometer o cronograma atual do Executivo, que prevê a realização da operação até 13 de maio.

O relator afirmou que, enquanto aguarda o parecer do procurador do TCU, está em contato com a Eletrobras, Ministério de Minas e Energia (MME) e demais órgãos para "coletar o máximo de subsídios para elaboração do relatório e do voto".

Reprodução

Nesta segunda etapa, são analisadas as condições metodológicas para a desestatização para a operação de emissão de novas ações e diluição do capital da Eletrobras.

Inflação do aluguel sobe mais de 1,7% em março e fica em quase 15% em 12 meses.

Reprodução

Em março de 2021, o índice havia subido 2,94% e acumulava alta de 31,10% em 12 meses.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) ficou em 1,74% em março, informou nesta quarta-feira (30) a Fundação Getulio Vargas (FGV). Com o resultado, o índice acumula alta de 5,49% no ano e de 14,77% em 12 meses, contra 16,12% nos 12 meses imediatamente anteriores.

O índice superou, entretanto, a expectativa em pesquisa da Reuters com analistas vendo avanço de 1,37%, depois de o indicador ter subido 1,83% em fevereiro. Em março de 2021, o índice havia subido 2,94% e acumulava alta de 31,10% em 12 meses.

"Nesta apuração, os combustíveis, cujos preços foram reajustados no dia 11/03, começaram a influenciar os resultados da inflação ao produtor e ao consumidor. O preço do diesel avançou para 8,89% ao produtor e, o da gasolina, subiu 1,36% ao consumidor.

Os preços do trigo (de 1,69% para 4,90%), da farinha de trigo (de 2,68% para 6,25%) e dos pães e bolos industrializados (de 1,11% para 1,20%) também começaram a registrar aceleração no índice ao produtor", destacou André Braz, coordenador da pesquisa.

A Petrobras anunciou no começo de março alta nos preços do diesel de cerca de 25% em suas refinarias, além de aumento de quase 19% na gasolina, na esteira dos ganhos nas cotações do petróleo no mercado internacional em função da guerra na Ucrânia.

O IGP-M é conhecido como "inflação do aluguel" por servir de parâmetro para o reajuste de diversos contratos, como os de locação de imóveis. Além da variação dos preços ao consumidor, o índice também acompanha o custo de produtos primários, matérias-primas, preços no atacado e dos insumos da construção civil.

A "inflação do aluguel" fechou 2021 com alta de 17,78%.

Composição do IGP-M

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que possui peso de 60% na composição do IGP-M, subiu 2,07% em março, com destaque para as altas dos ovos (16,98%), carne de aves (11,49%) e diesel (8,89%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso de 30% no IGP-M, variou 0,86% no mês, com destaque para a gasolina (1,36%), tomate (13,89%) e cenoura (37,83%);

O Índice Nacional de Custo da Construção, com peso de 10% no IGP-M, ficou em 0,73%. Os três grupos componentes registraram as seguintes variações na passagem de fevereiro para março: materiais e equipamentos (0,56% para 0,29%), serviços (1,69% para 0,79%) e mão de Obra (0,19% para 1,12%).

Remédios

Os preços dos medicamentos devem ser reajustados em 10,89%, segundo informou o Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos). Esse percentual de reajuste é um valor máximo que pode ser aplicado pelos fabricantes, e deve entrar em vigor no final desta semana.

O índice leva em conta a inflação e o fator Y, divulgado na última terça (29) pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, que calcula os custos de produção não captados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, como variação cambial, tarifas de eletricidade e variação de preços de insumos.

Governo tem déficit de mais de 20 bilhões de reais em fevereiro, diz o Tesouro Nacional.

Edu Andrade/Ministério da Economia

Resultado veio levemente melhor que o esperado pelas instituições financeiras.

O governo central, que reúne Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, registrou um déficit primário de 20,619 bilhões de reais em fevereiro, informou o Tesouro nesta quarta-feira (30), com as contas impactadas positivamente por receitas de exploração de petróleo e de dividendos. Ainda assim, o dado, que ficou próximo ao rombo de 21,3 bilhões de reais observado no mesmo mês de 2021, veio pior que a projeção do mercado, de déficit de 13,8 bilhões de reais, segundo pesquisa com analistas. O resultado de fevereiro foi composto por um déficit de 1,3 bilhão de reais de Tesouro Nacional e Banco Central e um rombo de 19,3 bilhões de reais nas contas da Previdência.

Na comparação com fevereiro de 2021, houve um aumento real de 10,7% (11,3 bilhões de reais) na receita líquida do governo federal e uma alta menos intensa, de 6,5% (8,3 bilhões de reais), nas despesas totais.

Relatório apresentado pelo Tesouro afirma que os destaques de fevereiro são o recebimento de recursos de bônus de assinatura de exploração de petróleo (mais 11,2 bilhões de reais), ganho na arrecadação do Imposto de Renda (mais 5,3 bilhões de reais) e aumento nas receitas de dividendos (mais 2,5 bilhões de reais).

"Merecem destaque o crescimento previsto nas contribuições para o Regime Geral de Previdência Social, amparado pela melhora na projeção de crescimento da massa salarial nominal, bem como nas receitas não administradas, concentrado nas rubricas de concessões, exploração de recursos naturais e dividendos", disse o Tesouro em nota.

Pelo lado das despesas, os principais aumentos dizem respeito a pagamento de benefícios Auxílio Brasil (mais 4,7 bilhões de reais), despesas discricionárias, principalmente em Saúde (mais 2,5 bilhões de reais), e subsídios (1,8 bilhão de reais).

Dados acumulados

No acumulado do primeiro bimestre, houve superávit nas contas públicas de 55,956 bilhões de reais, contra saldo positivo de 22,166 bilhões de reais em igual período de 2021. Em 12 meses, o déficit primário é de 6,7 bilhões de reais, equivalente a 0,01% do Produto Interno Bruto (PIB).

"Esse resultado se explica pelo bom momento da arrecadação federal, mas também pelo controle das despesas", disse o Tesouro.

Neste mês, o Ministério da Economia melhorou a projeção para o déficit primário do governo central em 2022 a 66,9 bilhões de reais, diante da perspectiva de maior arrecadação neste ano.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabeleceu uma meta fiscal de déficit de 170,5 bilhões de reais para este ano. O Orçamento, porém, foi aprovado com a previsão de um rombo menor, de 76,2 bilhões de reais.

"Esse cenário mais favorável para as contas públicas ampara a melhora recente nas condições financeiras do país, num momento de grandes incertezas no ambiente geopolítico. A continuidade desse processo depende, no entanto, do prosseguimento do trabalho de consolidação fiscal em curso", disse o órgão.

Dinheiro esquecido nos bancos: diretor do Banco Central diz que uma pessoa conseguiu recuperar 1,65 milhão de reais.

Apesar de cerca de 40% dos brasileiros encontrarem valores inferiores a R$ 1 no Sistema Valores a Receber, do Banco Central, criado para resgate de quantias esquecidas, um correntista conseguiu recuperar R$ 1,65 milhão, que havia sido deixado em cotas de consórcio. A informação foi revelada na terça-feira, 29, pelo diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Maurício Moura.

Reprodução

Valor havia sido deixado em cotas de consórcio no banco.

De acordo com Moura, esse foi o maior valor sacado desde que o SVR começou a funcionar. Ele deu a informação num seminário de gestão pública promovido em Curitiba.

"Essa pessoa não sabia que tinha R$ 1,65 milhão em nome dela no sistema financeiro e, graças ao Sistema Valores a Receber, recuperou esse dinheiro. Imagino que ela tenha ficado bastante feliz", declarou o diretor do BC.

Nesta semana, o Banco Central começou a promover uma nova rodada de agendamento de saques de saldos residuais. Segundo o órgão, mesmo quem participou das consultas anteriores terá de repetir o procedimento porque as instituições financeiras incluíram novas informações no sistema.

Nesta etapa da consulta, o dinheiro vem das seguintes fontes:

- contas-correntes ou poupanças encerradas e não sacadas;
- cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito previstas em termo de compromisso assinado com o BC;
- cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito;
- grupos de consórcio extintos.

Apenas 1 real

O Banco Central já divulgou que 27,3 milhões de pessoas poderão pegar de volta recursos "esquecidos" nos bancos, conforme a primeira fase do Sistema de Valores a Receber (SVR), totalizando R$ 3,28 bilhões. Mas a maior parte do público, 13,8 milhões de CPFs, tem até R$ 1 a receber, somando R$ 5,033 milhões.

Depois, o maior grupo de beneficiado é da faixa entre R$ 1,01 e R$ 10,00, totalizando 8,7 milhões de pessoas (R$ 36,1 milhões). Na sequência, 6,6 milhões têm entre R$ 10,01 e R$ 100 para receber, somando R$ 265,0 milhões. Há ainda 2,7 milhões de pessoas que têm entre R$ 100,01 e R$ 1000 esquecidos nos bancos (R$ 855,2 milhões).

Para 364,8 mil pessoas o montante a ser recebido varia de R$ 1000,01 a R$ 10 mil (R$ 975,9 milhões). Outros 36 mil CPFs têm entre R$ 10.000,01 e R$ 100 mil (R$ 863,3 milhões). Há apenas 1,3 mil pessoas que são beneficiárias de valores acima de R$ 100 mil (R$ 279,7 milhões). Segundo o BC, o somatório de CPFs beneficiados em cada faixa é de 32,3 milhões, uma vez que uma mesma pessoa pode ter mais de um valor a receber.

Número de transações via Pix superou, no quarto trimestre de 2021, o de movimentações por meio de cartões de crédito ou de débito no Brasil.

O número de transações via Pix superou, no quarto trimestre de 2021, o de movimentações por meio de cartões de crédito ou de débito no país. Foi a primeira vez que o pagamento instantâneo assumiu a liderança entre os instrumentos mais utilizados. A maior parte das transações ainda é formada por transferências entre pessoas físicas, mas os números indicam a forte adesão à modalidade. Para especialistas, o Pix deve continuar crescendo, mas há fatores, ligados, por exemplo, a segurança e tecnologia, que podem limitar esse avanço.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), as transações por meio de pagamento instantâneo somaram 3,89 bilhões nos últimos três meses do ano passado, uma alta de 34% sobre o trimestre anterior. Nos cartões, as movimentações também cresceram, mas em ritmo menor. Foram 3,85 bilhões no débito (alta de 9%) e 3,73 bilhões no crédito (avanço de 12%). Os pré-pagos subiram 20%, para 1,92 bilhão de operações.

As estatísticas da autoridade monetária mostram que desde o lançamento do Pix, em novembro de 2020, quem mais perdeu espaço foram as modalidades de transferência, como TED, DOC e intrabancárias. No último trimestre, foram 294 milhões de operações por meio de TED, por exemplo, uma queda de quase 50% em um ano.

Vice-presidente executivo da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Ricardo Vieira afirma que não existe uma competição de quem faz mais ou menos transações e "há espaço para todo mundo". "Todos os arranjos são bem-vindos porque trazem competição e colocam à disposição do mercado soluções que ajudam nesse processo de inserir a população nos meios eletrônicos de pagamento", diz.

Segundo os dados da Abecs, o volume transacionado com cartões de crédito, débito e pré-pagos totalizou R$ 2,65 trilhões em 2021, uma alta de 33% sobre o ano anterior. A projeção para este ano é de um crescimento de 21%, para R$ 3,2 trilhões.

Vieira chama atenção ainda para o fato de o tíquete médio das operações por cartão ser bem mais baixo que o verificado no Pix. Isso, afirma, reforça a inserção maior dos cartões em pagamentos do dia a dia da pessoa física. De acordo com o BC, o valor médio das transações por Pix ficou em R$ 495 no quarto trimestre. Enquanto isso, foi de R$ 126 no crédito, de R$ 67 no débito e de R$ 21 no pré-pago.

O pagamento instantâneo já é amplamente usado para movimentações entre pessoas, mas também vem crescendo no universo que inclui as empresas. Em fevereiro deste ano, 72% das transações instantâneas foram de pessoa para pessoa, enquanto 18% foram de pessoas para empresas. Um ano antes, esses percentuais eram de 79% e 9%, respectivamente.

Sócio fundador da consultoria JL Rodrigues, especializada em regulação do sistema financeiro, José Luiz Rodrigues afirma que, diante do baixo custo e da velocidade das transações, a expectativa é que a utilização do Pix continue crescendo. Isso principalmente à medida que novas funcionalidades forem incorporadas, como a possibilidade do parcelamento. O BC tem uma ampla lista de funções a ser implementada, mas, como mostrou o Valor, o cronograma pode ficar comprometido pela greve marcada pelos servidores do órgão.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Foi a primeira vez que o pagamento instantâneo assumiu a liderança entre os instrumentos mais utilizado.

O especialista acrescenta que, em algum momento, o sistema instantâneo deve começar a afetar os cartões de forma mais direta, principalmente os de débito. "O cartão de crédito tem uma diferença pois tem outras vantagens, como pontos e 'cashback', mas aí estamos falando de um público mais privilegiado. O Pix incluiu muita gente no sistema."

João Manoel de Lima Junior, coordenador do Núcleo de Estudos Avançados de Regulação do Sistema Financeiro Nacional da FGV Direito Rio, também afirma acreditar que o sistema continuará avançando sobre o espaço de outros meios de pagamento com o passar do tempo. Ele pondera, no entanto, que há fatores que podem limitar esse crescimento.

O primeiro deles é tecnológico. "Um desses fatores é a eventual incapacidade institucional de, por exemplo, fazer frente às necessidades de inovações tecnológicas justamente para manter o instrumento sempre à frente e atualizado com as principais inovações", explica, lembrando que no Brasil o Pix é operacionalizado pelo BC.

Ele afirma ainda que há riscos relacionados a fraudes e problemas operacionais. Em pouco mais de um ano de funcionamento do Pix, foram registrados três vazamentos de chaves. Na avaliação do pesquisador, apesar dos episódios, o sistema ainda não precisou enfrentar nenhum problema "escandaloso".

"Há um fator de novidade muito grande no Pix, é uma espécie de fenômeno cultural, mas ele ainda não foi exposto a uma grande crise, como pane, por exemplo. Em tecnologia, o risco operacional está sempre presente."

Procurado, o Banco Central não comentou o assunto.

Muda prazo para pagar salários das domésticas.

O prazo para pagar os salários das empregadas domésticas com carteira assinada foi estendido. O governo federal publicou no Diário Oficial da União (DOU), a Medida Provisória (MP) 1.110/2022 que prorroga o prazo para o pagamento. A partir deste mês, os patrões poderão remunerar as funcionárias até o sétimo dia do mês seguinte ao trabalhado. Antes, esse limite ia até o quinto dia.

Por se tratar de uma Medida Provisória, o texto tem força de lei e passa a valer a partir do momento da sua publicação. No entanto, a medida ainda precisa ser debatida e aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado dentro de 120 dias para que se torne lei e tenha efeitos definitivos. Se os parlamentares não aprovarem o documento nesse prazo, ele perde a validade.

Além disso, a MP altera o prazo que os patrões têm para quitar o Documento de Arrecadação do eSocial (DAE), em que são cobrados os tributos federais e encargos trabalhistas. Agora, os empregadores terão até o dia 20 do mês seguinte, e não mais o dia sete, como ocorre atualmente, para realizar os pagamentos adicionais sobre o salário que são de sua responsabilidade.

Um dos encargos trabalhistas que estão incluídos na MP é o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que equivale a 8% do rendimento mensal do trabalhador, somado a uma multa rescisória de 3,2%, que é recolhida antecipadamente para os casos de demissão sem justa causa.

Além do FGTS, o texto se aplica aos outros encargos recolhidos pelo DAE, como a contribuição previdenciária, o Imposto de Renda sobre a folha de pagamento, os 8% do INSS do patrão doméstico e os 0,8% de contribuição social que financia o seguro contra acidentes de trabalho.

Apesar das mudanças já estarem em vigor, a plataforma do eSocial não foi atualizada até o momento e ainda mostra a data atual para quitação do DAE. Por isso, Mário Avelino, presidente do Doméstica Legal, alerta: “O patrão deve ficar atento ao prazo de vencimento da guia conforme o sistema do governo, pois, até a nova atualização ser concluída, alguns atrasos podem acontecer. Não deixe para gerar a guia em cima do prazo para não perder o vencimento”. Segundo ele, o melhor é que o empregador pague o DAE referente ao mês de

Anderson Vieira/Agência Senado

Remuneração pode ser paga até o sétimo dia do mês seguinte ao trabalhado.

março no dia 7 de abril para evitar multas.

Microcrédito

A MP publicada nesta terça também trata das novas regras do Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores, conhecido como SIM Digital, que concede empréstimos a trabalhadores informais e microempreendedores individuais (MEIs). O objetivo das alterações, é dar ”maior segurança jurídica” às operações de crédito, garantindo que o propósito da iniciativa seja atingido de forma clara e eficaz.

Com a MP, o empréstimo poderá chegar a até R$ 1 mil reais para pessoas físicas informais e até R$ 3 mil para pessoas jurídicas (MEIs). Já as taxas iniciais de juros a partir serão de 1,95% e 1,99% ao mês, respectivamente. A mudança permite que o público-alvo do programa possa quitar a conta em até dois anos, com pagamentos divididos em 24 parcelas mensais.

Além disso, o texto prevê que as carteiras comerciais de operações de crédito, contratadas por meio de instituições financeiras participantes do SIM Digital, terão à disposição os instrumentos de garantia mantidos por fundos garantidores de operações de microfinanças. Nesse caso, as regras para utilizar as garantias serão as que os fundos reguladores já determinam.

A MP também exime os cotistas ou seus agentes públicos de responderem por qualquer obrigação ou possível prejuízo do fundo garantidor, com exceção dos casos de integralização das cotas por acaso subscrevam.

LinkedIn decide permitir anúncio de vagas para negros e indígenas.

Reprodução

Rede social passa a permitir anúncio de vagas afirmativas.

O LinkedIn voltou atrás e informou que será permitido anunciar na plataforma as vagas afirmativas — aquelas direcionadas a reduzir a desigualdade racial, de gênero, entre outras.

Na semana passada, o Procon-SP havia notificado o LinkedIn a para prestar explicações sobre a exclusão de anúncios de vagas de emprego com preferência a candidatos negros e indígenas. Depois da polêmica que também se alastrou pelas redes sociais, onde foi duramente criticado, o LinkedIn revisou sua política para publicação de oportunidades.

"Atualizamos nossa política de anúnicio de vagas para permitir a divulgação de publicações que expressem preferência por profissionais de grupos historicamente desfavorecidos na contratação em países onde esta prática é considerada legal", disse o LinkedIn por nota.

"Agradecemos o feedback que recebemos da nossa comunidade no Brasil. Fazer a coisa certa é importante e estamos comprometidos em continuar aprendendo e melhorando."

Pressão de empresas e redes sociais

Entre as empresas que tiveram suas publicações de ofertas de emprego afirmativas estão a instituição de pesquisa Laut e a start-up de tecnologia QuintoAndar.

A Laut discordou da então política aplicada pela rede e considerou a posição incompatível com a lei brasileira e com a jurisprudência consolidada do STF sobre o assunto. Já a Quinto Andar disse que incentiva um ambiente plural e inclusivo e que não concorda com as ações que dificultam a inclusão grupos minorizados no mercado de trabalho.

Na semana passada, a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, formada por 60 empresas em prol da diversidade racial, pediu esclarecimentos ao LinkedIn no Brasil e nos Estados Unidos (sede da empresa) quanto à medida adotada. Recebeu apoio de 44 companhias, entre elas, Vivo, Santander, Ambev, Magalu, Unilever, Renault, Itaú, Coca-Cola, Bayer, Natura e Procter & Gambler.

A pressão não é de hoje. Em setemebro de 2020, o Magalu abriu o seu primeiro trainee voltado apenas para candidatos negros. A despeito das críticas (que foram menores do que o apoio nas redes sociais), a empresa repetiu e fez uma nova edição deste programa no ano passado.

A Bayer também seguiu o mesmo caminho e lançou um programa de mentoria e outro de trainee exclusivos para negros.

A partir destas primeiras iniciativas, outras empresas foram aderindo à prática da seleção inclusiva, como a MRV&CO e o iFood. O movimento chegou também na área de tecnologia, mas com uma diferença: diante da falta de mão de obra, companhias como XP, Nubank e VTex criaram programas que, além de contratar, oferecem capacitação.

Uísque, camarões, shows de Belo e Alcione: os bastidores do aniversário do governador do Rio com 2 mil convidados.

Adversários políticos trocando afagos e palavras carinhosas, comida e bebidas, inclusive uísque, liberados para dois mil convidados e shows de grandes nomes da música brasileira. O aniversário de 43 anos do governador fluminense Cláudio Castro (PL), realizado nesta terça-feira, no Jockey Club do Rio, teve como pano de fundo disputas partidárias sendo travadas e divergências ideológicas deixadas de lado, em meio à festança de mais de cinco horas, que não teve valores e fonte pagadora divulgados. Embora o aniversário fosse de Castro, outro convidado dividiu as atenções: o senador Flávio Bolsonaro (PL) monopolizou os olhares até a chegada do anfitrião e ouviu um semnúmero de questionamentos sobre o nome escolhido para vice na chapa encabeçada pelo correligionário.

Cercado por assessores e seguranças, vestido de blazer e fumando um cigarro eletrônico, Flávio foi um dos poucos a receber um abraço de Castro na chegada ao evento e se recusou a responder à imprensa se indicaria o vice. O clima de especulações e articulações, no entanto, foi quebrado em poucos minutos: Castro cumprimentou a todos em cima de um palco e emendou um dueto com o cantor Alex Cohen. Mas, demorou pouco para que a primeira surpresa da noite se apresentasse: a cantora Alcione invadiu o palco e cantou a música "Depois do Prazer", do grupo Só Pra Contrariar, com Castro e Cohen.

O canto de "Parabéns pra você" foi puxado por Alcione e Castro fez questão de chamar dois improváveis nomes para o seu lado. O também pré-candidato ao governo, Felipe Santa Cruz (PSB), e o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), que arrumaram um espaço em suas agendas, apesar da presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Rio.

Questionado sobre a presença, Ceciliano não titubeou: "Vim tomar uma cerveja e cumprimentar esse grande amigo", resumiu.

Santa Cruz, que cumprimentou Castro com um beijo no rosto, completou, com bom humor. "Vim aproveitar um pouco. Chega de fazer campanha por hoje".

Opções para entreter o público não faltaram. O cantor Belo embalou a festa com um repertório de pagode e outros clássicos dos anos 1990.

"Só canto músicas da época do governador", brincou, para risos da primeira-dama Analine Castro, que mostrou desenvoltura ao sambar, enquanto o filho mais velho do casal, João Pedro, tocava tamborim.

Os convidados aproveitaram. Dezenas de garrafas de uísque Dewars foram servidas, além de vodka da marca Greygoose, gin Bombay e cerveja Heineken. O buffet para 1.200 pessoas também chamou atenção pela fartura: camarões empanados não deixaram ninguém com fome, assim como outros salgados servidos.

Oficialmente, nenhum artista cobrou cachê para participar do evento. Outros nomes, como os funkeiros MC Koringa e Leozinho, o cantor de pagode Mumuzinho e a bateria da Grande Rio também se apresentaram.

Reprodução/Instagram

Canto de "Parabéns pra você" foi puxado por Alcione.

"São grandes amigos do governador, querem dar um abraço e uma canja na celebração", disse um dos assessores.

Para quem perguntava a identidade do financiador do evento luxuoso, era respondido que tudo foi pago pelos secretários, que fizeram uma "vaquinha em gratidão ao governador".

Entre os políticos convidados, alguns dos principais apoiadores de Castro estiveram presentes. Filho caçula do ex-governador Sérgio Cabral, Marco Antônio Cabral, chegou atrasado, enquanto um dos primeiros a chegar foi o ex-presidente da Alerj, Paulo Melo. Prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis fez questão de posar ao lado de Castro e Flávio Bolsonaro, assim como o deputado federal Otoni de Paula. O prefeito da capital, Eduardo Paes, no entanto, não apareceu, apesar do convite recebido. A ausência dos membros da família Garotinho também foi sentida.

Com tantos nomes presentes, alguns constrangimentos foram inevitáveis: diante de membros das bancadas evangélicas da Câmara dos Deputados e da Alerj, a Grande Rio entoou o samba-enredo de 2020, Tata Londirá, com os seguintes versos: "Salve o Candomblé, Eparrei Oyá/ Grande Rio é Tatalondirá/ Pelo amor de Deus, pelo amor que há na fé/ Eu respeito seu amém/ Você respeita o meu axé".

O premiado samba, que homenageia o pai de santo João da Gomeia, pode não ter agradado a todos, mas o mesmo não pode ser dito do funk, tocado na sequência por um DJ. Ceciliano se esbaldou ao lado do deputado estadual Chico Machado. Um dos assessores do presidente da Alerj pediu aos jornalistas para que ele não fosse filmado naquele momento.

Recheado de convidados ilustres, o aniversário de Castro também tinha uma área VIP: o cercadinho, onde ficaram os membros do secretariado, contava com buffet próprio e uma ilha para produção de coquetéis, com barman.

Tribunal Federal da 3ª Região, em São Paulo, é alvo de ataque hacker e tem trabalhos suspensos.

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), em São Paulo, anunciou nesta quarta-feira (30) que foi alvo de um ataque cibernético que tornou indisponíveis todos os serviços prestados pela corte. Por causa do ataque hacker, os trabalhos no tribunal estão temporariamente suspensos, sem data ou hora para o retorno das atividades, segundo um comunicado divulgado pelo próprio tribunal.

A Polícia Federal esteve no prédio do tribunal no final da tarde analisando a extensão do ataque hacker e vai abrir inquérito para investigar a ação ilegal.

Apesar da página do TRF-3 na internet estar fora do ar, apenas com a exibição de um comunicado geral, a corte disse que o ataque não comprometeu os dados armazenados pelo órgão.

"As diligencias efetuadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação do órgão possibilitaram a identificação do tipo de ataque sofrido e a definição da estratégia a ser seguida na apuração dos fatos e na restauração progressiva da infraestrutura tecnológica do Tribunal. Ainda não há previsão quanto ao restabelecimento dos serviços", disse o tribunal.

"Neste portal serão disponibilizados novas informações, tanto para público interno quanto para o público externo, até a completa restauração dos ambientes da Justiça Federal da 3ª Região", completou o comunicado.

Por causa do ataque, a desembargadora Marisa Santos, presidente do TRF-3, suspendeu os prazos dos processos de de 1º grau que tramitam na corte entre os dias 30 e 31 de março e autorizou que os funcionários trabalhem de casa no mesmo período, até que a situação seja restabelecida no tribunal.

Os prazos voltam a contar a partir do próximo dia útil subsequente aos dias de paralisação do tribunal, segundo a portaria da presidência.

O TRF-3 é o maior corte federal nos estados e tem 43 desembargadores, responsáveis por processos dos estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

Reprodução

Polícia Federal esteve no prédio do tribunal analisando a extensão do ataque.

Outros ataques no Judiciário

Esse não é o primeiro ataque cibernético sofrido por tribunais ao redor do país. Em fevereiro deste ano, o Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES) também sofreu um ataque semelhante.

Segundo TRT-ES foram detectados em 20 de fevereiro registros suspeitos de "atividades maliciosas na infraestrutura tecnológica do tribunal" e a equipe técnica da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações (Setic) começou a atuar no incidente, identificado como um ataque cibernético.

"Foram executadas medidas de isolamento e contenção de danos potenciais, a fim de preservar a segurança e a integridade das informações", divulgou o TRT-ES na ocasião.

Outro caso aconteceu em novembro de 2020, quando o Superior Tribunal de Justiça informou que o sistema de informática da Corte também havia sido invadido por um ataque hacker e a o tribunal pediu investigação da Polícia Federal.

Em junho de 2021, a Polícia Federal também prendeu duas pessoas durante a Operação "LEET", que tinha o objetivo de desarticular uma organização criminosa envolvida em ataques cibernéticos ao Supremo Tribunal Federal, ocorrido em maio daquele ano. As ordens de prisão foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes.

A tentativa de invasão tirou o site do STF do ar. Na ocasião, os técnicos afirmaram que não foram acessadas informações sigilosas, nem houve sequestro do ambiente virtual, como ocorreu com o Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2020.

Despejos e desocupações na pandemia estão suspensos até junho, decide Supremo.

Reprodução

Esta é a segunda vez que o STF prorroga o prazo para suspender reintegrações e despejos coletivos urbanos e rurais.

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (30) estender o veto a despejos e desocupações até o final de junho de 2022. Esta é a segunda vez que o magistrado prorroga o prazo para suspender reintegrações e despejos coletivos urbanos e rurais.

No despacho, o ministro destacou que esta deve ser a última prorrogação do prazo, salvo se a pandemia recrudescer – apontando que os despejos estão ligados à falta de política pública de habitação, e não mais de saúde. Para o ministro, com a progressiva superação da pandemia, o papel do STF sobre a temática deve se esgotar.

”Registro que se os dados da pandemia continuarem decrescentes, os limites da jurisdição deste relator em breve se esgotarão. Isso porque embora possa caber ao Tribunal a proteção da vida e da saúde durante a pandemia, não cabe a ele traçar a política fundiária e habitacional do país”, afirmou Barroso.

Segundo o ministro, apesar da melhora do cenário da pandemia no Brasil, ”com a evolução da vacinação e a redução do quantitativo de óbitos e de novos casos”.

”Todavia, é certo que a pandemia ainda não acabou e a média móvel de mortes ainda corresponde à queda de um avião por dia. O plano internacional reforça as incertezas com o aumento de casos na Ásia e Europa. Sob o ponto de vista socioeconômico, houve uma piora acentuada na situação de pessoas vulneráveis”, afirmou.

Na decisão, o ministro ainda fez um pedido para que o Legislativo ”delibere sobre meios que possam minimizar os impactos habitacionais e humanitários eventualmente decorrentes de reintegrações de posse após esgotado o prazo de prorrogação concedido”.

Barroso defendeu que se estabeleça um regime de transição para evitar que a realização de reintegrações de posse por todo o país em um mesmo momento gere uma situação de crise humanitária.

”A conjuntura demanda absoluto empenho de todos os órgãos do poder público para evitar o incremento expressivo do número de desabrigados”, afirmou o ministro na decisão.

Ao atender ao pedido de prorrogação, o ministro também chamou a atenção para a existência de 132.290 famílias ameaçadas de despejo no país, e o ”agravamento severo das condições socioeconômicas”, que, na avaliação de Barroso, tendem a aumentar ainda mais o número de desabrigados.

Em dezembro de 2021, o magistrado havia determinado a prorrogação da suspensão, até o dia 31 de março, de medidas administrativas ou judiciais com ordens de desocupação.

A primeira decisão dada pelo ministro ocorreu em junho de 2021, tendo como foco áreas já ocupadas antes da pandemia. Ele estendeu a medida também para pessoas que deixem de pagar aluguel em imóvel residencial e que estejam em situação de vulnerabilidade.

A decisão do ministro atendeu parcialmente a uma ação movida pelo PSOL e leva em consideração a data de aprovação do estado de calamidade em decorrência da pandemia da Covid-19.

Rússia propõe trégua para retirada de civis em Mariupol.

O governo da Rússia propôs um cessar-fogo temporário em Mariupol para permitir a saída de civis nesta quinta-feira (31), informa a mídia estatal russa. A Ucrânia ainda não se manifestou sobre o tema.

Segundo nota do Ministério da Defesa repercutida pela agência Interfax, a trégua começará às 10h (hora local) e o corredor ligará Mariupol a Zaporizhzhia, com uma parada intermediária em Berdyansk.

A situação em Mariupol, uma cidade portuária no Mar de Azov, é considerada uma das mais graves de toda a guerra na Ucrânia.

A localidade está sitiada por tropas russas, milícias armadas da área separatista de Donetsk e por grupos armados de extrema-direita da Chechênia desde os primeiros dias de guerra.

Já a defesa da cidade é feita por tropas ucranianas e por membros do Batalhão de Azov, uma milícia paramilitar de extrema-direita.

No meio dos ataques, está a população civil e, segundo estimativas do governo de Kiev, cerca de 100 mil pessoas ainda estão presas em Mariupol em condições precárias de sobrevivência.

"Desnazificação"

Usando uma terminologia criada no pós-Segunda Guerra Mundial, o presidente Vladimir Putin dizia ser necessária uma "desnazificação" do país vizinho, apontando para uma suposta presença de nazistas dentro do governo ucraniano.

De fato, assim como vários países do Leste Europeu e a própria Rússia, a Ucrânia convive com grupos numerosos de extrema direita e simpatizantes do nazismo, incluindo na forma de milícias armadas — uma delas, o Batalhão Azov, foi incorporado à Guarda Nacional ucraniana e é a principal força de defesa do país em Mariupol, no Mar de Azov.

A letra "Z", usada como ferramenta de propaganda por Moscou, é uma forma indireta de se referir ao conceito, e aparece pintada em blindados e tanques usados no front no Leste da Ucrânia.

Agora, a Rússia parece ter abandonado a demanda pela "desnazificação", ao lado da "desmilitarização" e da "proteção do status do idioma russo". Nas declarações à imprensa, nenhum dos representantes, russos e ucranianos, fizeram menção aos termos, o que analistas já veem como um recuo sensível de Moscou em sua pressão pela substituição de Volodymyr Zelensky por um líder aliado. Segundo o Financial Times, existe a possibilidade de a "desnazificação" estar agora restrita à derrota do Batalhão Azov e milícias consideradas de extrema direita.

Reprodução/Twitter

Cerca de 100 mil pessoas ainda estão presas em Mariupol em condições precárias de sobrevivência.

Operações militares

Ao anunciar uma redução das operações militares nas áreas de Kiev e Chernihiv, a Rússia afirmou que "está criando as condições para que o trabalho ocorra de forma normal", e confirma uma mudança de estratégia anunciada na semana passada, quando a "primeira fase" da operação militar foi encerrada e aberta uma nova etapa, agora limitada às regiões separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste ucraniano.

Status da Crimeia

Nas negociações para um cessar-fogo, o lado ucraniano defende um período de consultas de 15 anos, a serem contados a partir de uma parada definitiva no embate, sobre o status futuro da Península da Crimeia, anexada pela Rússia após um referendo não reconhecido por boa parte da comunidade internacional, em 2014. Em determinados momentos do conflito, Kiev defendeu o uso da força para retomar o território, embora tal posição tenha sido amenizada nas últimas semanas, ao mesmo tempo em que as autoridades locais afirmavam que não entregariam os territórios "de graça" para a Rússia.

Rússia aponta avanços em negociações e diz que Ucrânia apresentou lista de propostas por escrito.

Autoridades da da Rússia disseram nesta quarta-feira (30) que houve avanços significativos nas negociações de paz entre o o país e a Ucrânia após o encontro entre as delegações em Istambul na terça-feira. O lado ucraniano, no entanto, manifestou contrariedade com algumas afirmações russas, e se distanciou de algumas das alegações.

Segundo Vladimir Medinsky, assessor de Vladimir Putin que atua como negociador-chefe na negociação, "a Ucrânia pela primeira vez declarou sua disposição a cumprir as demandas fundamentais da Federação Russa". Se isso se concretizar, ele disse, "a ameaça de criar uma base da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)" no território ucraniano desaparecerá.

"A Ucrânia declarou sua disposição a cumprir as demandas fundamentais nas quais a Rússia insistiu nos últimos anos. Se essas obrigações forem cumpridas, a ameaça de criar uma base da Otan em território ucraniano será eliminada", disse Medinsky na TV Rossiya 24.

Medinsky afirmou que a Ucrânia "pela primeira vez em todos estes anos declarou sua disponibilidade para negociar com a Rússia". Ele acrescentou que a Ucrânia formulou essas propostas por escrito e as apresentou à delegação russa nas negociações em Istambul na terça-feira.

"Eles nos deram os princípios de um possível acordo futuro escrito no papel", afirmou. "Esses princípios incluem: recusar-se a aderir à Otan, fixar o status de não pertencimento a um bloco da Ucrânia, a renúncia de armas nucleares, bem como a posse, aquisição e desenvolvimento de outros tipos de armas de destruição em massa, a renúncia a hospedar bases militares estrangeiras e contingentes militares e a obrigação de realizar exercícios militares com a participação de Forças Armadas estrangeiras apenas de acordo com os Estados garantidores, incluindo a Rússia".

O assessor de Putin também observou que "a posição de princípio de nosso país em relação à Crimeia e Donbass permanece inalterada".

No caso da Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, o Kremlin exige o reconhecimento por Kiev da soberania russa sobre o território. Quanto ao Donbass, região no Leste da Ucrânia onde atuam separatistas pró-Moscou desde 2014, a Rússia reconheceu a independência da região logo antes da guerra.

Segundo ele, "o trabalho continua, as negociações continuam". Pela proposta ucraniana, as questões da Crimeia e do Donbass seriam objeto de uma negociação de longo prazo, posterior ao cessar-fogo. As duas regiões, porém, não estariam incluídas nas "garantias de segurança" que a Ucrânia pede a uma série de países, incluindo todos os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

Reprodução

Zelensky, chamou de positivos os sinais da negociação com a Rússia, mas acrescentou que esses sinais não "abafam as explosões" em seu país.

Além de Medinsky, o chanceler russo, Sergei Lavrov, também disse que houve um "progresso significativo" nas negociações de paz. Segundo ele, Kiev entende que "as questões da Crimeia e Donbass estão resolvidas para sempre".

"Considero um progresso significativo que os negociadores ucranianos tenham confirmado a necessidade de garantir um status não nuclear e de não adesão a blocos por parte da Ucrânia, e que sua segurança fora da estrutura da Aliança do Atlântico Norte, assim como o entendimento dos colegas ucranianos de que as questões da Crimeia e Donbass foram finalmente resolvidas", disse o chanceler russo.

Lavrov não explicou o que é a suposta resolução da Crimeia e do Donbass.

Kiev se distancia

O porta-voz da chancelaria ucraniana, Oleg Nikolenko, negou a afirmação do ministro russo. "Lavrov demonstra incompreensão do processo de negociação", escreveu o chanceler no Twitter. "As questões da Crimeia e de Donbass serão resolvidas definitivamente depois que a Ucrânia restaurar sua soberania sobre eles. Durante as conversações em Istambul, a delegação ucraniana apresentou as suas propostas sobre como atingir este objetivo".

Mais cedo, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, chamou de positivos os sinais da negociação com a Rússia, mas acrescentou que esses sinais não "abafam as explosões" em seu país.

"Você pode chamar de positivo os sinais que ouvimos da plataforma de negociação, mas esses sinais não abafam as explosões de projéteis russos", disse Zelensky em uma mensagem de vídeo na terça-feira. Segundo o chefe de Estado, a Ucrânia não vê motivos para confiar na Rússia.

Número de ucranianos que deixaram o país por causa da guerra já passa de 4 milhões.

Mais de de 4 milhões de pessoas já deixaram a Ucrânia desde o início da guerra no país, há 35 dias. O novo balanço foi divulgado pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

O número, de 4.019.287 moradores da Ucrânia é considerado um marco para a Organização das Nações Unidas (ONU), e é um dos movimentos migratórios mais velozes desde a Segunda Guerra Mundial.

Desse total, mais da metade, cerca de 2,5 milhões, foi para a Polônia, país vizinho. E, dentro do país, 6,5 milhões de pessoas se deslocaram para outras regiões.

A ONU estima ainda em 13 milhões os que estão em áreas atacadas sem conseguir fugir.

O alto comissário da ONU para os refugiados, Filippo Grandi, foi a Lviv nesta quarta-feira (30) debater com representantes do governo ucraniano uma saída para a crise.

Novos bombardeios

Apesar de a Rússia ter prometido, na última terça-feira (29), reduzir tropas e ataques em Chernihiv, no Norte ucraniano, houve bombardeios ao longo de toda a madrugada na cidade, segundo o governo local.

Chernihiv é a cidade mais bombardeada por tropas russas depois de Mariupol. Na terça, após negociadores russos e ucranianos realizarem um novo diálogo para um acordo de paz, Moscou anunciou que reduziria ”radicalmente” os ataques tanto em Chernihiv quanto em Kiev.

”Chernihiv foi bombardeada toda a noite com artilharia e aviões”, afirmou o prefeito da cidade, Viacheslav Chaus. Segundo ele, Chernihiv está sem água nem energia elétrica.

Já em Kiev, o vice-prefeito Mykola Povoroznyk informou que a noite foi tranquila e sem registro de ataques, apesar de moradores locais terem ouvido barulho de sirenes e de bombas vindo dos arredores da cidade.

Chernobyl

A vice-primeira-ministra da Ucrânia, Iryna Vereshchuk, afirmou nesta quarta que ainda há risco de a movimentação na zona de exclusão de Chernobyl possa provocar explosões na área da usina nuclear. Vereshchuk pediu ao Conselho de Segurança da ONU uma missão especial para proteger e desmilitarizar a área e ”eliminar o risco de repetição de uma catástrofe nuclear”.

Reprodução

Conflito entrou no 35º dia nesta quarta (30).

Na semana passada, inspetores de atividades nucleares da Ucrânia disseram ter registrado aumento no nível de radiação em Chernobyl, por conta de veículos de artilharia pesados que circulam pela área. Na terça, trabalhadores da região afirmaram que soldados russos estão circulando dentro da zona de exclusão – criada após o acidente nuclear de 1986, o maior da História mundial – com armas e sem nenhuma proteção à radiação.

Ajuda americana

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky por cerca de uma hora nesta quarta, informou a Casa Branca.

Em comunicado, o governo americano disse que Biden o prometeu US$ 500 milhões em ajuda orçamentária direta.

“Os líderes discutiram como os EUA estão trabalhando 24 horas por dia para atender aos principais pedidos de assistência de segurança da Ucrânia, os efeitos críticos que essas armas tiveram no conflito e os esforços contínuos dos americanos com aliados e parceiros para identificar recursos adicionais para ajudar os militares ucranianos a defender seu país”, disse a Casa Branca

Em uma rede social, Zelensky agradeceu pela conversa. ”Falamos sobre apoio defensivo específico, um novo pacote de sanções reforçadas, ajuda macrofinanceira e humanitária”, disse Zelensky.

Vladimir Putin: como o presidente da Rússia se transformou de estadista em tirano em 22 anos.

Eleito em 2000, aos 47 anos, depois de uma ascensão meteórica, o presidente Vladimir Putin esteve no Parlamento alemão, em 25 de setembro de 2001, e descreveu "as liberdades e os direitos democráticos" como "objetivos principais da política interna da Rússia".

"A paz estável no continente é um objetivo essencial para a nossa nação", declarou o ex-oficial da KGB em Dresden.

Os membros do Bundestag aplaudiram de pé. Norbert Röttgen, representante de centro-direita que chefiara a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento por vários anos, estava entre os que se levantaram: "Putin nos capturou", disse ele. "A voz era suave, em alemão, uma voz que tenta fazer você a acreditar no que está sendo dito. Tínhamos alguma razão para pensar que havia uma perspectiva viável de união".

Com toda a união estraçalhada, a Ucrânia arde sob o Exército invasor que Putin enviou para provar sua convicção de que a nacionalidade ucraniana é um mito. E aquela voz sedutora de Putin se transformou no discurso raivoso de um homem que considera "escória e traidor" qualquer russo que resista à violência de sua ditadura cada vez mais dura.

Entre esses dois homens aparentemente diferentes estão 22 anos de poder e cinco presidentes dos Estados Unidos. À medida que a China crescia, enquanto os EUA lutavam e perdiam suas guerras eternas no Iraque e no Afeganistão, enquanto a tecnologia conectava o mundo em rede, um enigma russo tomou forma no Kremlin.

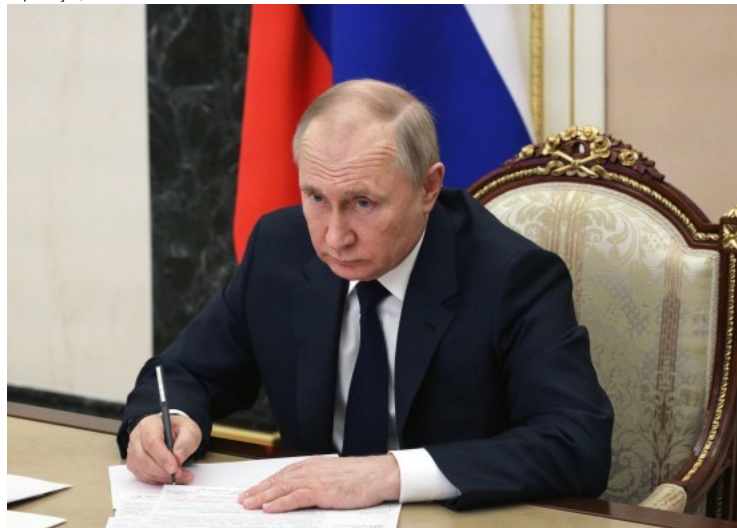
Os EUA e seus aliados, por excesso de otimismo ou ingenuidade, simplesmente erraram com Putin desde o início? Ou ele foi transformado, ao longo do tempo, no atual belicista revanchista?

Sob a perspectiva de sua aposta imprudente na Ucrânia, surge a imagem de um homem que entendeu quase todos os movimentos do Ocidente como um desrespeito à Rússia – e talvez também a si mesmo. De fato, ele se tornou o Estado, ele se fundiu com a Rússia, tendo seus destinos fundidos em uma visão cada vez mais messiânica de uma glória imperial restaurada.

Das cinzas do império

"A tentação do Ocidente para Putin foi, principalmente, que ele viu isso como instrumental para a construção de uma grande Rússia — disse Condoleezza Rice, a secretária de Estado que se encontrou várias vezes com Putin durante a primeira fase de seu governo. — Ele sempre foi obcecado pelos 25 milhões de russos que ficaram fora da Mãe Rússia pela dissolução da União Soviética. É por isso que, para ele, o fim do império soviético foi a maior catástrofe do século XX.

Mas enquanto o ressentimento ficava à espreita, assim como a suspeita de um espião soviético em relação aos EUA, Putin tinha outras prioridades. Ele era um servo patriota do Estado. A Rússia pós-comunista dos anos 1990, liderada por Boris Yeltsin, o primeiro líder eleito livremente do país, havia se dividido.

Em 1993, Yeltsin ordenou que o Parlamento fosse bombardeado para reprimir uma insurgência; 147 pessoas foram mortas. O Ocidente teve que fornecer ajuda humanitária à Rússia, tão terrível foi seu colapso econômico e tão difundida sua extrema pobreza, pois grandes áreas da indústria foram vendidas por uma bagatela para uma classe emergente de oligarcas. Tudo isso, para Putin, representava o caos.

Reprodução/Twitter

Depois de uma ascensão meteórica, o presidente Vladimir Putin esteve no Parlamento alemão.

"Ele odiava o que tinha acontecido com a Rússia, odiava a ideia de que o Ocidente tinha que ajudar", disse Christoph Heusgen, o principal conselheiro diplomático da ex-chanceler alemã Angela Merkel, entre 2005 e 2017.

O novo presidente trabalharia com os oligarcas criados pelo capitalismo caótico, de livre mercado e compadrio — desde que mostrassem fidelidade absoluta. Caso contrário, eles seriam expurgados.

Marcado, até certo ponto, por sua cidade natal de São Petersburgo, construída por Pedro, o Grande, no início do século XVIII como uma "janela para a Europa", e por sua experiência política inicial trabalhando no gabinete do prefeito para atrair investimentos estrangeiros, Putin parece ter sido cuidadosamente aberto ao Ocidente no início de seu governo.

Ele mencionou a possibilidade de adesão da Rússia à Otan ao ex-presidente Bill Clinton em 2000, uma ideia que nunca saiu do lugar. Mas manteve um acordo de parceria assinado com a União Europeia em 1994. E um Conselho Otan-Rússia foi estabelecido em 2002.

Este foi um ato de equilíbrio delicado, para o qual o disciplinado Putin estava preparado.

"Você deve entender, ele é da KGB; mentir é sua profissão, não é pecado", disse Sylvie Bermann, embaixadora francesa em Moscou de 2017 a 2020.

Poucos meses antes do discurso no Bundestag, Putin conquistou o ex-presidente George W. Bush, que, após seu primeiro encontro, em junho de 2001, disse que olhou nos olhos do presidente russo e o considerou "muito direto e confiável". Yeltsin, igualmente influenciado, ungiu Putin como seu sucessor apenas três anos depois de sua chegada a Moscou, em 1996.

"País mais feliz do mundo", Finlândia está de prontidão para eventual guerra com a Rússia; veja preparativos.

Eleito o "país mais feliz do mundo" por diversos anos seguidos, a Finlândia está preparada também para momentos extremos, como uma eventual guerra com a vizinha Rússia.

A Finlândia divide mais de 1,3 mil quilômetros de fronteira com a Rússia e vem se preparando para uma eventual guerra "desde o fim da Segunda Guerra Mundial".

Pelo menos foi o que disse ao jornal "Financial Times" (FT) a ministra finlandesa dos Assuntos Europeus, Tytti Tuppurainen: "Preparamos nossa sociedade e treinamos para situações assim desde a Segunda Guerra", disse Tuppurainen. " Não nos pegará de surpresa".

A Finlândia tem planos de contingenciamento para diversas situações de calamidade além de ter mais de um terço da sua população adulta entre os reservistas das Forças Armadas.

O país construiu uma rede de túneis e verdadeiras "cidades subterrâneas" que estão preparadas para abrigar civis em meio a bombardeios.

Estoque

Segundo reportagem do FT, a Finlândia consegue manter em estoque um abastecimento de pelo menos seis meses dos principais grãos e combustíveis.

Além disso, o país também obriga suas farmacêuticas a guardarem remédios e substâncias importadas equivalentes a dez meses de uso.

Abrigos e túneis

A Finlândia também está preparada para abrigar sua população civil em momentos de crise. Todos os prédios mais novos foram construídos com abrigos antibombas em seu subsolo.

Além disso, em áreas onde não há proteção suficiente, a população pode ir se abrigar em estacionamentos subterrâneos, ringues de gelo e clubes.

Até 2020, pelo menos 54 mil abrigos já haviam sido construídos. Eles são capazes de abrigar mais de 4,4 milhões de pessoas, segundo estima o Ministério do Interior.

A capital finlandesa, Helsinki, é na verdade duas: uma na superfície e outra debaixo da terra.

A cidade conta com uma rede com mais de 10 milhões de quilômetros quadrados de túneis em um projeto de urbanização que começou ainda na década de 1980 e segue até os dias de hoje.

São shoppings, termas, reservatórios e o metrô. Todos ambientes que podem, facilmente – em até 72 horas –, ser convertidos em abrigos antibomba, segundo o Interior.

População reservista

Ministério do Interior da Finlândia

Mais de um terço da população adulta finlandesa é reservista das Forças Armadas.

Pelo menos um terço da população finlandesa adulta é registrada como reservista nas Forças Armadas do país.

Isso faz com que o país tenha uma das maiores tropas, proporcionalmente ao seu tamanho, em todo o continente europeu.

A Finlândia tem, ao todo – entre adultos, crianças e idosos –, 5,5 milhões de habitantes.

Rússia e Otan

A Finlândia reforçou no mês passado seu direito de ingressar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), se assim desejar, apesar das ameaças da Rússia em meio à invasão da Ucrânia.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia alertou que uma adesão finlandesa à Otan – que segundo a Finlândia não está na agenda – "teria sérias repercussões militares e políticas".

As mesmas ameaças também foram feitas para a Suécia.

A Finlândia e a Suécia não são membros da Otan, mas colabora com a aliança atlântica participando inclusive de exercícios conjuntos.

Histórico contra Moscou

Uma eventual guerra da Finlândia contra a Rússia não seria algo inédito. É que o país já enfrentou a força de Moscou entre 1939 e 1940.

Foi a chamada "Guerra do Inverno", um brutal enfrentamento entre os finlandeses com as tropas soviéticas no qual a Finlândia conseguiu conter o avanço de Moscou, mas perdeu parte do território.

"Nós tivemos experiências ruins em nossa história diversas vezes. Não nos esquecemos delas nunca, estão no nosso DNA", disse o presidente finlandês, Sauli Niinisto, ao FT.

Alemanha emite alerta preliminar para escassez de gás após ameaça russa.

Reprodução

Ministro da Economia alemão, Robert Habeck, disse que o estágio de alerta é de natureza preventiva.

A Alemanha emitiu um "aviso antecipado" de possível escassez de gás natural depois que a Rússia disse que queria ser paga em rublos e ameaçou cortar o fornecimento se sua demanda não fosse atendida.

Falando em uma entrevista coletiva em Berlim nesta quarta-feira (30), o ministro da Economia alemão, Robert Habeck, disse que o estágio de alerta é de natureza preventiva e significaria um maior monitoramento do fornecimento de gás.

Desencadeando o primeiro de três níveis de crise, o anúncio desta quarta-feira ainda não prevê restrições de fornecimento do governo.

Habeck pediu às empresas e consumidores que usem o gás com moderação. O armazenamento de gás alemão está atualmente cheio até 25% da capacidade, de acordo com Habeck.

Atualmente, "não há escassez de oferta", disse o ministro da Economia, Robert Habeck. "No entanto, devemos tomar mais medidas de precaução para estarmos preparados para qualquer escalada da Rússia".

Os temores de que a Rússia encerre suas entregas de gás para a Alemanha surgiram depois que o presidente russo, Vladimir Putin, exigiu que os países "hostis" começassem a pagar pelo gás natural com rublos em vez de dólares americanos ou euros, conforme acordado em seus contratos de fornecimento.

A Alemanha, o maior cliente de energia da Rússia na Europa, descartou a diretiva de Putin como "chantagem".

"Um pagamento com rublos não é aceitável", disse o ministro da Economia alemão, Robert Habeck, na segunda-feira, acrescentando que "não seremos divididos e a resposta dos estados do G7 é inequívoca: os contratos serão cumpridos".

Contexto - A Rússia é central para o sistema global de energia. É o maior exportador mundial de petróleo, representando cerca de 8% do mercado global . E fornece à Europa 45% do seu gás natural, 45% do seu carvão e 25% do seu petróleo. Em 2019, antes dos preços deprimidos da covid-19, as receitas de petróleo e gás natural representavam 40% do orçamento federal do país. Petróleo e gás representaram quase metade das exportações totais de bens da Rússia em 2021.

Há uma semana, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse que o país vai começar a vender gás para "países hostis" em rublos, depois de um congelamento de ativos realizado por nações estrangeiras destruir a confiança em Moscou.

A dependência dos países europeus do gás russo e de outras exportações foi colocada no centro das atenções desde que a Rússia enviou dezenas de milhares de soldados para a Ucrânia em 24 de fevereiro, no que chamou de operação especial para reduzir as capacidades militares do país vizinho e erradicar as pessoas que nomeou como "nacionalistas perigosos".

Após reunião, China e Rússia concordam em ampliar cooperação entre países.

Ministério das Relações Exteriores da China/Reprodução

Relações chinesas e russas "resistiram ao teste da turbulência internacional".

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, se encontrou com seu colega russo Sergei Lavrov nesta quarta-feira (30) na província de Anhui, no leste da China, onde o país asiático deve sediar dois dias de reuniões sobre o Afeganistão, informou a emissora estatal CGTN.

No primeiro encontro pessoal desde o início da guerra na Ucrânia, Lavrov chegou mais cedo à China para conversas organizadas por Wang, que devem incluir representantes do Talibã do Afeganistão, bem como Paquistão, Irã, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.

Para Wang Yi, as relações chinesas e russas "resistiram ao teste da turbulência internacional" e continuam a se desenvolver de forma resiliente.

As duas nações concordaram em ampliar a cooperação, informou a agência de notícias russa Interfax, citando o Ministério das Relações Exteriores da Rússia, em meio ao que Moscou descreveu como "condições internacionais difíceis". A cooperação incluiu a coordenação da política externa e falar em uma só voz sobre assuntos globais.

Tom West, o representante especial dos Estados Unidos para o Afeganistão, participará de uma reunião separada no mesmo local da chamada Troika Estendida: China, Rússia, Estados Unidos e Paquistão, disse um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA. Esta conversa não incluirá Lavrov e Wang.

As negociações ocorrem no contexto da invasão russa da Ucrânia e no momento em que o Afeganistão sofre uma crise econômica e humanitária agravada por um corte de ajuda financeira após a tomada do Talibã quando as tropas lideradas pelos EUA partiram em agosto do ano passado.

Os Estados Unidos acreditam que compartilham com outros membros da Troika Estendida o interesse em que o Talibã cumpra os compromissos de formar um governo inclusivo, cooperar no combate ao terrorismo e reconstruir a economia afegã, disse o porta-voz do Departamento de Estado.

Na semana passada, Wang visitou Cabul, onde se encontrou com o ministro das Relações Exteriores do Afeganistão, Amir Khan Muttaqi, para discutir os laços políticos e econômicos, incluindo o início dos trabalhos no setor de mineração e o possível papel do Afeganistão na iniciativa de infraestrutura do Cinturão e Rota da China, disse o Ministério das Relações Exteriores afegão.

Maiores bancos da China sinalizam tempos difíceis pela frente.

Cinco dos maiores bancos da China disseram que os credores do país enfrentarão vários desafios este ano, incluindo a pandemia, a política global e a turbulência doméstica no setor imobiliário.

Nesta quarta-feira (30), o maior banco do mundo, Banco Industrial e Comercial da China (ICBC), e o Banco Agrícola da China (AgBank) alertaram em seus relatórios anuais que a China enfrenta "encolhimento da demanda, interrupção da oferta e enfraquecimento das expectativas".

O setor bancário está enfrentando um ambiente de negócios mais complicado e severo, disse na véspera o Banco da Construção da China (CCB), segundo maior do país em ativos.

"A epidemia global continuará, políticas de flexibilização das economias desenvolvidas serão retiradas e conflitos geopolíticos se intensificarão", disse o Banco da China (BoC) também nesta terça-feira. Enquanto isso, o presidente do Banco de Comunicações da China (BoCom), disse que será difícil para o banco entregar lucros satisfatórios em 2022.

Reprodução/Wikipédia

Credores do país enfrentarão vários desafios este ano.

O principal impacto das restrições contra o covid-19 sobre os bancos será "o aumento da inadimplência entre os setores de serviços", disse Nicholas Zhu, analista bancário da Moody's.

O lucro líquido do ICBC aumentou 10,3%, a 348,3 bilhões de iuanes, acima das estimativas, enquanto o AgBank também superou.

O índice de inadimplência em quatro dos cinco bancos caiu, mas aumentou no BoC. No entanto, os empréstimos inadimplentes corporativos para o setor imobiliário aumentaram 98% no AgBank, para 28,2 bilhões de iuanes, à medida que as incorporadoras seguem atentas às rigorosas regras de dívida adotadas no ano passado. No CCB, os empréstimos imobiliários ruins aumentaram 50% no ano, para 13,5 bilhões de iuanes.

China e Rússia

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, se encontrou com seu colega russo Sergei Lavrov nesta quarta-feira (30) na província de Anhui, no leste da China, onde o país asiático deve sediar dois dias de reuniões sobre o Afeganistão, informou a emissora estatal CGTN. No primeiro encontro pessoal desde o início da guerra na Ucrânia, Lavrov chegou mais cedo à China para conversas organizadas por Wang, que devem incluir representantes do Talibã do Afeganistão, bem como Paquistão, Irã, Tadjiquistão, Turcomenistão e Uzbequistão.

Para Wang Yi, as relações chinesas e russas "resistiram ao teste da turbulência internacional" e continuam a se desenvolver de forma resiliente.

As duas nações concordaram em ampliar a cooperação, informou a agência de notícias russa Interfax, citando o Ministério das Relações Exteriores da Rússia, em meio ao que Moscou descreveu como "condições internacionais difíceis". A cooperação incluiu a coordenação da política externa e falar em uma só voz sobre assuntos globais.

Gravações de telefonemas da Casa Branca feitos no dia da invasão ao Capitólio mostram uma lacuna de 7 horas e 37 minutos nos telefonemas feitos pelo então presidente Donald Trump.

Gravações de telefonemas da Casa Branca feitos no dia da invasão ao Capitólio, que foram entregues ao comitê de investigação da Câmara, mostram uma lacuna de 7 horas e 37 minutos nos telefonemas feitos pelo então presidente Donald Trump, incluindo o período em que o prédio estava sendo atacado, segundo documentos obtidos pelo Washington Post e pela CBS News. A falta da gravação de telefonemas de Trump durante 457 minutos no dia 6 de janeiro de 2021 – entre 11h17 e 18h54 – significa que o comitê não tem as conversas dele no momento em que seus apoiadores invadiam o Capitólio e enfrentavam a polícia, levando os legisladores e o vice-presidente Mike Pence a se esconderem.

As 11 páginas dos registros, que consistem no diário oficial do presidente e nos registros de chamadas da central telefônica da Casa Branca, foram entregues pelo Arquivo Nacional no início deste ano ao comitê da Câmara que investiga o caso. As gravações mostram que Trump falou ao telefone durante boa parte do dia, documentando conversas que ele teve com pelo menos 8 pessoas, pela manhã, e 11, ao entardecer. A lacuna de 7 horas contrasta com as reportagens sobre conversas telefônicas que ele teve com aliados durante o ataque, como uma ligação que Trump fez para o senador republicano Mike Lee e uma conversa com o líder da republicano da Câmara, Kevin Mccarthy.

O comitê da Câmara agora está investigando se Trump se comunicou naquele dia através de outros canais, telefones de assessores ou celulares descartáveis – conhecidos como "burner phones", aparelhos pré-pagos que não estão atrelados a nenhuma operadora – , disseram duas pessoas com conhecimento da investigação, que falaram no condição de anonimato. O comitê também está examinando se os investigadores receberam os históricos completos daquele dia. Um deputado que integra o painel disse que o comitê está investigando um "possível encobrimento" das gravações oficiais na Casa Branca naquele dia. Outra pessoa próxima ao comitê disse que a grande lacuna nos registros é de "intenso interesse" para alguns legisladores do comitê, muitos dos quais revisaram cópias dos documentos. Os

Shealah Craighead/The White House

Ex-presidente republicano é acusado de incitar ataque ao Capitólio.

registros mostram que o ex-estrategista da Casa Branca Steve Bannon – que disse em seu podcast de 5 de janeiro que "o inferno vai acontecer amanhã" – falou com Trump duas vezes em 6 de janeiro.

Em uma ligação naquela manhã, Bannon pediu que Trump continuasse pressionando Pence a impedir que o Congresso certificasse a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais de 2020, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. Trump era conhecido por usar telefones diferentes quando estava na Casa Branca. Ocasionalmente, quando ele fazia ligações, o número aparecia como o da central telefônica da Casa Branca, segundo um exfuncionário do gabinete. Outras vezes, ele ligava de números diferentes – ou nenhum número aparecia no telefone do destinatário, disse o funcionário. Um porta-voz do comitê se recusou a comentar o caso. Uma porta-voz de Trump disse que ele não tinha nada a ver com os registros e presumia que todos os seus telefonemas estavam sendo gravados e preservados. Em comunicado na noite de segunda-feira, Trump disse não sabia o que é um celular descartável. "Não tenho ideia do que é um 'burner phone', nunca ouvi o termo". O ex-assessor de Segurança Nacional John Bolton disse que se lembra de Trump usando o termo "burner phones" em várias discussões.

Deputado britânico é o primeiro a se declarar transgênero.

Um deputado galês foi elogiado por sua coragem depois de publicar nas redes sociais que foi diagnosticado com disforia de gênero e foi vítima de estupro e chantagem. Jamie Wallis, eleito em 2019, é o primeiro parlamentar britânico a se assumir trans.

O deputado usou um comunicado publicado no Twitter para se assumir. "E sou trans. Ou para ser mais preciso, eu quero ser", escreveu.

Na mensagem, o parlamentar conservador de Bridgend revelou ainda que foi vítima de chantagem por um homem que enviou fotos para sua família e exigiu 50 mil libras (cerca de R$ 310 mil) em 2020.

Wallis disse ainda que foi estuprado no ano passado. Segundo ele, depois do abuso sexual "as coisas deram um tombo".

"Eu não estou bem", escreveu.

O deputado confirmou ainda que, meses depois do estupro, ele se envolveu em um acidente de carro e fugiu da cena do crime.

Tanto o primeiro-ministro, Boris Johnson, quanto o líder da oposição, Sir Keir Starmer, demonstraram apoio a Wallis durante sessão do Parlamento depois de sua declaração.

Wallis assistia à sessão, quando Johnson disse: "A Câmara está com você e lhe dará o apoio que você precisa para viver livremente como você mesmo".

Mais cedo, a deputada conservadora Andrea Leadsom confirmou que Johnson fez uma "piada despojada" na noite de terça (29) sobre a decisão do deputado e líder do Partido Trabalhista Keir Starmer de não responder se uma mulher pode ter um pênis em um debate sobre direitos trans.

Segundo ela, Johnson começou um jantar entre os parlamentares conservadores dizendo: "Boa noite, senhoras e senhores – ou, como Keir Starmer diria, pessoas a quem foi atribuído o sexo feminino ou masculino no nascimento".

Jamie Wallis estava no jantar. O deputado do Partido Nacional Escocês (SNP), John Nicholson, disse que a piada foi "terrivelmente de mau gosto".

Wallis foi preso no ano passado por suspeita de dirigir em condições ilegais e se envolver em um acidente. Seu carro atingiu um poste de luz em Llanblethian no País de Gales. "Quando bati meu carro no dia 28 de novembro, fugi do local. Fiz isso porque estava apavorado", escreveu ele.

O parlamentar disse que sofria de transtorno de estresse pós-traumático (TSPT) e "sinceramente, não tenho ideia do que estava fazendo, exceto que fui dominado por uma sensação avassaladora de medo".

A polícia de South Wales disse que o caso ainda está sob investigação.

Em um comunicado publicado na manhã desta quarta-feira (30) no Twitter, Wallis disse: "Fui diagnosticado com disforia de gênero e me sinto assim desde criança".

"Eu não tinha intenção de compartilhar isso com vocês. Sempre imaginei que deixaria a política bem antes de dizer isso em voz alta."

"Houve uma situação em abril de 2020, quando alguém me chantageou, me denunciou ao meu pai e enviou fotos a outros membros da família."

Reprodução

Jamie Wallis é membro do Partido Conservador.

"Ele queria 50 mil libras para ficar em silêncio. A polícia foi muito solidária, muito compreensiva e nesta ocasião o sistema funcionou."

O deputado disse que o homem se declarou culpado e foi condenado a dois anos e nove meses de prisão.

"Por um tempo parecia que eu seria capaz de superar e seguir em frente. Ser um deputado e esconder algo assim sempre seria difícil, mas eu arrogantemente assumi que estava pronto para isso. Bem, eu não estou."

Ele continuou: "Em setembro eu 'fiquei' com alguém que conheci online. Quando eu escolhi dizer 'não' após ele se recusar a usar camisinha, ele escolheu me estuprar. Eu não sou o mesmo desde esse incidente e acho que nunca vou me recuperar. Isso não é algo que dá para simplesmente esquecer, e não é algo que você consegue superar."

Nascido em Bridgend, no País de Gales, Wallis estudou Química na Universidade de Oxford e concluiu doutorado na Universidade de Cardiff.

Foi diretor da empresa de recuperação de dados Fields Associates antes de ser eleito em 2019 para representar Bridgend como deputado na Câmara dos Comuns. Membro do Partido Conservador, ele foi o primeiro conservador em três décadas a derrotar um candidato do Partido Trabalhista na disputa pelo cargo.

"Seja você mesmo"

Wallis elogiou o posicionamento dos deputados do Partido Conservador após se assumir. "Até onde eu vi, eles fazem o seu melhor para apoiar e ajudar os deputados que estão passando por momentos difíceis."

"Bem, eles certamente ganharam confiança comigo."

Ele disse que o jantar com os parlamentares conservadores na noite de terça-feira ajudou que ele se lembrasse "do apoio incrível que aqueles com quem você trabalha podem dar".

"Eu me lembrei de como é importante ser você mesmo. Eu nunca vivi minha verdade e não tenho certeza de como consegui. Acho que começarei contando para todo mundo."

Salários de março do funcionalismo estadual gaúcho serão depositados nesta quinta-feira.

Arquivo/EBC

Essa é o décimo-sexto mês consecutivo em que os contracheques são pagos sem atraso ou parcelamento.

O Tesouro do Estado anunciou para esta quinta-feira (31) a quitação integral dos salários referentes à folha de março de todos os mais de 330 mil vínculos do Poder Executivo do Rio Grande do Sul. A medida abrange servidores ativos, aposentados e pensionistas, que pelo décimo-sexto mês consecutivo recebem seus vencimentos sem atrasos ou parcelamentos.

Conforme o governo gaúcho, essa regularidade também contribui para economia de custos aos cofres públicos estaduais. O Palácio Piratini tem ressaltado como principais motivos para a regularização da folha nesse período o controle de despesas, modernização da receita e crescimento da arrecadação, bem como reformas e privatizações.

De acordo com anúncio feito pelo governador Eduardo Leite no final de janeiro, os contracheques serão quitados em dia ao longo de todos os meses deste ano. Nas últimas vezes em que falou do assunto, o chefe do Executivo (que nesta quinta-feira deixa oficialmente o cargo, ao qual renunciou) aproveitou para "alfinetar" seus antecessores:

"Estamos cumprindo os compromissos anunciados já no primeiro mês de nossa gestão para garantir o máximo de previsibilidade aos servidores e regularizar o pagamento da folha. Isso não vinha sendo possível nos últimos anos, devido a décadas de desequilíbrio quase ininterrupto das contas públicas do Estado, fato que levou a atrasos e parcelamentos dos contracheques".

Reajuste de 6%

Em reunião nesta quarta-feira com o Conselho do Estado (formado por líderes do Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas), o governador do Rio Grande do Sul detalhou projeto de reajuste geral para os servidores estaduais dos Três Poderes. O índice sugerido de 6% a partir de abril.

Se aprovada pela Assembleia Legislativa, a proposta terá impacto anual calculado em R$ 1,5 bilhão bruto nas despesas públicas, exceto no que se refere a 2022, quando o valor é projetado em R$ 1,3 bilhão, já que o reajuste para janeiro, fevereiro e março seria retroativo com índice de 1%.

Vale lembrar que Eduardo Leite anunciou no início desta semana a sua renúncia ao comando do Executivo gaúcho, a fim de tratar de questões relacionadas à campanha presidencial deste ano – ele ainda não tem definida eventual candidatura ao Palácio do Planalto.

O afastamento será formalizado na tarde desta quinta-feira, último dia de março, com a posse do vice-governador (e secretário estadual da Segurança Pública), Ranolfo Vieira Vieira Júnior. O novo titular tem permanência garantida no cargo até 31 de dezembro, mesmo que decida concorrer nas urnas a um novo mandato. (Marcello Campos)

Governo gaúcho realizará leilão para concessão de 271 quilômetros de rodovias estaduais em abril.

O governo do Estado irá realizar no dia 13 de abril, na B3, a Bolsa de Valores do Brasil, em São Paulo (SP), o leilão para a concessão de 271,5 quilômetros de rodovias estaduais do bloco 3 do programa RS Parcerias. O edital contempla investimentos de R$ 3,4 bilhões, cerca de R$ 500 milhões a mais do que o proposto na modelagem apresentada durante o período de consulta pública.

Serão 116,4 quilômetros de duplicações e 59,96 quilômetros de terceiras faixas. Todos os investimentos foram antecipados e deverão ser feitos em um único ciclo de investimentos, até o sétimo ano da concessão.

O leilão terá como critério de julgamento das propostas o da menor tarifa de pedágio a ser ofertada pelas empresas interessadas. O governo também definiu que os empreendedores terão de depositar, previamente à assinatura do contrato, R$ 6,7 milhões por ponto percentual a partir de 1% de deságio. O valor será destinado a uma conta de aporte para garantir a execução dos investimentos previstos em contrato e recomposições do equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Serão 116,4 quilômetros de duplicações e 59,96 quilômetros de terceiras faixas.

“Este será o segundo leilão de concessão de rodovias feito pela atual gestão do governo do Estado. Nossa expectativa é de, mesmo com o país atravessando um período de instabilidade econômica, contar com uma boa participação de empresas do setor no leilão. Temos a certeza de que a parceria do poder público com a iniciativa privada neste modelo de concessão vai garantir investimentos em infraestrutura e desenvolver o Estado tanto econômica quanto socialmente”, diz o secretário extraordinário de Parcerias, Leonardo Busatto.

Uma das novidades do edital será a construção de 10 quilômetros de ciclovias, medida inédita nas concessões de rodovias feitas no país. Está prevista ainda a construção de mais 30 quilômetros de vias marginais que foram sugeridas pelos participantes durante as audiências públicas.

Com a medida, os municípios também passarão a arrecadar Imposto sobre Serviços (ISS) referente às receitas obtidas pelas praças de pedágio (proporcional ao km da concessão). A estimativa de ISS a ser pago aos municípios envolvidos é de R$ 718 milhões.

BRDE obteve lucro líquido de quase R$ 267 milhões no ano passado.

Em 2021, ano em que registrou recorde de operações de crédito (R$ 4,1 bilhões), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também obteve lucro líquido de R$ 266,6 milhões. Trata-se de sua segunda melhor performance na série histórica iniciada há duas décadas, superando em 33,8% a de 2020, conforme balanço divulgado nesta quarta-feira (30).

"Com isso, o BRDE conseguiu atingir 10,7% de participação nos financiamentos com recursos próprios, especialmente em apoio a pequenas empresas para retomada da economia", ressalta o documento. A diretora de Operações da instituição, Leany Lemos, avalia que o desempenho é ainda mais significativo diante da conjuntura:

"Considerando-se que vivemos em 2021 um cenário econômico ainda sob fortes impactos da pandemia, sem dúvida alcançamos um resulto muito expressivo. Buscamos melhorar nossos processos de gestão e oferecer maior agilidade no atendimento dos clientes, auxiliando diferentes setores e compreendendo as demandas de cada um para a retomada dos investimentos".

Outro fator apontado como relevante para os números positivos do Banco é a ampliação de fontes de recursos, com parcerias de fornecedores de crédito nacionais e internacionais.

Do total contratado, 59,5% dos recursos vieram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), seguido por aportes internacionais (15,7%), equivalente a R$ 649 milhões originários da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco Europeu de Investimentos (BEI) e Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

"Isso comprova uma tendência de internacionalização do BRDE, fato que o aproxima ainda mais de projetos voltados a prefeituras, agronegócio sustentável e produção de energia renovável", exemplificou o diretor de Planejamento, Otomar Vivian.

Empreendedoras

Primeira mulher a presidir o BRDE em 60 anos da instituição (cargo exercido até novembro passado), Leany Lemos também enalteceu a reestruturação promovida em 2021 pelo banco em sua matriz de programas e linhas de crédito, tornando a instituição ainda mais aderente à realidade global, aos critérios ESG e a Agenda 2030:

"Somos um banco comprometido com a sustentabilidade e todo esse desempenho positivo que alcançamos, na verdade, reforça nossa missão de apoiar o desenvolvimento econômico e social da Região Sul".

EBC

Balanço financeiro foi apresentado pela instituição nesta quarta-feira.

Dentre as novidades de 2021 está o programa "BRDE Empreendedoras do Sul", lançado em abril para apoiar produtoras rurais e empresas com mulheres no comando – ou com pelo menos 40% de sócias. Agora sem limite de operação, a iniciativa fechou o ano com R$ 43 milhões em financiamentos autorizados apenas no Rio Grande do Sul.

Além de manter a taxa de inadimplência em 0,58% sobre a carteira (uma das mais baixas de bancos de fomento do País), o balanço do BRDE traz destaca um novo recorde em termos de patrimônio líquido: R$ 3,4 bilhões (9,6% acima do registrado no ano anterior). O ativo total da instituição cresceu 3% em relação a 2020, encerrando o ano em R$ 17,1 bilhões.

Outras marcas

O BRDE igualmente atingiu marcas históricas no Rio Grande do Sul ao longo de 2021, fechando o período com mais de R$ 1,42 bilhão em novos investimentos (crescimento de 24,5%). Como setores de destaque no Estado, a indústria (R$ 391,2 milhões) e o agronegócio (R$ 345,6 milhões). O total destinado a produtores rurais e cooperativas gaúchas ficou R$ 54 milhões acima do registrado em 2020.

Se somados os segmentos do comércio, alojamento e alimentação, foram mais de R$ 149 milhões em crédito para empresas gaúchas. Na área da saúde, que fechou em R$ 130 milhões em crédito, o auge se deu no financiamento assinado com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para viabilizar o projeto de expansão de seu complexo. (Marcello Campos)

Agricultores acampam no prédio de Ministério em Porto Alegre para exigir medidas contra prejuízos da estiagem.

Uma cena voltou a ser vista em Porto Alegre, após bastante tempo: a realização de protesto por representantes do setor agrícola na sede do Ministério da Agricultura, no Centro Histórico. São cerca de 200 manifestantes acampados no saguão do prédio, junto ao Parque da Harmonia, cobrando providências das autoridades para amenizar os efeitos da falta de chuva.

Divulgação/Fetag-RS

Com 200 manifestantes, grupo mantém agenda de reuniões nesta quinta-feira.

"Após meses sendo castigados pela estiagem e mais outros meses de espera por respostas dos governos estadual e federal, mobilizar a categoria foi a alternativa encontrada pelas entidades ligadas ao trabalhadores rurais", ressaltou em seu site a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS).

O grupo inclui agricultores e pecuaristas que atuam na produção familiar. Na tarde desta quarta-feira (30), eles participaram de uma série de reuniões com representantes da Superintendência do Ministério e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). A agenda prosseguiu com reunião com a presença em sessão na Assembleia Legislativa e encontro com a secretária estadual do setor, Silvana Covatti.

Mais tarde, o presidente da Fetag-RS, Carlos Joel Santos, divulgou nota manifestando indignação com o que consideram como falta de resultados práticos por parte das autoridades nas tratativas ao longo do dia:

"Mesmo após dois dias de mobilização na Superintendência do Ministério da Agriculta, os governos estadual e federal seguem sem dar a devida atenção à agricultura e à pecuária familiar. Nenhuma das medidas foi atendida ou pelo menos teve encaminhamento satisfatório. Não estamos sendo levados a sério".

A cúpula da entidade acrescentou que a mobilização prossegue nesta quinta-feira (31), com novas reuniões: "Subiremos o tom e cobraremos fortemente o Ministério, por videoconferência, bem como o governo gaúcho em reunião presencial com participação da Fetag, sindicatos rurais, secretários estaduais e o governador".

Situação oficial

Até esta quinta-feira, ao menos 425 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme estatística da Defesa Civil Estadual. A proporção é de 85,5%. Destas cidades, 409 já obtiveram homologação da medida tanto pelo Executivo gaúcho quanto por parte do governo federal.

O aval da União é exigido para que uma prefeitura tenha acesso a ajuda humanitária. Trata-se, também, de um requisito sem o qual agricultores e pecuaristas locais não podem repactuar dívidas relativas a financiamento agrícola.

A lista completa do status de cada município pode ser conferido em tabela disponível por meio de link no site da Defesa Civil do Rio Grande do Sul. O endereço é defesacivil.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Concluída a primeira fase de modernização da iluminação pública em Porto Alegre.

O plano da prefeitura para modernizar a iluminação pública de Porto Alegre teve finalizada nesta semana a sua primeira etapa, com a instalação de mais de 50 mil lâmpadas do tipo ”led” em diferentes regiões da cidade ao longo deste mês. Sob comando da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb), as equipes da concessionária IPSul trabalham em 89 dos 92 bairros.

Por meio dessa parceria público-privada, os trabalhos começaram em junho do ano passado para substituir as lâmpadas de vapor de sódio pelo novo sistema, mais econômico e duradouro. Antes disso, foi realizado um projeto-piloto em setembro de 2020 para substituição de 2,5 mil pontos de luz, nas avenidas Assis Brasil, Bento Gonçalves, Ipiranga e Cavalhada.

“Em algumas áreas o serviço está mais avançado, ao passo que em outros está recém começando”, explica o secretário municipal de Serviços Urbanos, Marcos Felipi.

O projeto deu prioridade a locais com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para só depois se estender às demais. Após a instalação do equipamento, são realizadas medições para checar se a iluminação está dentro dos parâmetros estabelecidos no contrato.

Cristine Rochol/PMPA

Parceria entre prefeitura e empresa privada já investiu R$ 32 milhões no plano.

Até agora, já foram investidos pelo menos R$ 32 milhões no plano. A primeira etapa da modernização gerou uma economia de 35,8% de energia (o que representa aproximadamente R$ 620 mil). Após a troca de todas as luminárias, essa redução deve passar dos 55%, gerando redução mensal de R$ 1,3 milhão na conta de luz a ser paga pela prefeitura.

Já na terceira etapa do plano, serão implantados sistemas de telegestão nas vias mais movimentadas da cidade e nos monumentos com iluminação de destaque. Esse sistema é capaz de acionar, desligar e/ou controlar o fluxo luminoso (dimerizar) dos pontos de iluminação pública, detectar falhas e medir a temperatura de funcionamento.

Para solicitar a manutenção de lâmpadas e luminárias, é preciso abrir um protocolo no aplicativo 156+POA que irá direcionar o contribuinte para a página da concessionária. Os pedidos ainda podem ser feitos pelo telefone 156. O uso de fotografias da ocorrência auxilia na detecção dos problemas por parte dos técnicos.

Postes históricos

O plano de modernização contempla, ainda, a recuperação e instalação de lâmpadas de led nos postes históricos da cidade. Até agora, a empresa já fez a reforma e pintura de 313 estruturas desse tipo e instalou o novo sistema em 396 unidades.

Dos 43 postes da Rua da Praia que foram removidos para restauro, por exemplo, 26 já estão de volta ao local de origem – o restante deve ser entregue até o final deste semestre. Cada um tem aproximadamente 30 peças e passa por um processo minucioso de restauro, devido a problemas como corrosão e desgaste causado pelo tempo. (Marcello Campos)

Ciclo de filmes do cineasta americano Francis Ford Coppola é destaque na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre.

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe a partir desta quinta-feira (31) oito filmes do cineasta norte-americano Francis Ford Coppola. O ciclo prossegue até o dia 14 de abril, com ingresso a R$ 10 e horários variados (15h, 17h, 19h e 19h30min).

De acordo com a instituição, vinculada à Secretaria Municipal da Cultura (SMC), a programação é motivada pelo cinquentenário de lançamento de um de seus mais famosos longa-metragens, "O Poderoso Chefão" – que não está em cartaz. A programação enfoca clássicos como "Apocalipse Now" (1979) e títulos menos lembrados do grande público, produzidos entre 1969 e 2011.

"A mostra é um convite para acompanhar as distintas respostas que o diretor elabora em sua filmografia, desde o experimentalismo aos filmes de encomenda", ressalta o texto de divulgação.

a mostra explora a ascensão do diretor nos anos de ouro da Nova Hollywood, as produções megalomaníacas e a subsequente adaptação aos excessos estéticos e narrativos ante o endividamento, com realizações em diferentes conjunturas: do indie autoral ao cinema grandioso, do experimentalismo aos filmes de encomenda.

Títulos selecionados

– "Caminhos Mal Traçados" (1969): ao descobrir que está grávida, Natalie Ravenna, uma dona de casa de Long Island, entra em pânico e foge de casa a fim de descobrir se poderia ter feito algo diferente de si mesma.

– "A Conversação" (1974): o especialista em vigilância Harry Caul é contratado para seguir um jovem casal. Os acompanhando pela Union Square de São Francisco, o homem consegue gravar uma conversa enigmática entre eles. Atormentado pelas lembranças de um caso anterior que terminou mal, Caul decide determinar se o casal está em perigo.

– "Apocalypse Now" (1979): Nn Guerra do Vietnã, o capitão Willard faz uma perigosa e alucinante jornada rio acima para encontrar e exterminar Coronel Kurtz, um oficial outrora promissor que supostamente enlouqueceu.

– "O Fundo do Coração" (1981): um casal briga depois de viverem juntos 5 anos em Las Vegas. Eles saem e comemoram o 4 de julho, cada um com um novo parceiro. O questionamento é se o amor verdadeiro prevalecerá sobre uma paixão aparentemente glamorosa.

Joel Vargas/PMPA

Mostra abrange "Apocalipse Now" e outros sete títulos.

– "Vidas Sem Rumo" (1983): os Greasers, uma gangue de adolescentes na zona rural de Oklahoma, estão perpetuamente em desacordo com os Socs, grupo rival. Quando Ponyboy e Johnny entram em uma briga que termina com a morte de um oponente, a turma é forçada a se esconder. Em seguida os dois, junto com os comparsas, devem enfrentar as consequências de suas vidas violentas.

– "O Selvagem da Motocicleta" - (1983): Rusty James está pronto para uma briga. Abandonado por sua mãe e vivendo com seu pai alcoólatra, quando seu irmão, o "Garoto da Motocicleta", retorna à cidade, ele espera obter orientação e sabedoria de alguém que a maioria das pessoas considera louco.

– "Peggy Sue – Seu Passado a Espera" (1986): após se separar do marido, Peggy Sue Bodell participa do baile de reencontro de 25 anos do ensino médio. Ela, que arrepende-se das decisões que tomou em sua vida (como a gravidez precoce), desmaia na reunião e acorda em 1960, com a chance de reviver sua vida e até de mudar muitas coisas. Mas algumas escolhas são complicadas.

– "Virgínia" (2011): assombrado por um fantasma, um escritor se aprofunda em um mistério envolvendo assassinato. (Marcello Campos)

Gaúchos têm até esta quinta-feira para regularizar carteira de motorista vencida em março.

Termina nesta quinta-feira (31) o prazo para que condutores gaúchos com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida em março podem dirigir automóveis, motocicletas e outros veículos. Depois disso, quem for flagrado com a situação em atraso estará sujeito a multa, perda de pontos e recolhimento do veículo.

Detran/RS

Regularização da licença foi estendida devido à pandemia de coronavírus.

Conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a prorrogação dos prazos está autorizada desde setembro passado, levando-se em conta o contexto atípico da pandemia de coronavírus. Não foram divulgadas informações sobre o contingente de gaúchos que ainda não providenciou a atualização da licença.

Calendário para os próximos meses

Os proprietários de veículos registrados no Rio Grande do Sul devem estar atentos à datas de vencimento do documento de habilitação e ao prazo-limite para renovação do documento, no que se refere ao período 2021-2022.

– Março de 2021: até 31 de março 2022; – Abril de 2021: até 30 de abril 2022; – Maio de 2021: até 31 de maio 2022; – Junho de 2021: até 30 de junho 2022; – Julho de 2021: até 31 de julho 2022; – Agosto de 2021: até 31 de agosto 2022; – Setembro de 2021: até 30 de setembro 2022; – Outubro de 2021: até 31 de outubro 2022; – Novembro de 2021: até 30 de novembro 2022; – Dezembro de 2021: até 31 de dezembro 2022. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

85,5% DAS CIDADES DO RS DECRETARAM EMERGÊNCIA.

Até esta quinta-feira (30), ao menos 425 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul já haviam decretado situação de emergência por causa da falta de chuvas, conforme estatística da Defesa Civil Estadual. A proporção é de 85,5%. Destas cidades, 409 já obtiveram homologação tanto pelo Executivo gaúcho quanto por parte do governo federal.

BRDE OBTEVE LUCRO LÍQUIDO DE R$ 266 MILHÕES EM 2021.

Em 2021, ano em que registrou recorde de operações de crédito (R$ 4,1 bilhões), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também obteve lucro líquido de R$ 266,6 milhões. Trata-se de sua segunda melhor performance na série histórica iniciada há duas décadas, superando em 33,8% a de 2020, conforme relatório divulgado nesta quarta-feira (30).

PROCON MUNICIPAL TAMBÉM ATENDE POR WHATSAPP.

O Procon de Porto Alegre passou a atender a população também por meio do número de WhatsApp (51) 3433-0156. A iniciativa tem por finalidade facilitar o acesso e minimizar problemas de comunicação em uma época ainda marcada por restrições no âmbito da pandemia de coronavírus. Mais informações no site proconpoa. rs. gov. br.

FARMÁCIA DA RESTINGA PERMANECE FECHADA PARA REFORMA.

A Farmácia Distrital do bairro Restinga (rua Álvaro Difini nº 520) permanece fechada desde o dia 9, para uma série de reformas em suas instalações. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, as obras devem ser concluídas em até três meses – durante o período, os moradores da região podem utilizar outras unidades.

“DICIONÁRIO DE PORTO-ALEGRÊS” TEM EDIÇÃO AMPLIADA.

Passados 23 anos desde a sua primeira publicação pelo professor Luís Augusto Fischer, o ”Dicionário de Porto-Alegrês” está de volta em versão atualizada e ampliada pela editora L&PM. São mais substantivos, adjetivos, interjeições e expressões populares típicas da capital gaúcha, tais como ”Bem capaz!” e ”Bem certinho!”. Saiba mais em lpm. com. br.

PROFESSORES PARTICULARES TÊM OPÇÃO DE HOSPEDAGEM.

O Hotel do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) oferece em Porto Alegre uma alternativa de hospedagem aos associados da entidade e seus familiares. São 25 apartamentos em um prédio localizado no bairro Cidade Baixa, próximo ao Parque da Redenção. As condições são detalhadas em sinprors. org. br.

FISCAIS INUTILIZAM 1,1 TONELADA DE ALIMENTOS IMPRÓPRIOS.

Durante fiscalização na cidade gaúcha de Tapejara (Região Nordeste), a Força-Tarefa de Segurança Alimentar do Ministério Público gaúcho inutilizou 1,1 tonelada de itens impróprios ao consumo humano. O produto estava em três supermercados. Principais problemas: prazo vencido, conservação inadequada e falta de indicação de procedência.

JUVENTUDE ENFRENTARÁ O SÃO PAULO NA COPA DO BRASIL.

Sorteio realizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu o São Paulo como adversário do Juventude na terceira fase da Copa do Brasil. O único clube gaúcho que ainda se mantém nesta edição do torneio disputará a primeira partida em Caxias do Sul (20 ou 21 de abril, a definir), com jogo de volta ne capital paulista (11 ou 12 de maio).

BIBLIOTECA MUNICIPAL LIBERA PESQUISA EM SUAS ESTANTES.

Vinculada à Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre, a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães (BPMJG) anunciou a volta do atendimento ”self service” nas suas estantes de livros pelos associados e visitantes. Local: Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo nº 307 (quase esquina com Ipiranga), das 9h às 19h.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS TEM ACERVO ON-LINE.

Mais antiga instituição do gênero em Porto Alegre, o Museu Júlio de Castilhos conta agora com acervo on-line. O sistema permite a gestão do acervo pela equipe e o acesso pelo público. Várias coleções serão apresentadas, com especificações técnicas e dados como descrição, período e aquisição. Site: museujuliodecastilhos. rs. gov. br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE "A CONVERSAÇÃO".

Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe nesta sexta-feira (1º) o suspense ”A Conversação” (1974), do diretor norte-americano Francis Ford Coppola. O filme terá nova sessão no dia 8, às 15h. Ingresso a R$ 10. Programação completa em capitolio. org. br.

JORNAL DAS RUAS: FILME ENTRA EM CARTAZ NO DIA 7 DE ABRIL.

Há 21 anos em circulação, o jornal ”Boca de Rua” é tema do documentário ”De Olhos Abertos”, que entra em cartaz no dia 7 de abril na Cinemateca da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. O longa-metragem dirigido pela franco-brasileira Charlotte Dafol detalha os desafios do periódico, produzido e distribuído por pessoas em situação de rua.

DF: GOVERNO CONTRATARÁ VIGILÂNCIA ARMADA PARA ESCOLAS.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF) lançou edital de licitação para contratar empresa de vigilância armada nas escolas estaduais. O valor do pregão é de R$ 296 milhões e será dividido em dois lotes. O edital foi disponibilizado após episódios de violência nas unidades de ensino de Brasília.

FUNCIONÁRIOS DO INSS ENTRAM EM GREVE NA PARAÍBA.

Funcionários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que atuam na Paraíba entraram em greve por tempo indeterminado. A categoria começou a aderir ao movimento de forma gradativa nas agências localizadas no estado. Os trabalhadores pedem reposição salarial e a realização de um concurso público para reforçar os quadros de funcionários.

POLÍCIA FEDERAL MANTÉM OPERAÇÃO QUE AJUDA IMIGRANTES.

A Operação Horizonte da Polícia Federal agendou, de 7 de janeiro a 11 de março, 970 atendimentos referentes a oito situações diferentes. Agora a operação terá a segunda fase iniciada no dia 1º de abril, com ampliação dos serviços. A ação visa facilitar e agilizar o acesso de imigrantes em situação de vulnerabilidade ao atendimento público.

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS TERÁ VISITAS NOTURNAS.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros começa a oferecer passeios noturnos para visitantes a partir desta quinta-feira (31). Grupos de até seis pessoas poderão entrar entre 20h e 6h, acompanhados de um guia credenciado. As noites disponíveis para essa nova experiência são de quinta a sábado. Mais informações em `https://loja.sociparques.com.br/`

LINKEDIN PERMITIRÁ ANÚNCIO DE VAGAS COM POLÍTICAS AFIRMATIVAS.

Após questionamentos do Procon de São Paulo e do Ministério Público Federal, o LinkedIn mudou a política que não permitia anúncio de vagas de emprego com políticas afirmativas. Em comunicado, disse: ”No Brasil, agora são permitidas vagas afirmativas, inclusive para pessoas negras e indígenas. Agradecemos o feedback que recebemos da nossa comunidade”.

DOCUMENTÁRIO REPRODUZIRÁ ENTREVISTAS DE ELIS REGINA.

Mais velho dos três filhos da cantora Elis Regina (1945-1982), o produtor João Marcello Bôscoli está selecionando entrevistas concedidas por ela a rádio do Brasil e Exterior. O plano é reproduzir o material em documentário e podcast em 2025, quando a artista gaúcha completaria 80 anos. Ao menos 25 horas de áudio já foram reunidas.

“CLUBE DA ESQUINA”: ÁLBUM COMPLETA CINCO DÉCADAS.

Gravado por Milton Nascimento e Lô Borges, o disco “Clube da Esquina” está completando 50 anos de lançamento. Trata-se de um dos melhores e mais influentes álbuns da história da música popular brasileira, com faixas célebres como “Cais”, “O Trem Azul” e “Paisagem da Janela”. Recentemente, o LP ganhou reedição caprichada em vinil.

DISCO REGISTRARÁ SHOW DE DJAVAN NA EUROPA EM 1997.

O show do cantor alagoano Djavan em 1997 no célebre Festival de Jazz de Montreux (Suíça) será relançado em disco e plataformas digitais ainda neste semestre. Com nova mixagem (realizada nos Estados Unidos), as faixas incluem sucessos como “Samurai” e canções do CD “Malásia”, que recém havia chegado às lojas. O artista está com 73 anos.

MEGA-SENA: NENHUMA APOSTA ACERTOU AS SEIS DEZENAS.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do sorteio do concurso 2. 467 da Mega-Sena nesta quarta-feira (30). Premiação acumulou e para o próximo concurso no sábado (2), o valor estimado é de R$ 120 milhões. As dezenas sorteadas foram: 01 - 10 - 19 - 34 - 35 - 45. A Quina teve 168 apostas ganhadoras e cada uma leva R$ 45. 486,09. A Quadra teve 11. 371 apostas ganhadoras e cada uma recebe R$ 960,04.

DÓLAR APROXIMOU-SE DOS 4 REAIS E 80 CENTAVOS NA QUARTA.

O agravamento das tensões entre Rússia e Ucrânia provocou nervosismo no mercado financeiro nesta quarta (30). O dólar comercial encerrou o dia vendido a R$ 4,78, com alta de R$ 0,029 (+0,62%). Além da guerra, a cotação disparou devido a compra de dólares por grandes empresas que querem fechar o caixa no final do trimestre.

BOLSA SOBE SUSTENTADA POR EMPRESAS DE COMMODITIES.

A bolsa de valores resistiu ao mercado internacional e fechou em leve alta, com apoio de empresas de commodities (bens primários com cotação internacional). O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 120. 260 pontos, com alta de 0,2%, pressionado pela queda nas bolsas norte-americanas e apoiado pelas ações da Petrobras e de mineradoras.

PLÁSTICO TOTALIZA 50% DE ITENS ACHADOS NO LITORAL BRASILEIRO.

Estudo realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) mostra que os resíduos plásticos correspondem a quase 50% dos materiais encontrados no litoral do País – na água ou na areia. Em segundo lugar aparecem bitucas de cigarro, seguido por isopor, roupas e apetrechos de pesca, dentre outros.

INFLAÇÃO NA RÚSSIA VAI ACIMA DE 15%, PARA MÁXIMA DESDE SETEMBRO DE 2015.

A inflação anual na Rússia acelerou para 15,66% até 25 de março, máxima desde setembro de 2015 e acima da taxa de 14,53% da semana anterior, disse o Ministério da Economia, com o rublo enfraquecido fazendo os preços dispararem em meio a sanções sem precedentes do Ocidente. O índice vinha acelerando acentuadamente nas últimas semanas.

CESSAR-FOGO POR RAMADÃ ENTRA EM VIGOR NO IÊMEN.

A coalizão militar liderada pela Arábia Saudita, que apoia o governo do Iêmen, anunciou a suspensão dos ataques aéreos e terrestres contra os rebeldes houthis por conta do Ramadã. O mês sagrado para os muçulmanos será iniciado em 1º de abril e dura o ano todo. O anúncio ocorre há poucos dias de uma série de ataques dos houthis.

COMEÇA A REPATRIAÇÃO DE 100 MIL ETÍOPES PRESOS NA ARÁBIA SAUDITA.

Cerca de 900 etíopes chegaram nesta quarta-feira (30) a Adis Abeba vindos da Arábia Saudita, no primeiro grupo das cerca de 100 mil pessoas que serão repatriadas nos próximos meses, apuraram jornalistas da AFP. Os repatriados desembarcaram no Aeroporto Internacional da capital etíope, informou a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

PRESIDENTE DA TUNÍSIA DISSOLVE PARLAMENTO OITO MESES APÓS SUSPENDÊ-LO.

O presidente da Tunísia, Kais Saied, anunciou a dissolução do Parlamento, oito meses depois de suspendê-lo para assumir plenos poderes em julho de 2021. Saied fez o anúncio durante uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, horas depois de os deputados organizarem uma sessão virtual, na qual votaram pela anulação das medidas excepcionais.

JOE BIDEN RECEBE 4ª DOSE DE VACINA CONTRA A COVID.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de 79 anos, recebeu nesta quarta-feira (30) a 4ª dose da vacina contra a covid. A aplicação do segundo reforço foi aprovada pelas autoridades sanitárias americanas na terça (29). A recomendação é a de que a vacina seja administrada pelo menos quatro meses após a 1ª dose de reforço em adultos de 50 anos ou mais.

CASA BRANCA CRITICA PEDIDO DE TRUMP A PUTIN.

A Casa Branca criticou o pedido de Donald Trump para que o presidente russo, Vladimir Putin, divulgue informações potencialmente prejudiciais sobre o filho do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, chamando a ação de particularmente inoportuna devido à guerra na Ucrânia. Repórteres perguntaram à porta-voz da Casa Branca sobre os comentários do ex-presidente em um programa de TV.

POLÍCIA DE NOVA YORK PRENDE MOTORISTA SUSPEITO DE ATROPELAR BRASILEIRO.

A polícia de Nova York prendeu, na manhã desta quarta (30), um homem de 35 anos, no Queens, suspeito de atropelar o brasileiro Luiz Gustavo Lotte, de 21 anos, no último dia 8 de março. O rapaz de Sorocaba, no interior de SP, foi atingido quando atravessava uma faixa de pedestres e chegou a ser arremessado a 20 metros de distância.

PAPA APROVOU PAGAMENTO PARA VATICANO SAIR DE ACORDO FRACASSADO.

Um réu disse em um julgamento no Vaticano que superiores, incluindo o papa Francisco, aprovaram um acordo de 15 milhões de dólares para tirar o Vaticano de um acordo imobiliário malfeito em Londres para evitar uma perda total. O empreendimento começou quando a Secretaria de Estado do Vaticano investiu 350 milhões de euros para comprar um prédio de luxo em Londres.

TIROTEIO EM MCDONALD'S DA HOLANDA DEIXA 2 MORTOS.

Um tiroteio em uma loja do McDonald's em Zwolle, no leste da Holanda, deixou ao menos duas pessoas mortas, informou nesta quarta (30) a polícia local. As autoridades holandesas bloquearam o acesso à área e informaram que buscam pelo suspeito dos disparos. Até o momento não há a identidade das vítimas nem as motivações do crime.

INDÍGENAS DA COLÔMBIA DENUNCIAM QUE MILITARES MATARAM E APRESENTARAM CIVIS COMO GUERRILHEIROS.

Um governador indígena e dois civis estão entre os 11 mortos que o Exército apresentou como guerrilheiros mortos em combate durante uma operação recente na fronteira da Colômbia com o Peru e o Equador. A denúncia foi feita nesta quarta-feira (30) por líderes comunitários e grupos de defesa dos direitos humanos.

IRÃ VOLTA A IMPEDIR ENTRADA DE MULHERES EM JOGOS DE FUTEBOL.

A entrada de mulheres em um estádio de futebol voltou a ser proibida no Irã: desta vez, para assistir na terça (29) a uma partida entre as seleções masculinas de seu país e a do Líbano, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, informou a imprensa iraniana. A partida, vencida pelo Irã por 2 a 0, foi disputada no estádio Imã Reza.

COMEÇA O JULGAMENTO DE UM DOS "BEATLES" DO ESTADO ISLÂMICO NOS EUA.

O primeiro processo nos Estados Unidos de um grande integrante do Estado Islâmico começou formalmente nesta quarta (30). El Shafee Elsheikh é apontado como responsável pela decapitação de reféns americanos no Iraque e na Síria. Elsheikh possui cidadania do Reino Unido. Ele integrava um grupo de quatro sequestradores apelidados de "Beatles" por seus próprios prisioneiros devido ao sotaque britânico.

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE MARÇO

Desembargador Marco Aurélio Heinz

Juíza Eda Salete Zanatta de Miranda

Procurador de Justiça Delmar da Luz

Anne Baril

Vieira da Cunha

Jaqueline Nogueira Bencke

Luiz Felipe Becker

Aroldo Medina

Déborah Zenkner

Pércio Portella

Fernanda Pintor

Paulo Vasques

Suzeina Sabala

Lauro Caldas Green

Beatriz Guedes

Zilmar Pinto Quintão Jr.

Bety Rothermel

José Luiz Gandini

Daiane Placido

Eduardo Arioli

Juliana Rockenbach

Manoela Machado

Roberto Salatino de Azevedo

Maria Amália Borges

Fábio Jesus da Luz de Melo

Eliane Fortunato Brigoni

Gerson Oliveira

Ully Lages

Daniela Priscila Mendes

Aloísio Campos Dias

Maria Soares

Alessandra Naibert

Alexandre F. de Matos

Jardel Lima

Fernanda Sukiennik

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE MARÇO

Túlio Luiz Zamin

Angélica Ritter

Paulo Roberto Wolff e Silva

Taís Urtassum Ludvig

José Cláudio Prates

Munique Barbosa

Rui Milbradt

Katherine Richinitti Krauser

Gilberto Soares da Silva Teles

Margarete Moraes

Marcio Ferraz

Isa Moal

Marcello Borsato Júnior

Giovanna Alves

Guilherme Möller

Nagila Ourique

Carlos Sampaio

Anelise Gomes

Zeca Amaral

Olivia Martens

Cláudio Janta

Nara Saraiva Dexheimer

Carmem Padilha

Oscar Arthur Koepke

Claudia Caldas Silber

Ricardo Francisco Brusque

Celia de Molina

Plauto Zuchetti Soligo

Gerson Variza

Regis de Freitas Porto

Camila Comin

Théo Rocherfort

Georgina Sauza Moura

Felipe Trindade

Joice Senti

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MARCO AURÉLIO CRITICA AS DECISÕES DE MORAES

O ministro Marco Aurélio, aposentado no Supremo Tribunal Federal (STF), criticou fortemente, nesta quarta (30), o comportamento do ministro Alexandre de Moraes o inquérito "das fake news", baseado no qual tem determinado prisões e suprimido direitos como a livre expressão do pensamento, inclusive de deputados como Daniel Silveira (União-RJ). As declarações contundentes do ministro Marco Aurélio foram feitas durante entrevista ao âncora Felipe Vieira, do canal BandNews TV.

Continua errado
Marco Aurélio afirmou que continua errado o que começou errado, com a designação de Moraes.

Humilhação, não
Ele incluiu a tornozeleira nos reparos que faz à atuação de Moraes. "Não vejo qual o objetivo disso", disse, "exceto o de humilhar o deputado".

Falta temperança
O ministro avalia que falta "temperança" ao colega e recomendou esforços para que se restabeleça a normalidade institucional no País.

À espera de Fux
Para o experiente magistrado, o presidente do STF, ministro Luiz Fux, tem o inescapável papel de zelar pelo equilíbrio das decisões da corte.

Emendas de relator voltam a atormentar Congresso
O Supremo Tribunal Federal (STF) deu 90 dias para o Congresso dar a devida transparência às emendas de relator, mas o ritmo de trabalho é outro. O presidente roda presa do Congresso, Rodrigo Pacheco, teve pedido de prorrogação do prazo negado e agora corre contra o tempo e a própria desorganização para encontrar as emendas. Em ofício enviado a parlamentares, Pacheco pede que deputados e senadores indiquem as emendas de relator-geral apoiadas nos orçamentos de 2020 e 2021.

Ócio viciante
Os 90 dias foram dados pela ministra Rosa Weber (STF) em dezembro do ano passado, mas o irresistível recesso consumiu metade do prazo.

Pedala Pacheco
Pacheco levou mais de 80 dias para se mexer em 23 de março enviou ofício pedindo informações, mas deu só 10 dias aos parlamentares.

Eu não sabia
A justificativa de Pacheco aos parlamentares é que não havia sistema de registro das emendas e os relatores-gerais não têm esse histórico.

'Anúncio importante'
O governador João Doria pregou aviso de que fará "anúncio importante" às 16h de hoje (31). Pode ser qualquer coisa, da renúncia a eventual desistência, diante da conspiração no PSDB contra sua candidatura.

Plano Z à vista
O presidente do PSD, Gilberto Kassab, tomou outra esnobada, desta vez do ex-governador capixaba Paulo Hartung. Após a frustração de vários planos, logo o PSD chegará ao plano Z: embarcar no bonde bolsonarista.

Horror a aglomeração
Após circular que Aguinaldo Ribeiro (PP) pretenderia comprar avião para sua campanha ao Senado, os paraibanos, apaixonados por política, logo ironizam o ex-ministro de Dilma, que, elitista, "prefere ver povão do alto".

Incandescente
O vice-presidente Marcelo Ramos chegou esbaforido na Câmara, ontem, em busca dos holofotes do caso Daniel Silveira. Exibia um incandescente branco dos dentes, padrão Firmino, craque brasileiro do Liverpool.

Nota de rodapé
A notícia de aumento da atividade econômica em fevereiro animou o governo, mas não o noticiário. A previsão do IPEA é de alta de 1,5% no setor de serviços, 1,4% na produção industrial e 1,3% no comércio.

Raposa no galinheiro
Virou piada nas redes a divulgação de Lula participando de um debate sobre a defesa da Petrobras e a alta nos preços dos combustíveis. "É o goleiro Bruno debatendo sobre o feminicídio", disse usuário do Twitter.

Preocupante é pouco
Pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União) voltou a lembrar um dado assustador em seu Estado: quase 70% do total de cidades baianas tem apenas dois policiais. E muitas não têm nenhum.

Craque de volta
Acaba este ano o mandato do ex-craque Romário, que deixou o PSB pelo Podemos e se filiou ao PL do presidente Jair Bolsonaro, lidera as pesquisas para voltar ao Senado no ano que vem.

Pergunta na Papuda
Se Zé Direu, Genoino e Dilma estão fora de eventual governo petista, como Lula tem dito, então o trio irá formar um gabinete paralelo?

PODER SEM PUDOR

Fuga sem destino
O governador Ildo Meneghetti dormia, na madrugada de 31 de março de 1964, quando se deflagrou o golpe militar. Acordou assustado com a multidão que ocupava o Palácio Piratini, convocada por Leonel Brizola. Meteu-se no carro e saiu da cidade em disparada. Cansado, dormiu novamente. A certa altura, foi despertado pelo motorista. "Chegamos aonde?", perguntou, esfregando os olhos. O motorista informou: "Passo Fundo, governador, como o senhor mandou." Meneghetti: "Você se enganou, rapaz. Eu disse 'pise fundo'!"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

APOLOGIA AO NAZISMO

LEANDRO MAZZINI

A prisão em Brasília de um jovem de classe média de 20 anos, que participava de grupos antidemocráticos na internet, se soma à escalada de ocorrências e denúncias de apologia ao nazismo nos últimos três anos. O suspeito confirmou que planejava massacres em eventos e escolas da capital federal. Em 2021, houve crescimento de 60% de denúncias de neonazismo na internet em relação ao ano anterior. Foi o maior aumento, desde 2010, registrado pela Central de Denúncias de Crimes Cibernéticos da SaferNet Brasil, uma associação civil de direito privado que tem cooperação com o Ministério Público.

Inteligência

A polícia do DF chegou ao jovem preso após investigação preliminar da Coordenação do Laboratório de Inteligência Cibernética do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Inquéritos

Nos últimos três anos, mais de 250 inquéritos foram abertos pela Polícia Federal para investigar a disseminação da ideologia nazista.

Hackers

O site e sistemas online de Internet e intranet da sede do Tribunal Regional Federal da 3 Região (São Paulo) foram atacados por hackers. A priori, nada foi comprometido.

MEC

Alheio à pressão do Centrão e da bancada evangélica, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não vai mexer, por ora, no comando do Ministério da Educação. Após a demissão de Milton Ribeiro, derrubado pelo escândalo dos pastores, Victor Godoy, ex-secretário executivo, assumiu o comando da pasta.

Perfis

A avaliação de Bolsonaro e de seu entorno é de que, não só o MEC, mas os outros ministérios - dos quais sairão ministros para disputar eleições - devem ser chefiados por perfis técnicos. No Ministério da Ciência e Tecnologia, por exemplo, o secretário de Empreendedorismo e Inovação da pasta, Paulo Alvim, assumirá o lugar de Marcos Pontes.

Libera geral

Diante dos reveses na tentativa de emplacar um nome para concorrer à Presidência da República, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, tem ouvido de caciques do partido que o melhor caminho agora é não fechar apoio a nenhum dos pré-candidatos ao Planalto e liberar as alianças nos estados.

Título

O deputado federal Luis Miranda desistiu de tentar a reeleição pelo Distrito Federal e transferiu o título para Osasco (SP). Será candidato a deputado federal pelo Republicanos que apoia Jair Bolsonaro (PL) e o pré-candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Infraestrutura).

Assédio

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou levantamento inédito sobre a incidência de assédio sexual e moral nos órgãos federais. De 49 processos disciplinares para apurar assédio sexual, cerca 38,78% resultaram na aplicação de algum tipo de penalidade. Em todos os casos analisados o assediador era homem. E 96,5% das vítimas eram mulheres.

Assédio 2

Em relação ao assédio moral, foram analisados 270 processos disciplinares, com apenas 54 casos (20%) resultando em algum tipo de sanção. Diante dos resultados, o TCU pretende reforçar o controle externo para analisar o nível de maturidade dos órgãos federais com relação às ações de prevenção e combate ao assédio moral e sexual.

Quem?

O Ministério do Turismo distribuiu convite para a cerimônia de transmissão de cargo, amanhã, mas não diz quem será o novo ministro.

Operação

Passa bem e não corre risco de morte o policial federal Marcelo Vargas, baleado ontem, em Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, durante operação contra um grupo especializado em lavagem de dinheiro. O morador de umas das residências que era alvo de buscas efetuou o disparo. Ele está preso e vai responder por tentativa de homicídio.

Defesa x Educação

O Ministério da Defesa terá bem mais recursos que a Educação se for mantido o projeto (PLN 1/22) que abre crédito suplementar de R$ 2,57 bilhões para despesas do governo. Aprovado na Comissão de Orçamento, o texto destina R$ 986,28 milhões para o Exército, Marinha e Aeronáutica. A pasta da Educação deve receber R$ 348,68 milhões. O projeto ainda terá que passar por votação no Plenário do Congresso.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SENADOR LASIER MARTINS COBRA ABERTURA DO PROCESSO DE IMPEACHMENT DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

FLAVIO PEREIRA

Diante da omissão dos demais senadores, e do Congresso Nacional, o senador gaúcho Lasier Martins fez ontem um forte pronunciamento na sessão híbrida do Senado Federal, cobrando da casa o andamento do pedido de impeachment do ministro do STF, Alexandre de Moraes:

"Quero falar sobre o rumoroso caso do deputado Daniel Silveira. Começo lembrando o art. 53 da Constituição brasileira, que diz: "deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". E diz mais quando vai ao §2º: "desde a expedição do diploma, não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável."

Elementar, o deputado Daniel era e é inviolável por suas opiniões e palavras. Não poderia ser preso e nem mesmo cometeu crime inafiançável.

O que se está vendo, são brutais violências que vêm sendo cometidas contra o deputado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, que vem atuando num ilegal inquérito instaurado há três anos, interminável, e em respectivos sucedâneos, também ilegais.

Além de ser negada a liberdade de expressão, o deputado Daniel Silveira está proibido, pelo arbítrio do ministro Alexandre, de usar as mídias sociais, de tomar contatos com outros investigados no inquérito ilegal – o famigerado inquérito das fake news –; está proibido também de usar qualquer outro caminho, qualquer outro trajeto que não seja o de Petrópolis, do Rio de Janeiro, para Brasília. E agora o ministro quer recolocar tornozeleiras no deputado, que, no ano passado, esteve preso por seis meses em Brasília.

Avaliem, o grau de arbitrariedade do ministro Alexandre, que, no comando de um inquérito notoriamente ilegal, também atua em causa própria, porque lá atrás, lembrem todos, foi xingado pelo deputado Daniel, no uso de suas prerrogativas e imunidades, e imunidades violadas pelo ministro, porque o deputado poderia dizer.

Abuso de autoridade

O deputado Daniel está vivendo um inferno – só não vê quem não quer –, sob a tirania do ministro Alexandre, o seu carrasco, que comete flagrantes infrações; crimes, podemos afirmar: descumprimento da Constituição; abuso de autoridade, para o qual existe lei, mas Lei de Abuso de Autoridade, que não tem servido para o presente caso. Aliás, vem se solidificando há tempos o pressuposto de que ministros do Supremo vivem sem qualquer controle externo, tornando-se brasileiros em seus pedestais, acima de qualquer lei e da Constituição.

Agora, o deputado Daniel está refugiado. Hoje, está refugiado no Plenário da Câmara, onde pernoitou a noite passada, na esperança de que seus colegas deputados se reúnam e defendam sua inviolabilidade parlamentar e que, pela autonomia do Poder Legislativo, a polícia não possa entrar no Plenário da Câmara para aplicar-lhe, para colocar-lhe as tornozeleiras. Isso não pode acontecer, o presidente Pacheco, como presidente do Congresso, precisa defender a autonomia do Congresso Nacional. O deputado Daniel responde a inquérito ilegal – diga-se isso mil vezes. Deve ser inviolável nas suas opiniões e palavras, mas está preso física e verbalmente, numa absurda prisão preventiva, incabível a Parlamentares.

Se esse procedimento do ministro Alexandre de Moraes não é motivo para abertura de um processo de impeachment, não existem mais hipóteses para impeachment de ministro do Supremo. É para isso que eu quero – e enfatizo aqui – apelar, senhor presidente: se já não bastassem os inúmeros pedidos engavetados, que, ao menos, seja acolhido e processado o requerimento de impeachment, ontem protocolado na Secretaria do Senado pelo Advogado do Distrito Federal Paulo César Rodrigues de Faria, OAB 64.817.

Não é possível mais, Sr. presidente, deixar o ministro Alexandre de Moraes livre para seus despachos e decisões ilegais. Já foi longe demais, neste e em outros casos.

Tornozeleiras são necessárias para criminosos, como algemas seriam adequadas para autoridades que exorbitam de suas atribuições, sem limites. Então, estendo aqui este pedido ao presidente do Senado Federal, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco: presidente, abra o processo de impeachment do ministro Alexandre de Moraes! Esta Casa já se omitiu demais aos clamores dos brasileiros inconformados com a conduta política do Supremo Tribunal Federal e, em particular, do Ministro Alexandre. Não pode o Senado continuar sem reagir, devendo cumprir o ordenamento constitucional do art. 52, II, da Constituição Federal. Este era e é o apelo que eu faço ao Sr. Presidente do Congresso Nacional: abra o impeachment. Se não for aberto este caso, não se abre processo de impeachment a mais ninguém."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

INCUBATÓRIO DE TIRANOS

Muitos comparam Vladimir Putin a figuras historicamente execráveis como Hitler e Stálin, responsáveis diretos por morticínios colossais que explicitaram, não apenas o horror genocida do século passado, mas o perigo gigantesco de determinada nação ficar à mercê dos desejos, ambições e caprichos de um único homem. Como isso é possível? De que forma um indivíduo somente, sabidamente limitado na sua condição humana, é capaz de galvanizar as mentes e os corações de milhões em prol de uma causa, por mais desprezível que seja? 31, alicie cúmplices, maquine alianças, constranja e mutile adversários, aparelhe o Estado a seu gosto, domestique a imprensa, sufoque a liberdade e, por fim, dê vazão a seus ímpetos mais desatinados e conquiste territórios, ou quem sabe até o mundo, já que a ambição dos déspotas não encontra limites institucionais que os detenham. Exageradas ou não, oportunas ou não, o fato é que o histórico do atual ditador russo e sua decisão de atacar um país soberano como a Ucrânia tornaram esse tipo de preocupação e curiosidade necessárias, especialmente quando as imagens de destruição e morte correm o mundo na velocidade digital, e trazem para o centro do debate a possibilidade de uma escalada mundial do conflito.

No terreno dos paralelos entre Putin e Hitler, por exemplo, além da retórica nacionalista, do uso massivo da mentira e da personalidade autoritária de ambos, a infiltração do personalismo de Putin nas entranhas do Estado russo é talvez o elemento mais decisivo nesse complexo tabuleiro onde muitos enxergam na deposição do "Senhor do Kremlin" a única alternativa para pôr fim à Guerra da Ucrânia. Na Alemanha nazista, por sinal, em menos de 10 anos, Hitler consolidou em torno de si um poderoso aparato de proteção e incitação ao medo através de sua polícia secreta (Gestapo) e da Schutzstaffel, abreviada como SS, uma organização paramilitar ligada ao Partido Nazista que, de 1929 até o colapso do regime em 1945, foi a principal agência de segurança, vigilância e terror na Alemanha e na Europa ocupada pela mesma. Putin está no poder há mais de 20 anos, e é oriundo da antiga KGB, serviço secreto da antiga URSS, onde aprendeu como organizar uma quase impenetrável barreira de proteção ao seu redor. A eliminação física e o envenenamento de adversários políticos revelam a face mais obscura e temida do atual "senhor da guerra". O discurso apoteótico de Putin, dia 18.03.2022, em Moscou, denota intrigante semelhança com eventos do Führer na Alemanha nazista, nos quais os acenos nacionalistas, ufanistas e agressivos reacendem hoje temores de outrora.

Por outro lado, a par dos devaneios homicidas de Putin, o macroambiente geopolítico sofreu profundas mudanças e se apresenta bem diferente do período 1939-1945. Mesmo podendo mentir à velocidade da luz, como revelam as inúmeras versões que buscam reescrever ou editar a realidade a seu gosto, a internet também tem servido para confrontar os déspotas, tornando-os párias instantaneamente. Ainda que não contidos pelos freios e contrapesos institucionais típicos de democracias consolidadas, os quais providencialmente procuram suprimir, os tiranos de agora enfrentam um novo conjunto de desafios. Além das duríssimas sanções econômicas impostas à Rússia, nunca se viu nada parecido com o boicote privado de centenas de grandes empresas que estão descontinuando seus negócios naquele país, num garrote que tende a asfixiar o intercâmbio russo com o resto do mundo. Para muito além dos tanques, a escalada da violência russa na Ucrânia, e a despeito das críticas que se possam fazer ao ocidente nesse episódio, simboliza, decisivamente, que a democracia é, por sua natureza plural, o maior dos freios aos impulsos autocratas. São os países democráticos que estão à frente dessa cruzada moderna pela liberdade e soberania das nações, hoje aviltada pela Rússia, sob o comando de alguém que parece não encontrar limites para seu projeto de poder.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 31 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1821 — A Inquisição em Portugal é extinta.
1822 — A população da ilha grega de Quios é massacrada pelos turcos após uma tentativa de rebelião.
1829 — Francesco Severio Castiglione é eleito Papa e assume com o nome de Pio VIII.
1866 — A Armada espanhola bombardeia o porto de Valparaíso, Chile.
1889 — A Torre Eiffel é inaugurada por Gustave Eiffel que a projetou.
1892 — Treze autoridades militares brasileiras assinam o Manifesto dos 13 generais contra Floriano Peixoto.
1909 — A Sérvia aceita o controle austríaco sobre a Bósnia e Herzegovina.
1917 — Os Estados Unidos tomam posse das Índias Ocidentais Dinamarquesas depois de pagarem $ 25 milhões à Dinamarca e renomear o território como Ilhas Virgens Americanas para a proteção do Canal do Panamá.
1918 — O horário de verão entre em vigor nos Estados Unidos pela primeira vez.
1931 — Um sismo destrói Manágua, Nicarágua, matando 2 mil pessoas.
1942 — Na Segunda Guerra Mundial, as forças japonesas invadem a possessão britânica da Ilha Christmas.
1949 — Domínio de Terra Nova se une à Confederação do Canadá e se torna a 10ª Província do Canadá.
1951 — A Remington Rand entrega o primeiro computador UNIVAC I para o United States Census Bureau.
1959 — O 14.º Dalai Lama, Tenzin Gyatso, cruza a fronteira da Índia e consegue asilo político.
1964 — Deflagrada a Operação Brother Sam pelos Estados Unidos, sob a ordem de apoiar o golpe de Estado no Brasil.
1965 — O Pico da Neblina, ponto mais alto do Brasil com 2 993,78 m de altitude, é escalado pela primeira vez.
1966 — A União Soviética lança a Luna 10, que mais tarde se tornaria a primeira sonda espacial a entrar em órbita ao redor da Lua.
1970 — O primeiro satélite artificial lançado ao espaço pelos Estados Unidos, o Explorer I, reingressa na atmosfera da Terra (após doze anos em órbita).
1991 — Dissolução do Pacto de Varsóvia.
1992 — O USS Missouri, o último encouraçado construído pelos Estados Unidos, é descomissionado pela última vez.
1994 — O jornal científico Nature reporta o achado na Etiópia do primeiro crânio completo de um Australopithecus afarensis (veja Evolução humana).
1995 — Selena é assassinada pela presidente do fã-clube, Yolanda Saldívar, em um Days Inn, em Corpus Christi, Texas, após acusações de Saldivar desviar dinheiro do fã-clube de Selena.
1998 — Netscape libera o código-fonte do Mozilla sob uma licença de código aberto.
2016 — Começa na França o movimento social conhecido como Nuit debout.
2018 — Início da Revolução armênia de 2018.

Nascimentos

1596 — René Descartes, matemático francês (m. 1650).
1784 — José Lino dos Santos Coutinho, médico e político brasileiro (m. 1836).
1786 — Louis Vicat, engenheiro francês (m. 1861).
1809 — Edward Fitzgerald, poeta britânico (m. 1883).
1811 — Robert Bunsen, químico e inventor alemão (m. 1899).
1823 — Ernest Doudart de Lagrée, explorador francês (m. 1868).
1943 — Christopher Walken, ator estadunidense.
1948 — Al Gore, político estado-unidense.
1960 — Vieira da Cunha, político brasileiro.
1968 — César Sampaio, ex-futebolista e dirigente esportivo brasileiro.
1969 — Paula Lavigne, atriz brasileira; e Jerry Finn, produtor musical estadunidense (m. 2008).
1971 — Ewan McGregor, ator britânico.
1994 — Júlia Horta, modelo brasileira.

Falecimentos

1493 — Martín Alonso Pinzón, navegante e explorador espanhol (n. 1441).
1547 — Francisco I de França (n. 1494).
1567 — Filipe I de Hesse (n. 1504).
1573 — Guillaume Le Testu, navegador, cartógrafo e corsário francês (n. 1509).
1621 — Filipe III de Espanha, II de Portugal (n. 1578).
1624 — João Baptista Lavanha, engenheiro, matemático e cosmógrafo português (n. 1550).
1727 — Isaac Newton, matemático e físico britânico (n. 1643).
1869 — Allan Kardec, codificador francês da doutrina espírita (n. 1804).
1924 — Nilo Peçanha, político brasileiro (n. 1867).
1995 — Selena, cantora estado-unidense (n. 1971).
2009 — Raúl Alfonsín, político argentino (n. 1927).
2016 — Ronnie Corbett, comediante, ator e roteirista britânico (n. 1930); Hans-Dietrich Genscher, político alemão (n. 1927); Zaha Hadid, arquiteta iraquiana-britânica (n. 1950); Imre Kertész, escritor húngaro, ganhador do Prêmio Nobel (n. 1929).
2017 - Gilbert Baker, artista e ativista dos direitos LGBT estadunidense (n. 1951); James Albert Rosenquist, artista americano (n. 1933).
2019 — Nipsey Hussle, rapper estadunidense (n. 1985).
2020 — Gita Ramjee, cientista e pesquisador sul-africano-ugandense (n. 1956).
2021 — João Acaiabe, ator brasileiro (n. 1944).

Fora de casa, Grêmio estreia na Série B do Brasileirão no dia 9, diante da Ponte Preta.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou o detalhamento das primeiras seis rodadas do Campeonato Brasileiro da Série B. A adversária da estreia do Grêmio já estava definida. Será a Ponte Preta, em Campinas (SP). Agora ficou divulgado que a partida será no sábado, dia 9 de abril, às 16h30, no Estádio Moisés Lucarelli.

A sequência inicial prevê logo depois duas partidas em casa, na Arena. A Chapeconse, às 19h do dia 15, na segunda rodada, e o Guarani às 11h do domingo, dia 24.

Fechando o mês de abril, ainda tem o jogo em Ponta Grossa, no Paraná, contra o Operário, às 19h do dia 27. No sábado, dia 30, o Grêmio recebe em casa o CRB, às 16h30.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Dois dos três primeiros jogos gremistas serão na Arena, em Porto Alegre.

A sexta e última rodada já definida é o clássico diante do Cruzeiro, no Mineirão, em Belo Horizonte. O jogo que abre o mês de maio está marcado para o dia 8, às 16h.

Gauchão

Visando a grande final do Campeonato Gaúcho com o Ypiranga, neste sábado (2), o elenco gremista teve mais um dia de treinamento.

Ao contrário de terça (29), o trabalho desta quarta (30) teve a segunda parte fechada à imprensa. Os jornalistas presentes no CT tiveram a oportunidade de acompanhar apenas o início das atividades.

O treino começou com o aquecimento e uma roda de ”bobinho” em um dos grande círculos do gramado que durou 20 minutos. Na continuação, os atletas foram realizar trabalhos físicos com o preparador Reverson Pimentel. Já de volta ao campo, movimentação de cruzamentos e conclusões a gol.

Na sequência, o técnico Roger Machado obteve total privacidade para montar a equipe que vai a campo e trabalhar questões técnicas e táticas.

Durante o aquecimento e o treino de conclusões, Diego Souza permaneceu no vestiário, assim como Nicolas, que se recupera de lesão muscular e não participou do primeiro jogo da final, vencido pelo Tricolor por 1 a 0.

Em jogo-treino, Inter vence o Cruzeiro-RS por 3 a 0.

Treino foi diferente na quarta-feira (30) no CT Parque Gigante. A equipe Colorada realizou uma atividade especial: pela manhã, parte do grupo principal participou de um jogo-treino contra o Cruzeiro-RS. O Inter venceu o visitante por 3 a 0. Caio Vidal, Rodrigo Moledo e Gabriel Mercado fizeram os gols do trabalho. Já a outra parte do elenco fez um treinamento intenso junto da comissão técnica.

O time que iniciou o jogo-treino contra o Cruzeiro-RS foi Keiller; Heitor, Rodrigo Moledo, Gabriel Mercado e Paulo Victor; Rodrigo Dourado, Bruno Gomes, Lucas Ramos, Estêvão e Gustavo Maia; Caio Vidal. A equipe atuou em dois tempos de 30 minutos. Depois, no terceiro tempo, entraram João Pedro, Thauan Lara, Vitinho, Lucca e Matheus Cadorini.

Caio Vidal marcou o primeiro gol após enfiada de bola dentro da área, o atacante dominou, driblou o goleiro e finalizou para marcar. Rodrigo Moledo ampliou após escanteio cobrado por Heitor, o zagueiro pulou mais alto que a defesa e cabeceou para as redes. Para fechar o placar, Gabriel Mercado aproveitou rebote após finalização na trave de Gustavo Maia e fez 3 a 0.

Copa Sul-Americana

Nesta quinta-feira (31), o grupo Colorado segue com a preparação para a estreia na Copa Sul-Americana, com a retomada dos treinos. Depois da equipe ser eliminada na estreia da Copa do Brasil, o foco do clube está nos certames nacional, com o Brasileirão, e na Sul-Americana.

Ricardo Duarte/Sport Club Internacional

Nesta quinta (31), equipe colorada segue a preparação para a estreia na Copa Sul-Americana.

No próximo dia 6, no Equador, os atletas colorados entram em campo contra o 9 de Outubro, pela Copa Sul-Americana. O jogo começa às 21h30.

Ex-vice da CBF denuncia no Conselho Nacional de Justiça o juiz que proferiu decisões favoráveis a confederação.

O ex-vice-presidente da CBF Gustavo Feijó foi ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra o juiz do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que indeferiu uma série de pedidos feitos por ele, em um processo que tratou sobre a reformulação do estatuto da confederação. O cartola alega que o magistrado não cumpriu uma ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e deu decisões após sua competência no caso já ter se encerrado, entre outras acusações.

O juiz Mario Cunha Olinto Filho, da 2ª Vara Cível regional da Barra da Tijuca, negou um pedido de Feijó para que ele figurasse como interessado em um processo movido pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. A promotoria pediu que o estatuto da CBF fosse refeito respeitando alguns requisitos da Lei Pelé, sobretudo sobre questões eleitorais.

O caso foi ao STJ, onde a houve uma decisão que determinou que a presidência da Confederação fosse exercida pelo diretor mais velho da entidade. A ordem deveria ser cumprida por Olinto, mas ele suspendeu o processo após MP e CBF solicitarem. Logo após, as entidades assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), reconhecido por Olinto, que extinguiu o processo, assim como, o STJ.

Feijó reclama ao CNJ de que Olinto não o considerou parte interessada no processo, já que era vice=presidente da CBF, que ele descumpriu a ordem do STJ e que o TAC foi assinado por Ednaldo Rodrigues, que havia sido destituído do cargo. O ex-vice-presidente também diz em sua petição que o juiz usou "excesso de linguagem, manifestando opiniões pessoais e indevidas ilações".

CBF também foi ao CNJ

Feijó repetiu o movimento da CBF, que há alguns dias também foi ao CNJ. A confederação reclamou do juiz Henrique Gomes de Barros Teixeira, da 1ª Vara Cível da Capital, do Tribunal de Justiça de Alagoas. Na terça-feira, ele suspendeu as eleições da entidade, marcadas para o dia seguinte, a pedido de Gustavo Feijó, até então vice-presidente

Reprodução

Gustavo Feijó, vice presidente da CBF.

da confederação. Em sua decisão, Henrique Gomes também proibiu que o dirigente fosse afastado do cargo.

Apesar do juiz ter imposto uma multa de R$ 50 mil caso a decisão fosse descumprida, o pleito aconteceu normalmente. Ednaldo Rodrigues, candidato único, foi eleito com quase todos os votos disponíveis. A federação de alagoas, presidida pelo filho de Feijó, e a Ponte Petra não enviaram representantes, os demais votos foram dados a Ednaldo. Após a eleição, o juiz aumentou a multa para R$ 200 mil.

O argumento de Feijó para conseguir a decisão em Alagoas foi o de estar sendo prejudicado pela realização das eleições, em período anterior ao término dos mandatos em vigor. A diretoria da qual fazia parte tomou posse em 2019, com mandato de quatro anos de duração. Ele também frisou que a Assembleia Geral Eleitoral foi convocada sem a participação dos times da Série B do Brasileiro e das equipes que disputam o Campeonato Brasileiro feminino.

Na petição entregue a CNJ, a CBF diz que o juiz "proferiu teratológica e manifestamente ilegal decisão interlocutória, de maneira a, a um só tempo, usurpar a competência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de re-julgar causa já decidida por esses órgãos, para deferir medida de urgência requerida por Gustavo Dantas Feijó".

Brasil x Alemanha? Veja as seleções classificadas para a Copa do Catar e entenda o sorteio.

Mais oito seleções garantiram vaga na Copa do Mundo na rodada de terça-feira das Eliminatórias. Com isso, 27 das 32 equipes que vão disputar o Mundial do Catar já estão definidas. Diferentemente das outras edições, o torneio acontece no fim do ano, entre 21 de novembro e 18 de dezembro. O sorteio dos grupos acontece nesta sexta-feira (1º), às 13h (horário de Brasília), e pode trazer surpresas já na primeira fase, com a possibilidade de um Brasil x Alemanha.

Portugal, de Cristiano Ronaldo, e a Polônia, de Robert Lewandowski, carimbaram o passaporte na terça. O time do craque português derrotou a zebra Macedônia do Norte, que havia eliminado a Itália, por 2 a 0, e confirmou a vaga. Os poloneses mediram forças com a seleção sueca, e venceram pelo mesmo placar.

Com os resultados, Portugal e Polônia se juntam a Bélgica, França, Inglaterra, Espanha, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Croácia e Sérvia entre os classificados nas Eliminatórias Europeias. Escócia e Ucrânia decidem em junho quem enfrentará País de Gales na briga pela última vaga do Velho Continente. O jogo foi adiado por causa da guerra da Rússia contra a Ucrânia.

Na disputa sul-americana, Brasil, Argentina, Uruguai e Equador entraram em campo já classificados. O destaque ficou por conta do Peru, que venceu o Paraguai por 2 a 0, superou a concorrência da Colômbia e vai disputar a repescagem contra um adversário da Ásia. Os argentinos estão bastante animados com a possibilidade de Messi desencantar no Catar e festejar seu primeiro Mundial. No Brasil, em 2014, a Argentina perdeu para a Alemanha por 1 a 0 na final do Maracanã.

As cinco seleções que vão disputar o Mundial pela África já estão todas sacramentadas. A briga mais acirrada foi protagonizada por Senegal e Egito, dos craques Mané e Salah – ambos do Liverpool. A seleção senegalesa levou a melhor nos pênaltis, se juntando a Tunísia, Marrocos, Gana e Camarões. Mané cobrou om último pênalti da classificação.

A Ásia conta com uma vaga dedicada ao Catar, por ser o país-sede do torneio. As outras estão com Irã, Japão, Arábia Saudita e Coreia do Sul. A Austrália, que compete na federação asiática, ainda briga com os Emirados Árabes para ver quem disputa a repescagem contra o Peru. Qualquer uma que seja, o Peru é mais time.

A disputa na América Central e Caribe conhecerá seus classificados nesta quarta-feira, dia 30. Apenas o Canadá, com uma campanha surpreendente, já está no Mundial.

Lucas Figueiredo/CBF

Classificado com facilidade, Brasil está no pote 1 do sorteio da Copa do Mundo.

Estados Unidos, México e Costa Rica brigam por mais duas vagas diretas. Quem ficar fora, ainda disputa a repescagem contra a Nova Zelândia, que venceu Ilhas Salomão por 5 a 0, nesta quarta-feira, e se garantiu como o representante da Oceania na disputa.

Sorteio e potes

As regras para a definição dos potes no sorteio dos grupos da Copa do Mundo foram anunciadas pela Fifa no dia 22 de março. As sete seleções classificadas mais bem colocadas no ranking da Fifa, além do Catar, estarão no pote 1. No segundo pote vão estar os próximos oito classificados com a melhor posição no ranking. O pote 3 segue a mesma regra.

No pote 4, além das cinco seleções de melhor ranqueamento, foram colocado três países que se classificaram através da repescagem – um duelo europeu e outro intercontinental. Senegal e Tunísia, já classificados, dependem de resultados para descobrir em quais potes vão estar. A disposição dos grupos pode acarretar em confrontos de campeões mundiais já na primeira fase. A Alemanha, no pote 2, pode ficar no caminho de Brasil, França, Argentina, Inglaterra e Espanha. São oito grupos ao todo. A Alemanha, campeã do mundo em 2014, no Brasil, perdeu fôlego na temporada e não conseguiu subir na lista da Fifa.

Confira como estão os potes da Copa do Catar

Pote 1: Catar, Brasil, Bélgica, França, Argentina, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Pote 2: Holanda, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Uruguai e Croácia.

Pote 3: Irã, Japão, Sérvia, Polônia, Coreia do Sul e Marrocos.

Pote 4: Equador, Arábia Saudita, Gana e Camarões

WhatsApp lança 6 novas funções para mensagens de áudio.

Reprodução

As novas ferramentas estarão disponíveis para todos os usuários nas próximas semanas.

O WhatsApp anunciou o lançamento oficial de novas funções para mensagens de áudio que estavam em fase de testes. A partir desta quarta-feira (30), o aplicativo permitirá pré-visualizar uma mensagem gravada, pausar e resumir uma gravação, ouvir os áudios enquanto está navegando em outro chat e a visualização de ondas de voz na reprodução.

O anúncio foi feito pelo CEO do aplicativo, Will Cathcart, em sua conta oficial do Twitter. De acordo com o executivo, "7 bilhões de mensagens de áudio são enviadas diariamente pelo WhatsApp". Em uma postagem no seu blog oficial, o WhatsApp relembrou o lançamento da função em 2013 e reforçou que as mensagens são "todas protegidas por criptografia de ponta a ponta".

Estas são as novas funções do WhatsApp para mensagens de áudio: Reprodução fora do chat: para ouvir mensagens enquanto navega em outras janelas; Pausar e retomar gravação: como o nome cita, permite pausar e retomar uma gravação; Retomar uma reprodução de áudio exatamente de onde ela parou no chat; Visualização em forma de onda: mostra o efeito no chat quando um áudio é reproduzido; Prévia de um rascunho: permite ouvir uma mensagem de áudio antes de enviá-la; Reproduzir rapidamente mensagens de áudio encaminhadas com velocidades de 1,5x ou 2x.

De acordo com o WhatsApp, as novas ferramentas estarão disponíveis para todos os usuários "nas próximas semanas". O aplicativo não confirmou, até então, se elas serão lançadas para todos usuários da versão web e apps para computador, além das versões para Android e iOS.

App deixa de funcionar em alguns aparelhos

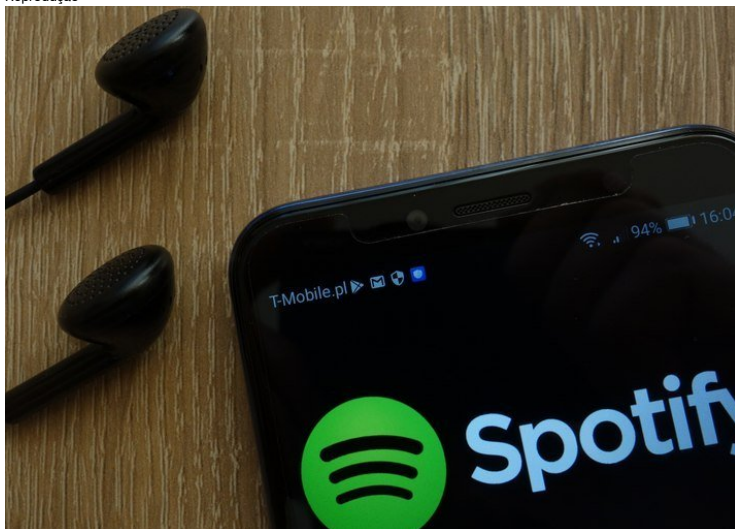
O WhatsApp deixará de funcionar nos smartphoness Android com sistema operacional antes do 4.1. Isto significa que para poder utilizar o aplicativo é necessário ter um Android com versão 4.1 Jelly Bean ou superior.

A versão 4.1 do Android foi lançada em 2012, ou seja, qualquer Android que tenha sido comprado nos últimos 6 ou 8 anos ainda provavelmente deverá suportar o WhatsApp no próximo ano sem qualquer problema.

A situação também atinge os equipamentos da Apple, apesar que há algumas diferenças. O WhatsApp também deixará de funcionar em iPhones com versões anteriores ao iOS 10, que foi lançado em 2016. No entanto, a versão iOS 12, é compatível com o iPhone 5S lançado em 2013, desta forma, a maioria dos iPhones dos últimos anos continuarão sendo compatíveis.

De acordo com informações compartilhados pelo portal FayerWayer, esta notícia começará a valer na prática a partir desta quinta-feira (31).

Spotify: nova ferramenta permite "match" entre usuário e artista.

Nesta quarta-feira (30), o Spotify anunciou a expansão da ferramenta Match (Blend) que combina os recursos de personalização da plataforma e a funcionalidade de playlist colaborativa em uma lista de reprodução compartilhada, ou seja, você pode dar Match com os seus artistas favoritos e descobrir que as músicas que você gosta também fazem parte do repertório que os teus artistas favoritos gostam de escutar.

O Spotify Match conta com dois recursos inéditos que são ideais para quem quer se conectar por meio da música com seus ídolos, amigos e familiares: mesclar uma playlist com alguns de seus artistas favoritos, criar uma playlist Match com até 10 pessoas, tendo uma playlist personalizada ao seu estilo musical.

Reprodução

O Spotify Match conta com dois recursos inéditos que são ideais para quem quer se conectar por meio da música.

E os usuários receberão um card de compartilhamento gerado automaticamente pela plataforma. Os cards permitirão que você veja o seu match com o artista, que poderá ser compartilhado nas redes sociais.

Atualizado diariamente, Match é uma maneira instantânea de se conectar, tornando as experiências de áudio compartilhadas.

Apple vai recusar reparos para iPhone perdido ou roubado.

De olho em diminuir roubos de iPhone, a Apple pode ordenar que assistências técnicas autorizadas da empresa não façam qualquer reparo em aparelhos que tiverem a indicação de que foram perdidos. A informação foi diculgada em um memorando interno da empresa pelo site especializado MacRumors.

Segundo o documento, a medida quer tentar evitar que iPhones roubados sejam reparados por técnicos — tornando a ação criminosa bem sucedida. Para isso, uma das alternativas seria identificar o celular, por meio do número de série, de acordo com o seu status. Caso o aparelho seja perdido, por exemplo, o usuário pode reportar por meio de um boletim de ocorrência, que requer a informação do número único do celular. Esse número, no sistema da Apple, vai passar a ter uma etiqueta com a situação do aparelho e não poderá ser reparado.

A iniciativa também seria uma adição ao que a Apple já faz atualmente. Para fazer um desbloqueio de tela em unidades de assistência técnica, é necessário comprovar que o aparelho realmente pertence a quem está em posse do produto. Geralmente, os técnicos pedem algum comprovante de compra, como nota fiscal.

Reprodução

Para fazer um desbloqueio na assistência técnica, é necessário comprovar que o aparelho pertence a quem está em posse do produto.

De acordo com o MacRumors, técnicos também estarão autorizados a recusar um reparo caso o aparelho esteja identificado no modo ”perdido” na configuração ”Buscar iPhone”.

A Apple ainda não confirmou a informação sobre as novas regras de assistência técnica.

Fotógrafo brasileiro emplaca foto do dia da Nasa com registro da conjunção de Vênus e Marte.

Kiko Fairbairn

Imagem foi feita em Teresópolis, região serrana do Rio de Janeiro, em 4 de de março.

O fotógrafo de astronomia Kiko Fairbairn registrou um fenômeno raro, a conjunção entre Vênus e Marte, e emplacou a seleção de imagem do dia da Nasa (a agência espacial norte-americana).

Fairbairn informou que o clique foi feito em Teresópolis, no Rio de Janeiro. Os dois planetas foram avistados da perspectiva da Terra próximos um do outro no início deste mês, em 4 de março, durante o Carnaval. Na região serrana do estado, é possível ver Vênus, à esquerda, e Marte, à direita.

"Quando dois planetas passam pelo céu à noite, eles podem ser vistos geralmente próximos um do outro por uma semana ou mais. Nesta conjunção planetária, Vênus e Marte passaram a uma distância de 4 graus no início deste mês", disse a publicação da agência americana.

"A imagem em destaque foi tirada alguns dias antes, quando Vênus estava subindo lentamente no céu antes do amanhecer, noite após noite, enquanto Marte estava se pondo lentamente", complementou.

Além disso, Fairbairn explica que as fotos não são montagens, nem têm partes acrescentadas por edição. Ele usa um software específico para "limpar" a imagem e mostrar todos os elementos do espaço.

"Eu sabia que essa conjunção de Vênus com Marte estava acontecendo. Eu dei muita sorte que o tempo na região serrana do Rio durante o Carnaval foi excelente. Foram noites limpíssimas, sem nuvens. Além disso, era um local livre de poluição luminosa", contou o fotógrafo.

"Esperei dar 3h da manhã, que é um horário que eu sabia que Vênus e Marte iriam sair ali do lado leste. Fiz todo um pré-planejamento, montei todos os meus equipamentos. O interessante é que o leste é justamente essa cadeia de montanhas que a gente vê na foto".

Esta não é a primeira vez que o fotógrafo brasileiro tem suas imagens publicadas pela agência espacial americana. Em 2016, o g1 noticiou um dos primeiros registros selecionados pela Nasa: nele, é possível ver Marte, Saturno, e a estrela laranja e brilhante Antares. Também se vê parte da Via Láctea.

Em 2018, Fairbairn conseguiu capturar um eclipse lunar no Rio, na praia do Botafogo, com o Pão de Açúcar de "moldura".

À época, ele disse que planejou a foto com uma semana de antecedência e precisou da ajuda de um aplicativo para fazer o alinhamento, para conseguir capturar melhor os objetos espaciais.

"A ciência brasileira não é inclusiva", diz a primeira mulher eleita para presidir a Academia Brasileira de Ciências.

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) elegeu pela primeira vez uma mulher como presidente, após 105 anos de existência. A biomédica paulista Helena Nader, 74 anos, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), vai liderar a entidade pelos próximos três anos a partir de maio, após ter sido escolhida para encabeçar a chapa única que foi eleita.

Assumindo o cargo em um momento delicado da ciência brasileira, com crônica escassez de verbas para o setor, Nader afirma que o problema da falta de estímulo a jovens pesquisadores é ainda pior no caso das mulheres.

"Durante a pandemia, a produção científica masculina aumentou, mas a das mulheres caiu. Com todo mundo dentro de casa, a mulher assumiu mais responsabilidades", diz a cientista, que promete colocar a ABC para lutar por uma ciência mais justa para as mulheres e para minorias raciais. Em entrevista ao GLOBO, Nader fala esta e outras preocupações atuais.

1-Como a sra. recebeu a notícia de sua eleição hoje?

Eu acabei de sair de uma aula da pós-graduação agora, onde eu recebi muitos parabéns. Eu deixei claro que esse parabéns tem que ser compartilhado. Eu não venho de família rica. Sou de família de classe média. Eu e minha irmã fomos a primeira geração de universitárias da família. Meus pais são imigrantes. Estudei em escola pública e universidade pública, e fiz Dante no colegial. Tive família, tive professores e tive estudantes que me ajudaram. Isso não é um privilégio? Eu tenho que compartilhar essa alegria. Já imaginou chegarmos a uma época em que não precisamos mais comemorar que uma mulher chegou lá?

2-A sra. é a primeira mulher a presidir a ABC. O que a academia pode fazer para combater o problema da desigualdade de gênero na ciência do Brasil?

A ABC já estava muito envolvida na igualdade de gênero. Neste ano entraram mais mulheres que homens na academia, pela meritocracia. Teve uma atitude do nosso presidente atual, Luiz Davidovich, de promover isso. A mulher hoje é maioria na universidade. Por que ela não chega nos postos mais altos? Em 105 anos, por que a Academia não teve presidentes mulheres antes? O problema não é só no Brasil. Na Academia Nacional de Ciências dos EUA (NAS), a primeira mulher presidente só veio a ser eleita agora, a Marcia McNutt. Algumas academias nacionais até hoje não tiveram mulheres na presidência.

Nós, mulheres, temos que lutar para promover a igualdade em todas as áreas. Os dados de produção científica durante a pandemia mostraram que, no Brasil e no resto do mundo, a produção masculina aumentou, mas a das mulheres caiu. Com todo mundo dentro de casa, a mulher assumiu mais responsabilidades, de novo. É claro que mulheres e homens são diferentes, mas o cuidar não é uma obrigação só da mulher. Deveria ser uma obrigação de casal.

A ciência brasileira ainda não é inclusiva, infelizmente. A população brasileira é miscigenada e tem um componente negro muito grande, mas temos muito poucos negros na ciência. Temos um longo caminho para percorrer, não só para a inclusão da mulher, mas para a inclusão da sociedade.

Divulgação

Para Helena Nader, a misoginia ainda é um problema cenário de pesquisa no país, e a pandemia só agravou.

3-Há uma expectativa de que a sra. possa ajudar agora a combater esse problema?

Com certeza há uma expectativa por eu ser a primeira mulher, mas a chapa que foi eleita agora tem pessoas de todo o Brasil. Temos uma representatividade regional e temos diversidade de gênero e de especialidades. Estamos todos muito unidos para buscar a educação e a ciência como política de estado para o Brasil e o respeito aos direitos humanos.

4-A sra. chegou a enfrentar episódios pessoais de machismo ou misoginia na sua carreira?

Na época que eu entrei na faculdade, no curso de biomedicina da Escola Paulista de Medicina , a maioria dos estudantes era do sexo masculino. As mulheres estavam em menor proporção dentro da vida universitária de modo geral. E era bem mais complicado, sim, uma mulher conseguir mostrar que era capaz.

Eu tive um professor, não vou contar quem era, que nas férias dava descanso para os meninos e tarefas para as meninas. As mulheres não eram olhadas como aquelas que poderiam dar certo. Eu passei por outras coisas, também, mas sempre tive muito apoio, o que fez muita diferença.

Muito desse apoio veio do meu companheiro , que faleceu há 15 anos. Ele tinha sido meu orientador, e anos depois a gente acabou ficando junto. A gente trabalhava na mesma área, e ele mesmo me dizia: "Muita gente não imagina do que você é capaz porque as pessoas olham primeiro para mim."

Ele foi mesmo um grande cientista, mas eu respondia para ele: "Eu não estou nem um pouco preocupada com essas pessoas, porque eu sei me ver."

Eu tenho certeza que teve gente que pensou: "O que vai ser dela agora que ele morreu?". Ainda existe muito disso, infelizmente.

Primeiro ninho de ovos de dinossauro do Brasil é encontrado em Minas Gerais.

Pesquisadores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro encontraram um ninho com 20 ovos fossilizados de titanossauros na cidade de Uberaba, em Minas Gerais. Esse é o primeiro sítio de nidificação dessa espécie encontrado no país.

Reprodução

Fósseis como esse já foram encontrados em diversos países como Espanha, França, Romênia, Índia e, especialmente, Argentina.

A descoberta foi publicada na revista científica Scientific Reports, que pertence ao grupo Nature. A descoberta foi recebida com entusiasmo pela comunidade paleontológica brasileira.

Em 1951, foi descrito o primeiro fóssil encontrado na cidade. Desde então, Uberaba se tornou sede de importantes sítios paleontológicos, e as pesquisas na região se intensificaram. Mas até então eram descobertos apenas ovos isolados.

Os titanossauros eram herbívoros que habitaram todos os continentes durante o período Cretáceo. Particularmente aqui, na América do Sul, houve uma proliferação dessas espécies. Esse sucesso é atribuído a diferentes características do animal, inclusive do seu comportamento de nidificação – formação e cuidado com os ninhos.

Fósseis como esse já foram encontrados em diversos países como Espanha, França, Romênia, Índia e, especialmente, Argentina. Foram os dados coletados nas descobertas anteriores que permitiram aos cientistas brasileiros caracterizarem o ninho mineiro.

Estão diretamente envolvidos nas pesquisas desse achado: o geólogo da UFTM, Luiz Carlos Borges Ribeiro; o professor e paleontólogo do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (Icene/UFTM), Thiago Marinho; representantes do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas argentino (Conicet); da Fundação Cultural de Uberaba (FCU).

Ainda compõem a pesquisa, o Instituto de Biología de la Conservación y Paleobiología (Ibicopa); a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); a Universidade de São Paulo (USP); as Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu); a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Fundagri), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e da Escola Estadual Presidente João Pinheiro.

Exposição

Alguns ovos entraram na exposição do Museu dos Dinossauros de Uberaba. Segundo o paleontólogo Thiago Marinho, a entrada no acervo exposto só pôde ser feita após a comprovação do trabalho científico.

O museu fica a cerca de 20 km do Centro de Uberaba, no bairro rural de Peirópolis, próximo à BR-262. As visitas podem ser feitas de terça-feira a domingo, das 8h às 17h. A entrada é gratuita.

Alguns alimentos causam mau humor, sabia? Descubra quais são.

A frase "você é aquilo que come" nunca foi tão real! Isso porque o que tem no prato pode, de fato, definir como você se sentirá depois da refeição, sabia? Apesar daquela sensação gostosa depois de abusar das guloseimas, também podemos sentir reações bastante adversas e incômodas, dependendo do que ingerimos.

Quem alerta sobre isso é o nutrólogo Thiago Volpi: "alimentos que possuem alto teor de gordura e/ou são processados tendem a aumentar o processo inflamatório no corpo, elevando o nível de açúcar no sangue. A opção é sempre recorrer às opções mais naturais para diminuir o colesterol ruim", indica.

Mas e o chocolate? Ele causa felicidade mesmo sendo gorduroso? Segundo o especialista, apesar da fama de 'causadores da felicidade', os chocolates com baixo teor de cacau são gordurosos e muito calóricos, o que causará sensação de mal-estar. O oposto do que queremos, né? Por isso, a dica é investir nas versões com mais de 70% de cacau, uma vez que só elas estimulam a produção de serotonina – o hormônio da felicidade.

Reprodução

O café pode causar irritação, insônia e ansiedade.

Quem também gera debates sobre o assunto é o queridinho dos brasileiros: o café! Apesar de muito bem-vindo nos lares e aliado das rotinas cansativas, o médico destaca que a bebida pode causar sensações bastante desagradáveis quando consumida em excesso, como irritação – devido à adrenalina –, insônia, ansiedade e até problemas gastrointestinais.

Triptofano e serotonina: os heróis da felicidade

Thiago também explica que a felicidade proporcionada por algumas comidas é decorrente de sua composição. "Os alimentos que são ausentes de triptofano, aminoácido responsável pela produção da serotonina, o hormônio do humor, causam o efeito contrário da felicidade, principalmente se consumidos em exagero", avisa.

E onde encontrar o tal do triptofano? Descubra na lista a seguir: soja; leite; iogurte; banana; oleaginosas (castanhas, nozes, amendoins...); feijão. Já para garantir o bem-estar diário, confie em opções como laranja, cereais e verduras.

Preciso ficar longe dos vilões da felicidade para sempre?

É claro que não! Na alimentação, o equilíbrio é a chave de tudo, viu? "Consumir de vez em quando esses alimentos é normal, o problema é quando exageramos no consumo de açúcares e gorduras. Por isso, é sempre recomendado passar com um médico especialista para acompanhar e balancear a dieta mais adequada para cada paciente", finaliza o nutrólogo.

Entenda o que é afasia, condição que acomete o ator Bruce Willis.

A família de Bruce Willis anunciou nesta quarta-feira (30) que o ator de 67 anos vai se aposentar da atuação após um diagnóstico de afasia, um distúrbio de linguagem que afeta a capacidade de comunicação.

A afasia é o nome dado a toda e qualquer alteração de linguagem, afetando as seguintes funções: Capacidade de falar ou se expressar verbalmente; Compreensão da linguagem verbal; Compreensão da linguagem escrita (leitura); Capacidade de escrever.

Segundo a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBF), esse comprometimento ocorre após um dano cerebral. A causa mais comum é o AVC, mas também pode ocorrer após um traumatismo cranioencefálico (TCE), tumor cerebral, aneurisma, infecções cerebrais e alguns tipos de demência.

"As características mais comuns apresentadas por quem tem afasia, são: dificuldade de selecionar palavras dentro da sua narrativa, de expressar o que deseja, compreender o que é dito, ler e escrever, realizar alguns gestos", alerta a SBF.

Reprodução

O comprometimento ocorre após um dano cerebral, como um AVC ou um traumatismo cranioencefálico.

De acordo com o hospital Albert Einstein, existem tipos diferentes de afasias: fluentes e não fluentes. As não fluentes prejudicam o discurso e pessoas com esse distúrbio encontram dificuldade para se expressar, omitindo palavras ou usando frases curtas.

Já nas fluentes, os indivíduos podem falar com facilidade e fluência. Eles geralmente se expressam com frases longas e complexas, que muitas vezes não fazem sentido no contexto da conversa.

O diagnóstico é clínico. A partir da constatação dos sinais e sintomas pelo exame clínico surge a necessidade de outros diagnósticos para definir onde está a lesão no cérebro e o que levou a afasia.

Afasia progressiva primária

Por enquanto, a família de Bruce Willis não divulgou o tipo de afasia que foi desenvolvida pelo ator.

"Para os incríveis apoiadores de Bruce, queríamos compartilhar como família que nosso amado Bruce está passando por alguns problemas de saúde e recentemente foi diagnosticado com afasia, o que está afetando suas habilidades cognitivas", disse a filha do ator, Rumer Willis.

Em agosto de 2021, a promoter Alicinha Cavalcanti morreu da chamada Afasia Progressiva Primária, uma doença demencial mais agressiva que o Alzheimer.

De acordo com Diogo Haddad, neurologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz., existem três subtipos de Afasias Progressivas Primárias: Afasia Progressiva Primária Agramática (APPA), Afasia Progressiva Primária Semântica (APPS) e Afasia Progressiva Primária Logopênica (APPL).

"Todos esses subtipos da APP se manifestam com alterações de linguagem, seja na fala, alteração na comunicação e na verbalização", afirmou.

Contudo, é necessário atenção para não confundir afasia progressiva primária, que é uma doença, com a afasia em si, que é o nome dado a toda e qualquer alteração de linguagem e pode ser sintoma de outras doenças, como um AVC ou uma lesão neurológica.

Bruce Willis se aposenta da atuação após diagnóstico de afasia.

A família de Bruce Willis anunciou nesta quarta-feira (30) que o ator vai se aposentar da atuação após um diagnóstico de afasia, um distúrbio de linguagem que afeta a capacidade de comunicação.

"Aos incríveis apoiadores de Bruce, como família queremos compartilhar que nosso amado Bruce está passando por problemas de saúde e foi diagnosticado recentemente com afasia, que está impactando suas habilidades cognitivas", diz o comunicado. "Como resultado disso, e após muita análise, Bruce está saindo da carreira que significou tanto para ele", informa a família.

Crédito: Reprodução

"Este é um tempo desafiador para nossa família e nós agradecemos o amor compaixão e apoio contínos de vocês. Nós estamos passando por isso como uma unidade familiar forte, e queremos trazer os fãs porque sabemos o quanto ele significa para vocês, assim como vocês significam para ele", também diz o comunicado. Rumer Willis, uma das filhas do ator, divulgou o comunicado no Instagram.

Bruce é pai de Rumer Willis, Scout LaRue Willis, Tallulah Belle Willis, Evelyn Penn Willis e Mabel Ray Willis. Segundo a Universidade Federal de São Paulo, "a afasia é um transtorno de linguagem que ocorre após uma lesão cerebral e acomete adultos e idosos" e sua causa mais comum é o AVC. O transtorno também pode ser causado por tumores cerebrais, encefalites e traumatismos cranioencefálicos.

Sharon Stone será vilã em filme da DC com Bruna Marquezine.

Sharon Stone será a vilã de Bruna Marquezine em Besouro Azul, filme da DC para o qual a brasileira está escalada como um das protagonistas. Segundo o site The Wrap, a veterana atriz interpretará uma nova personagem chamada Victoria Kord - nos quadrinhos, as Indústrias Kord eram dirigidas por Ted Kord, que em determinado ponto também assumiu a identidade do Besouro Azul.

Xolo Maridueña, de Cobra Kai, interpretará Jaime Reyes, o Besouro Azul, e Raoul Max Trujillo será Carapax, o Homem Indestrutível. O filme deve chegar aos cinemas em 18 de agosto de 2023. Bruna falou sobre sua escalação para o papel durante o Lollapalooza, no último final de semana.

"É muito legal a forma como aconteceu, por conta de todos os testes, e tudo cooperou para que nada e nem ninguém dessa vez pudesse dizer que é mérito de outra pessoa, que eu não sou capaz ou que não mereço ocupar o lugar que estou ocupando. Então tem um valor... Só pegar o papel já é excepcional. Mas outras coisas aconteceram e somaram a isso também", afirmou a atriz.

Reprodução/Instagram

A veterana atriz interpretará uma nova personagem chamada Victoria Kord

Polícia vai à mansão de Will Smith após drone sobrevoar a propriedade.

Reprodução

O próprio ator teria acionado autoridades por telefone dias após tapa em Chris Rock nos Oscar.

A polícia de Los Angeles, nos Estados Unidos, esteve na mansão do ator Will Smith e da mulher, Jada, dois dias após ele ter dado um tapa no comediante Chris Rock durante a cerimônia do Oscar. Conforme o jornal The Sun, as autoridades foram ao local após receberem a denúncia de que um drone estaria sobrevoando a propriedade. Quando os policiais chegaram ao local, porém, o aparelho não foi localizado.

Uma fonte confirmou que foi o próprio ator quem ligou para a polícia, com receio de que o objeto poderia representar algum risco para a sua segurança.

Casa de R$ 200 milhões

Segundo a imprensa internacional, Will e a mulher vivem em uma mansão avaliada em US$ 42 milhões – aproximadamente R$ 200 milhões na cotação atual. A casa fica em Calabasas – a 48 quilômetros de Los Angeles – e terminou de ser construída em 2010.

A propriedade inclui quadras de basquete, vôlei, tênis, piscina e o próprio lago. No interior, estão nove quartos, uma sala de meditação e um estúdio de música. Até a porta de entrada tem um toque especial: foi feita de madeira esculpida que teria sido restaurada de um forte no norte da Índia.

Relembre o caso

Rock comparou Jada à personagem G.I. Jane, interpretada pela atriz Demi Moree no filme "Até o limite da honra" (1997). No longa, a personagem tem o cabelo raspado porque faz parte da Marinha. A mulher de Will, porém, sofre de alopecia, que provoca calvície.

Logo depois a piada, Will subiu em silêncio no palco e deu um tapa no rosto do comediente. Depois, voltou para a plateia esbravejou: "deixe o nome da minha mulher fora da p**** da sua boca". Na sequência, o ator foi acalmado por Jada e Denzel Washington. Na mesma noite, Will venceu o Oscar de melhor ator por "King Richard: Criando campeãs".

Na segunda-feira, Will pediu desculpas públicas a Chris Rock pela agressão. O ator escreveu em sua conta no Instagram a seguinte mensagem:

"A violência em todas as suas formas é venenosa e destrutiva. Meu comportamento no Oscar de ontem à noite foi inaceitável e imperdoável. Piadas às minhas custas fazem parte do trabalho, mas uma piada sobre a condição médica de Jada era demais para mim e reagi emocionalmente.

Eu gostaria de me desculpar publicamente com você, Chris. Eu passei da linha e errei. Estou envergonhado e minhas ações não foram indicativas do homem que quero ser. Não há lugar para violência em um mundo de amor e bondade.

Também gostaria de pedir desculpas à Academia, aos produtores do programa, a todos os participantes e a todos que assistem ao redor do mundo. Eu gostaria de me desculpar com a Família Williams e minha Família King Richard. Lamento profundamente que meu comportamento tenha manchado o que tem sido uma jornada linda para todos nós. Eu sou um trabalho em andamento. Sinceramente, Will."

Maria Fernanda Cândido fala sobre papel em "Animais Fantásticos".

A atriz Maria Fernanda Cândido – que interpreta a bruxa Vicência Santos em Animais Fantásticos: Os Segredos de Dumbledore, o novo filme da franquia Harry Potter de J. K. Rowling – compartilhou trechos da entrevista que deu no lançamento mundial da produção nesta terça (29) em Londres com todo o elenco. "Uma alegria imensa fazer parte deste mundo mágico! Espero que vocês gostem do filme. Foi uma experiência maravilhosa", escreveu ela na legenda do vídeo.

Divulgação

"Alegria imensa fazer parte deste mundo mágico!", diz atriz sobre a bruxa Vicência Santos no novo filme da franquia Harry Potter.

No tapete vermelho, a atriz contou como estava se sentindo. "Ah! Estou tão feliz por estar aqui! Estou tão honrada e satisfeita em fazer parte deste universo mágico. São muitos fãs ao redor do mundo, tão lindos!", disse, que foi questionada sobre os fãs brasileiros da franquia. "Sim, há muitos fãs no Brasil, é enorme e incrível! E estou muito feliz! Tem algumas boas memórias do filme, mas eu lembro do dia que eles me deram a varinha, foi meio que bem especial, sabe? Sim, eu não sabia que ia ser assim! Eu não estava esperando me sentir daquele jeito! Foi especial, lindo!", afirmou.

No início de março, a atriz falou como foi integrar o elenco de um dos longas mais aguardados pelo público para 2022. "Foi a primeira vez que meus filhos se despediram de mim alegres, diziam 'vai lá, mamãe', felizes", lembrou a atriz, em entrevista à revista on-line 29 Horas. Os adolescentes - Nicolas, de 13 anos, e Thomas, de 16 (do casamento da atriz com o empresário francês Petrit Spahira) - estão empolgados para ver a mãe nas telonas, ao lado de Eddie Redmayne e Jude Law, dentro do universo de Harry Potter e de J.K Rowling.

"Não imaginava! Quando fiz o teste, ainda não sabia ao certo como seria o roteiro e o papel, foi uma grande alegria! Os filmes já faziam parte da nossa família, da nossa história, e a Vicência é muito potente, representa os bruxos do mundo latino, fala um pouco com todos nós", antecipou.

Anitta posta fotos e brinca: "Versões de mim depois de milhões de plásticas".

A nitta, que comemorou seus 29 anos nesta quarta-feira (30), fez um post em seu Instagram falando das mudanças em sua vida nesses anos, inclusive as físicas, tirando sarro das próprias cirurgias plásticas.

"Todas as versões de mim. Mesmo depois de milhões de cirurgias plásticas, médicos e intervenções... meu interior continua o mesmo. Eu pude ver através de todas as fotos que todos estão postando me desejando feliz aniversário que minha alma guardou todas as coisas importantes que eu tinha desde criança", começou Anitta, que divulgou uma série de fotos, desde a infância até recentes.

"Este é o aniversário mais feliz da minha vida. Nunca me senti tão amada, tão completa, tão satisfeita, tão feliz. Obrigado a todo o amor que todos me mostraram hoje. Ainda recebendo todas as mensagens ao redor do mundo. Mundo que eu vim com a certeza de que ia mudar... e não conseguia parar de repetir para minha família quando eu era criança tudo o que está acontecendo agora. Graças ao universo. Sempre traz de volta para você as coisas que você manifesta. Agora vamos festejar", escreveu a cantora, que está na melhor fase de sua carreira.

Reprodução/Instagram

Anitta em foto antiga e atualmente.

Gretchen fala sobre violência doméstica: "Tive que me anular várias vezes como artista para evitar agressões".

Gretchen - que sempre foi uma mulher independente e forte - já passou por alguns relacionamentos abusivos na sua vida. Criada em um período em que a violência do marido contra a parceira era normalizada, inclusive por novelas, a cantora muitas vezes se calou e se anulou diante de agressões verbais, físicas e psicológicas.

Reprodução/Instagram

Cantora tem ajudado outras vítimas de violência contra a mulher a recuperar a autoestima e a independência.

"Eu passei por violência doméstica de todo tipo. Fui agredida fisicamente, psicologicamente e emocionalmente, de todas as formas. Em alguns relacionamentos menos tempo e em outros mais. Eu tive que me anular várias vezes como artista para evitar as agressões. Inclusive ele colocava uma pessoa no meu escritório para controlar os meus shows, mentir que as minhas datas estavam ocupadas para os contratantes e assim eu não poder trabalhar. Já vivi sete anos com isso. Mas nunca precisei procurar ajuda. Eu percebia que aquilo não era uma coisa correta, mas a gente foi criada em uma sociedade que dizia que isso era normal, que não era para você contestar isso. Na minha época não existia isso de denunciar. Era uma cultura de que a mulher apanhava do marido e isso era uma coisa normal. Uma ideia que passavam de geração em geração. Então, por isso, fui levando até o momento em que eu amadureci e fiquei mais forte. Eu mesma tomei a decisão", explica.

Ajudar outras mulheres a recuperarem sua saúde emocional e a serem reinseridas no mercado de trabalho se tornou uma missão para a artista, que é madrinha do Ocitocine-se.

Junto com a ONG Mulher Reviva, o projeto fornece oficinas profissionalizantes de beleza, tecnologia e culinária. O músico Esdras de Souza, que é marido de Gretchen, também contribui com a musicoterapia. Além disso, todas as participantes do projeto posarão para um ensaio para o renomado fotógrafo Angelo Pastorello, que vai compor um livro com 100% da renda revertida para a casa de Apoio Mulher Reviva.

"Esse projeto vai cuidar, proteger e restaurar a autoestima da mulher que sofreu a violência doméstica. O Esdras fez a pós em musicoterapia exatamente porque acha importante restaurara a autoconfiança e autoestima dessas mulheres", diz.